

CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 461

SÃO PAULO — SABADO, 7 DE ABRIL DE 1951

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL. 8004

NUMERO 29.139

PRATICAMENTE TERMINADA A REUNIAO DE WASHINGTON

"GRANDES OBJETIVOS FORAM ALCANÇADOS NA CONFERENCIA DOS CHANCELERES" — DECLAROU O SR. JOÃO NEVES DA FOUNTOURA

MEDIDAS DESTINADAS A AUMENTAR OS EFETIVOS DAS FORÇAS ARMADAS PARA DEFENDER O CONTINENTE — RETIRA A ARGENTINA AS SUAS OBJEÇÕES A PARTE DA RESOLUÇÃO REFERENTE AO AUXILIO MILITAR À ONU.

WASHINGTON, 6 (APP) — Em declaração exclusiva à "France Presse", o sr. João Neves da Fontoura declarou que o conclave praticamente terminado, hoje atingiu os grandes objetivos visados pelo pan-americanismo.

WASHINGTON, 6 (APP) — A última reunião de trabalho da Conferência dos Chanceleres foi encerrada hoje com um discurso do sr. Dean Acheson.

Em seguida, a "France Presse" teve uma entrevista exclusiva com o sr. João Neves da Fontoura, delegado do Brasil e que presidiu a Comissão Econômica do conclave, cabendo-lhe a tarefa de harmonizar as tensões econômicas em oposição, notadamente entre o próprio Brasil e os Estados Unidos. Em resposta à "France Presse", o sr. João Neves declarou:

"A Conferência dos Chanceleres alcançou os grandes objetivos visados pelo pan-americanismo. O êxito da reunião consagrou o único das Repúblicas americanas a qual decidiram aprovar um vasto programa de defesa militar de cooperação econômica, que vigorará mesmo após o presente perigo de emergência".

ERA DE SOLIDA COOPERAÇÃO WASHINGTON, 6 (APP) — Os observadores, no apagar das luzes da Conferência Pan-Americana, põem em relevo a ação intensa da delegação brasileira que se preocupou, sobretudo, pelos problemas econômicos debatidos no conclave. Dos esforços do Brasil, segundo indica, adverte uma era de solida cooperação econômica entre os Estados Unidos e a América, não somente neste período de emergência, mas também nas eras normais, quando os perigos do momento tiverem passado.

Salienta-se que o sr. João Neves da Fontoura e seus colaboradores imediatamente contribuíram grandemente para que, da ata final dos trabalhos, assinada hoje, como encerramento do conclave, o teor relativo aos problemas econômicos do hemisfério seja forte e vigoroso. Afirma-se que as resoluções econômicas votadas servirão, incontestavelmente, para robustecer as bases financeiras do Novo

Mundo, agora e no futuro. — a.)

Buck Canel, da France Presse.

AUMENTARÃO OS EFETIVOS DAS FORÇAS ARMADAS

WASHINGTON, 6 (U.P.) — As vinte e uma Repúblicas americanas aprovaram, por unanimidade, em sessão plenária, a resolução destinada a aumentar os efetivos de suas forças armadas para defender o continente e, provavelmente, auxiliar as Nações Unidas.

A ARGENTINA RETIRA AS SUAS OBJEÇÕES

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Ao retirar a Argentina as suas objeções à parte da resolução referente ao auxílio às Nações Unidas, e ao haver o chanceler da Guatemala votado favoravelmente, a Conferência dos Ministros das Relações Exteriores Americanas aprovou a proposta citada, a qual recomenda que cada governo ame-

ricano proceda imediatamente ao exame de seus recursos, a fim de determinar a medida que poderia tomar para contribuir para a defesa do continente, bem como

para as atividades da ONU, em favor da paz, visando a consecução dos objetivos da resolução "União pela Paz", aprovada pela Organização Internacional.

TEXTO SOBRE DISTRIBUIÇÃO E PRIORIDADES

WASHINGTON, 6 (U.P.) — É o seguinte o texto da proposta sobre distribuição e prioridades:

"A QUARTA CONFERENCIA DOS CHANCELERES AMERICANOS RESOLVE:

DECLARAÇÃO GERAL — Para fazer frente à situação de emergência e ao período de ajuste posterior, os Estados americanos farão tudo que estiver ao seu alcance para proporcionar entre si os artigos e serviços necessários, a fim de sustentar o esforço comum da defesa, e declaram que a manutenção das atividades civis e serviços públicos essenciais e o desenvolvimento econômico dos países insuficientemente desenvolvidos, se consideram como elemento essencial dentro do conceito total de defesa do continente americano, sem desconhecer que é dever primordial dos Estados americanos, na presente emergência, o fortalecimento de suas defesas.

NORMAS ESPECIAIS — Sempre que a situação de emergência torne indispensável a aplicação dos sistemas de distribuição e prioridades, os Estados americanos observarão os princípios seguintes:

1 — Devem ser satisfeitas as necessidades essenciais para o funcionamento das atividades econômicas civis.

2 — No caso dos produtos que sejam objeto de distribuições e prioridades, que afetem o consumo interno e sua exportação, será dada prioridade à utilização dos referidos produtos na produção para a defesa na causa comum, inclusive a manutenção das reservas adequadas de materiais estratégicos, procedendo de acordo com os princípios da Declaração Geral.

3 — Os governos das Repúblicas americanas se proporcionarão amplas oportunidades de consultar-se com respeito aos princípios da fixação ou revisão substancial de distribuições e prioridades sobre o comércio internacional. Sempre que seja impossível a um governo americano consultar com antecedência a fixação das distribuições ou prioridades, devido a circunstâncias de emergência, tais medidas ficarão sujeitas à consulta, imediatamente depois de sua adoção com qualquer país que so-

lamente se reexame, baseando-se em que seus interesses foram adversamente afetados.

4 — Durante o período de emergência e de reajustamento posterior à mesma, o princípio de igualdade relativa de sacrifícios aplicará para a redução ou limitação das necessidades civis, procurando não prejudicar os níveis de vida da população de recursos escassos.

5 — Quando os países produtores impuserem distribuições às suas exportações para fazer frente às necessidades essenciais no estrangeiro, esses países devem adotar medidas administrativas eficazes para facilitar o cumprimento das referidas distribuições.

6 — Uma vez estabelecidas as quotas de exportação, será responsabilidade do país importador a determinação da importância do produto e controle de sua distribuição. O país exportador terá a responsabilidade de distribuição das quotas entre os exportadores do país, no caso de conflitos ou dificuldades nas operações de controles".

TEXTO SOBRE DEFESA COMUM E ESTABILIDADE ECONOMICA

WASHINGTON, 6 (U.P.) — É o seguinte o texto da proposta sobre os preços:

"A Conferência dos Chanceleres Americanos resolve: Primeiro: — Que os governos das Repúblicas americanas deverão adotar medidas e controles internos, que a seu juízo sejam adequados, incluindo as medidas correlativas para torná-las mais efetivas, a fim de evitar tendências de inflação, que poderiam comprometer o programa comum de defesa e estabilidade econômica fundamental, e que seriam prejudiciais às relações econômicas mútuas. As Repúblicas americanas considerarão, além das medidas internas, a cooperação internacional específica, exigida para mitigar as tendências de inflação.

Segundo: — Com o fim de assegurar a administração dos sistemas de regulamentação dos preços, de modo que dispense o tratamento equitativo aos produtos importados e exportados, sujeitos à regulamentação, toda a República americana, que mantenha um sistema de regulamentação de preços proporcionais a qualquer outra nação, deve ser ouvida sobre todas as medidas sobre preços que venham a ser tomadas.

Terceiro: — Quando um governo adotar o sistema geral de controle de preços deverá impor tais controles, tanto aos preços como às matérias primas, aos produtos manufaturados e aos de importação e exportação.

Quarto: — Estabelecimento e administração de sistemas de controle de preços, sejam gerais ou parciais, deverão se adotar ao princípio do tratamento nacional e nação mais favorável.

Quinto: — No que diz respeito à política que rege o estabelecimento do controle de preços, durante o período de emergência, será estabelecida uma relação equitativa no comércio internacional entre os preços de matérias primas, artigos alimentícios, materiais estratégicos e preços de produtos manufaturados.

Aplauda o Gen. Mac Arthur a sugestão para a abertura de uma segunda frente contra os comunistas chineses

ESTADO DE GUERRA ABERTA ENTRE A SIRIA E ISRAEL

Bombardeadas pela aviação judaica as tropas siríacas entrincheiradas na zona desmilitarizada — Atmosfera de tensão provocada pelo incidente

TELAVIV, 6 (APP) — O governo anunciou que a aviação judaica entrou em ação, com êxito, bombardeando as tropas siríacas entrincheiradas na zona desmilitarizada de El Hammeh.

Essa notícia foi confirmada de Damasco, revelando as autoridades siríacas que o bombardeio durou mais de uma hora e meia, em cinco vagas de aviões atacantes, sendo atiradas bombas sobre a população civil.

ESTADO DE GUERRA ABERTA

DAMASCO, 6 (APP) — O estado de guerra aberto existe entre a Síria e Israel, depois que a aviação judaica atacou tropas siríacas e a população civil em El Hammeh. A defesa anti-aérea reagiu violentamente, segundo um comunicado oficial.

A opinião pública mostra-se emocionada com o curso dos acontecimentos. Divulga-se, aliás, que os soldados de Israel fizeram saltar pelos ares, à dinamite, várias habitações árabes nas aldeias de Mazraat Khoury, Ain Guev e Bagara, situadas na zona desmilitarizada entre os dois países, depois de terem retirado a força de seus lares os moradores árabes. O Comitê de Defesa Passiva da Síria reuniu-se sob a presidência do ministro do Interior para examinar a situação.

INTENSA ATIVIDADE MILITAR

HAIFA, 6 (APP) — Intensa atividade militar reina na fronteira entre Israel e a Síria. Numerosos soldados siríacos foram observados, quando ocuparam posições na zona desmilitarizada, nas regiões ontem bombardeadas pela aviação de Israel. As mulheres e crianças árabes foram evacuadas às pressas e enviadas para a Síria. As posições fortificadas dos siríacos, ao longo da antiga ferrovia de Haifa a Damasco, podem ser vistas desta cidade.

OS MOTIVOS DO INCIDENTE

TELAVIV, 6 (APP) — "Israel não deseja o envolvimento de suas relações com a Síria e deseja firmemente a manutenção da paz", declarou o sr. Ben Gurion, ministro da Defesa e primeiro ministro, falando aos sócios do Clube Comercial e Industrial. O orador disse depois que a zona desmilitarizada na fronteira (Conclui na 2.ª página).

EMPREGO DAS TROPAS DE CHIANG KAI-CHEK NO ASSALTO AO TERRITÓRIO DA CHINA

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — O general Mac Arthur telegrafou ao deputado Joseph Martin, aplaudindo a sugestão que esse parlamentar fez, recentemente, para a abertura de uma segunda frente na China, com o emprego das tropas de Chiang Kai-Chek num assalto ao continente.

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — Ao que parece, irrompeu novo incidente entre o governo e o general Mac Arthur, diante de uma carta do comandante supremo das forças das Nações Unidas na Coreia, dirigida ao deputado Joseph Martin, republicano.

Esse deputado fez, em setembro último, em Brooklyn, um discurso, sugerindo que os aliados deveriam abrir uma segunda frente na China, utilizando as forças nacionalistas estacionadas em Formosa para um ataque ao continente chinês. Com a data de 20 de março, Mac Arthur enviou uma carta pessoal ao deputado, aprovando sua sugestão. Essa carta foi lida agora pelo deputado Martin, em sessão plenária, e para os observadores ela contrariou as instruções que teriam sido dadas a Mac Arthur para consultar o governo antes de fazer qualquer declaração pública de qualquer natureza, suscetível de invadir algum domínio que seja exclusivo do governo. Há, sem dúvida, outra contradição entre essa opinião de Mac Arthur e a do governo americano. Este reiterou, diversas vezes, que as tropas chinesas nacionalistas não seriam usadas para defender Formosa e que não poderiam ser distraídas noutra tarefa. Além disso, o governo americano jamais pretenderia extender a guerra coreana, por temer o prelúdio de uma terceira guerra mundial. Portanto, o fato de Mac Arthur aprovar a sugestão de Martin provoca em Washington sérias restrições, alegando altos funcionários que, mais uma vez, o comandante supremo das

Forças das Nações Unidas na Coreia, teria se comprometido a fazer uma declaração pública de qualquer natureza, suscetível de invadir algum domínio que seja exclusivo do governo. Há, sem dúvida, outra contradição entre essa opinião de Mac Arthur e a do governo americano. Este reiterou, diversas vezes, que as tropas chinesas nacionalistas não seriam usadas para defender Formosa e que não poderiam ser distraídas noutra tarefa. Além disso, o governo americano jamais pretenderia extender a guerra coreana, por temer o prelúdio de uma terceira guerra mundial. Portanto, o fato de Mac Arthur aprovar a sugestão de Martin provoca em Washington sérias restrições, alegando altos funcionários que, mais uma vez, o comandante supremo das



(Conclui na 2.ª página).

FOI CONDENADO À MORTE COLLAZO

AUTOR DA FRACASSADA TENTATIVA DE MORTE DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 6 (APP) — Oscar Collazo, que matou um guarda da Casa Branca, durante sua tentativa de assassinato do presidente Truman, foi condenado à morte esta manhã.

WASHINGTON, 6 (APP) — A execução de Oscar Collazo foi fixada para o dia 26 de outubro. Tendo o juiz lhe perguntado se tinha algo a declarar, Collazo respondeu que não desejava defender-se a si próprio, mas pugnar pela liberdade de Porto Rico.

Recorda-se, a esse propósito, que os portorriquenhos de língua espanhola são cidadãos americanos e entram ou saem dos Estados Unidos sem precisar de passaporte. A ilha é administrada por um governador eleito pelo povo de Porto Rico.

Foi no dia 1.º de novembro último que o nacionalista portorriquenho Oscar Collazo tentou assassinar o presidente Truman. Tornou o seu gesto criminoso ainda mais grave por tentar matar a Truman no interior de sua própria residência.

O guarda de Blair House foi abatido durante uma fuzilaria em que Torresola, cúmplice de Collazo, também tombou atingido pelas balas dos policiais.

ESFORÇOS COMBINADOS CONTRA O COMUNISMO — Um soldado do exército australiano auxilia um militar do exército norte-americano, ferido durante uma batalha travada pelas forças das nações unidas contra os comunistas chineses na República da Coreia. Até agora, quatorze nações forneceram forças combatentes ao Comando Unificado das Nações Unidas na Coreia. Os esforços combinados dessas nações com o propósito de resistir à agressão comunista demonstram ao mundo a disposição em que se encontram os povos amantes da paz de lutar lado a lado em defesa da liberdade. (Foto U.S.).

OFENSIVA DAS FORÇAS DA ONU. NO TERRITÓRIO NORTE COREANO

Iniciada a marcha sobre Hwachon, a 15 quilômetros além do paralelo 38 — Eliminados os "bolsões" comunistas na área de Yongpyong

PRENTE DA COREIA, 6 (APP) — As forças das Nações Unidas, que ultrapassaram o 38.º paralelo, iniciaram sua marcha sobre Hwachon, a 15 quilômetros ao norte do paralelo.

O avanço onipartido é perturbado pela natureza do terreno, muito acidentado. Apenas portadores in-

dividuais podem levar viveres e munições para as forças que avançam nas montanhas. Entretanto, a engenharia aliada tem de se entregar a um insano trabalho, para reparar pontes e estradas e inutilizar os campos de minas semeados pelo inimigo.

SOR VIOLENTO FOGO DE ARTILHARIA

PRENTE DA COREIA, 6 (APP) — Foi revelado que, se aproveitando do mau tempo, se impossibilitou a ação da aviação oniana, as tropas comunistas chinesas submeteram a violento fogo de artilharia e de morteiros as forças das Nações Unidas que avançam sobre Hwachon, 15 quilômetros ao norte do paralelo 38.

DESALOJADOS OS COMUNISTAS DE SUAS POSIÇÕES NA ÁREA DE YONGPYONG

TOKIO, 6 (U.P.) — Violento combate foi travado a este-nordeste de Yongpyong entre tropas comunistas e aliadas, onde duas companhias comunistas, muito bem entrincheiradas, conseguiram deter a marcha de um batalhão norte-americano durante três horas.

(Conclusão da 1.ª pag.)

HONG KONG EM ESTADO DE URGENCIA

HONG KONG, 4 (APP) — O governador de Hong Kong decretou a lei de urgência. A medida excepcional permite ao governo requisitar bens mobiliários, principalmente aviões e navios.

HONG KONG, 4 (APP) — Um portavoz das forças de segurança a comentar os motivos que determinaram a aplicação da legislação de urgência, em matéria de transporte e comunicações. Essa lei dá ao governo o direito de requisitar em todo o território de Hong Kong objetos, veículos ou animais, bem como navios ou aviões de companhias particulares, para assegurar a normalidade dos transportes e das comunicações. Essas medidas foram adotadas pelo Conselho Legislativo de Hong Kong, ficando o governador com a facilidade de aplicá-las quando o julgar necessário.

LONDRES, 4 (APP) — O governo britânico se recusou a reconhecer, quer através do ministro da Colômbia ou do Exterior, as medidas de urgência, decretadas hoje pelo governador de Hong Kong.

Tudo indica que se trata, todavia, de medida destinada a reprimir atividades subversivas, notadamente dos elementos comunistas, no território da referida ilha.

HONG KONG, 6 (UP) — O governador desta possessão britânica expediu uma legislação de emergência pela qual autoriza o governo a requisitar veículos, navios e aviões quando se tornar necessário, bem como nomear um capitão de porto, como autoridade competente para efetuar as requisições.

Observadores militares autorizados dizem não haver no momento dificuldades no tocante à situação militar que possa justificar tal atitude.

A AMERICA DO SUL E A CONFERENCIA DE WASHINGTON

ALISTAIR COOKE

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

NOVA YORK — Os ministros do Exterior das 21 Repúblicas americanas encontram-se reunidos, em Washington, na quarta sessão depois do impasse da Segunda Guerra Mundial. Os Estados Unidos convocaram a conferência num caso de "emergência", tal como a palavra é definida pela Carta de Bogotá de 1948.

Pelo Tratado do Rio, todas as Repúblicas americanas se comprometeram a ajudar qualquer delas que se achasse em dificuldade. A Carta de Bogotá criou uma organização permanente — a Organização dos Estados Americanos — cuja direção deve convocar uma Conferência Interamericana de cinco em cinco anos. A carta também permite que a organização de ministros do Exterior seja convocada em caso de emergência.

O novo sistema simplesmente reconhecera um velho e útil hábito dos ministros do Exterior. Os casos de emergência anteriores se deram quando irrompeu a guerra, caiu a França e Pearl Harbour. A Coreia e o rearmamento da aliança do Atlântico e a quarta ocasião.

Os países deste hemisfério parecem, agora, ter se afastado do caminho seguido nas antigas e esporádicas reuniões pan-americanas. Certamente, os regimes são mais formais e precisos. Mas, os europeus não precisam recear que os Estados Unidos, ao assinarem o Tratado do Rio tenham assumido obrigações que prejudicassem a aliança mais importante do Pacto do Atlântico.

Se os americanos do Sul já não consideram os Estados Unidos como uma barreira Federação de Calvinistas, continuam a considerá-los como o "Colosso do Norte". Suas antigas queixas so-

bre o imperialismo "yankee" assumem outras formas. Durante sessenta anos, receberam o expansionismo dos Estados Unidos. Agora, ficam desolados pelo fato do poder norte-americano estar sendo usado para a reabilitação da Europa. Mas, se as queixas mudaram, a atitude é a mesma. As Repúblicas se reuniram para fazer alguma coisa em comum para sua segurança. Aos sul-americanos, essa "emergência" parece uma boa oportunidade para pedir dinheiro do Ponto Quatro. Os Estados Unidos preferem falar na necessidade de restringir o comércio com a União Soviética e manter maior vigilância sobre os agentes comunistas.

Os Estados Unidos necessitam de algumas matérias primas estratégicas da América do Sul, mas o sr. Acheson não precisa relembrar que o primeiro dever é a desesperada prioridade à paz e a defesa. Os sul-americanos estão dispostos a prometer produzir e distribuir "produtos e serviços a curto prazo para satisfazer as exigências das Repúblicas americanas".

Os Estados Unidos apresentaram uma emenda que privará os países abaixo do Rio Grande do Maná americano. Diz ela que as nações filiadas produzirão e distribuirão tais artigos e serviços "dentro dos limites impostos pela emergência". A palavra "emergência" promete uma batalha legal tão aguda como a batalha da ONU sobre a expressão "partes interessadas". Os Estados Unidos estão, naturalmente, se referindo à emergência da Europa. Os países latino-americanos podem argumentar, com razão, que foram convocados pelos Estados Unidos para discutir um caso de emergência tão agudo quanto a Doutrina de Mon-

roe, que é a segurança comum das Repúblicas americanas contra a ameaça de um novo Napoleão.

Os latino-americanos ficarão, provavelmente, decepcionados pelo fato dos Estados Unidos terem ficado, de súbito, preocupados com a truculência napoleônica de uma República incluída nos chamados "Estados livres e democráticos". Essa República é a Argentina. E, ao passo que os Estados Unidos não estão seriamente preocupados com a ameaça dos russos ao Chile ou à costa do Maine, estão começando a indagar até que ponto Peron quer seguir o modelo de Hitler.

Se o presidente Peron, com sua perseguição a "La Prensa" e sua comunicação sobre a possibilidade de produzir a bomba atômica queria advertir os Estados que, entre as Repúblicas sul-americanas, a Argentina é uma grande potência, falhou lamentavelmente. O fechamento de "La Prensa" chocou toda a imprensa americana, que, seja como for, é a imprensa mais livre que existe.

E a explosão da bomba que não é de urânio ressoou em Washington como a explosão de uma garrafa de bilheteado. Os cientistas americanos afirmaram que o controle de desintegração nuclear não pode ser feito sem uma explosão colossal. Até agora, dizem eles, apenas a explosão de uma bomba de urânio ou plutônio pode produzir as temperaturas tremendamente elevadas necessárias à desintegração. Assim, a afirmação de Peron é "muito pouco provável".

O governo americano encara o de Buenos Aires não como um regime de que deve ter medo, mas como um totalitarismo nativo que deve ser vigiado. — (APLA).

ACREDITAM QUE "LA PRENSA" VOLTE A CIRCULAR APESAR DA OPOSIÇÃO DAS FORÇAS PERONISTAS

Amplia-se o movimento de solidariedade da imprensa americana contra o fechamento do grande jornal de Buenos Aires

WASHINGTON, 6 (U.P.) — A imprensa livre do hemisfério ocidental principiou hoje o duelo pela suspensão do jornal argentino "La Prensa" e expressou esperança de que o grande jornal volte a circular em breve.

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

Nos Estados Unidos, no Canadá, nas Américas Central e do Sul as bandeiras tremularam a meio pau sobre os jornais e estações de rádio, em solene tributo.

O senador democrata, Herbert O'Connor, elogiou o movimento e declarou que deverá chegar a todos os cidadãos do mundo livre a consciência da necessidade de preservar a imprensa livre. Declarou que a suspensão de "La Prensa" deve ser advertência de que igual pode ocorrer em outros lugares.

Em Washington, Nelson Rockefeller, presidente da Junta Assessora do Plano "Ponto Quatro" aderiu à atitude do "Overseas Writers" e declarou "só sinto não ser membro de seu clube para poder votar com vocês". Por observações sobre a conveniência de expandir a economia para as regiões pouco desenvolvidas e acrescentou que "nos Estados Unidos temos tido economia expansiva através de nossa história e é essa classe de economia que fomenta as instituições livres como também a resolução que vocês acabam de aprovar".

Após o "Overseas Writers" aprovar a resolução, Antonio Carlos Calado, chefe da redação do "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro, levantou-se para expressar sua aprovação pelo acontecimento. Declarou: "Quero felicitar o 'Overseas Writers' pela resolução que acabam de aprovar. Sabíamos que a ordem do dia da Conferência dos Chanceleres estava acabada, mas esperamos que algo surgiria. Com isso ocorreu aqui, sinto-me satisfeito".

Declarou que se organizaria uma poderosa e respeitável como "La Prensa" pode ser fechada, o mesmo pode acontecer a jornais menos poderosos em outros países e a resolução fortalecerá a liberdade da imprensa na América Latina".

Na reunião estavam presentes outros jornalistas brasileiros, cubanos e uruguaios, mas só falou Carlos Calado.

menos que os cidadãos resistam ao "canto da serenidade totalitária" de falsas promessas e crescentes que os cidadãos do mundo tratam de silenciar a crítica alienando a imprensa livre.

"Overseas Writers", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

O movimento iniciou-se com o "National Press Club", organização de eminentes correspondentes concordaram unanimemente que o fechamento de "La Prensa" era "infame ataque à imprensa livre e ao mundo livre".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 7 DE ABRIL Santo Amatorio, bispo de Auxerre, que em 338, sucedeu ao grande bispo Santo Eladio, tendo governado a diocese até 412, quando morreu. Santo Juliano, de Mont-Cornillon, virgem contemplativa, que morreu na diocese de Namur, em Fosse, em 1258; Santo Ezequiel, confessor da fé no segundo século, em Roma; e S. Saturnino, bispo de Verona, no quarto século.

IGREJA DE SÃO JOÃO DE BRITO Realiza-se, com início hoje, grandes festividades em louvor de São João de Brito, padroeiro dos latrões de Brooklin Paulista Novo e Cidade Monções, com início da campanha pró-matiz.

CRISMA Durante o mês corrente o sacramento da crisma será ministrado às 14 horas, nas igrejas-matizes seguintes: Amanhã, Senhor Bom Jesus do Braz.

Dia 15, Nossa Senhora da Penha. Dia 22, Santa Teresa de Vila Olimpia (Bibi). Dia 29, Nossa Senhora de Fátima, no Sumaré. Os revinhos, parcos e vigários, para a organização e boa ordem dessas crismas, deverão ater-se às normas baixadas pela Curia Metropolitana.

REUNIAO DO CLERO Segunda-feira próxima, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana, sob a presidência do em. cardeal arcebispo, a costumada reunião mensal do clero secular e regular. Nessa ocasião, os párocos e vigários deverão apresentar as cotas da campanha pró-matiz, correspondentes ao mês de março. Os decanos reunir-se-ão no mesmo local às 14.30 horas.

PASCOA DOS INTELECTUAIS Realiza-se amanhã, às 8 horas, na Igreja de São Bento, vá-

"SÃO MUITO JUSTAS AS QUEIXAS..."

(Conclusão da última página). Agradeceu a saudação o engenheiro Lucas Nogueira Garcez com as palavras: "Nenhuma das manifestações de apoio e aplauso, das campanhas que tenho recebido pela campanha contra o jogo, é tão expressiva e tão significativa para o governador. São os presidentes e os diretores dos sindicatos e dos trabalhadores que aqui vêm para nos apoiar e nos aplaudir. São os representantes dos operários, desses homens que sofrem mais os efeitos do desemprego e mesmo jornais têm criticado o governo porque da combatem apenas a um dos flagelos. Mas, na repressão ao jogo há o apoio da lei e os demais flagelos não estão fora das cogitações do Executivo paulista. O alcoolismo, outro mal que grassa na nossa terra, constitui um problema que também deve ser atacado, mas antes disso precisamos de uma legislação que nos desse apoio. Em nossa campanha contra o jogo visamos defender os trabalhadores, que entregavam a três ou quatro magalhães do vício o que poderiam amellar, se é que assim possamos dizer, para garantir um futuro melhor ou, então, para atender a doenças e a gastos imprevistos".

O sr. Rafael Martins da Silva, do Sindicato dos Empregados em Metalurgia e Materiais Elétricos de São Paulo, entregou ao governador um memorial solicitando a melhoria nos transportes entre São Bernardo e Santo André. Atendido em seguida, um jovem foi atendido. E' advogado e quer um emprego público... O governador aconselhou-o a se inscrever nos próximos concursos, porque não fará nomeações.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO" PRESIDENTE: RAUL DE BOTA BARREIRO VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES TREZUREIRO: JOSE V. A. DE ALMEIDA SECRETARIO: VALDOMIRO LORO DA COSTA DIRETORES: AMADEU MENDES ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO FRANCISCO GLICERIO DA SILVA SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO FERRAS VENDA AVULSA: Número do dia... Cr\$ 0,30 Anos... Cr\$ 1,00 Arquivados de dias... Cr\$ 1,50 de edições de jornal... Cr\$ 0,50 ASSINATURAS: Interior: - Ano... Cr\$ 180,00 Semestre... Cr\$ 90,00 Trimestre... Cr\$ 45,00 Capital: - Ano... Cr\$ 180,00 Semestre... Cr\$ 90,00 Trimestre... Cr\$ 45,00 ENDEHOES TELEFONICAS: Superintendência... 36-3169 Redator-chefe... 36-3282 Redação... 36-4857 Publicidade... 36-4859 Contabilidade... 36-3167 Exatidão (assinatura)... 36-3167 Exportos (das 20 às 22 horas)... 36-4951 Oficinas... 36-4951 Oficinas... 36-4951 (das 2 às 8 horas)... 36-4951 AOS LEITORES E ASSINANTES: Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO Aos nossos prestados agentes e ao publico em geral, pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.

RIO DE JANEIRO - Publicidade: Rua Mexico, 164 - 9.º andar. - Tel. 42-4887 e 42-7664. - Redação: Rua Santa Lucia, 17 - 2.º andar. Tel. 42-7637 e 42-7629. SANTOS - Rua do Comércio, 15, 2.º e 3.º andares. Tel. 42-7637 e 42-7629. CAMARGO - Rua Dr. Quintanilha, 1332, sala 2. Tel. 8777.

ESTADO DE GUERRA (Conclusão da 1.ª pag.) teira entre os dois Estados tinha por objetivo justamente a ocupação pacífica pelos judeus das fazendas fronteiriças e que a segurança do lago Houliem entra no quadro dessa ocupação. Se os sirios - disse o primeiro ministro - se opõem agora a tais trabalhos é claro que temos de protegê-los. Mas, os sirios foram alevados e mataram 7 policiais judeus. Não poderíamos assim permanecer indiferentes.

Segundo o primeiro ministro, existem três aldeias na zona desmilitarizada. A população de uma delas, pacífica, foi transferida para Israel. Quanto aos habitantes das duas outras, ajudaram os sirios em sua ação de força contra nossos direitos líquidos. "Assim, iniciamos, e somente depois disso, nossa ação punitiva", proclamou Ben Gurion. O primeiro ministro confirmou que as casas dessas duas aldeias foram destruídas por medidas de segurança.

O chefe do governo concluiu dizendo que, apesar de tudo, a paz será mantida.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. LIVIA AUGUSTO PEREIRA - Com 64 anos de idade, casada com o sr. Antonio Joaquim Pereira. Deixou filhos: Maria Vicente, Manuel Ignácio, casado com a sra. Aurora Tullio Pereira, Adilson, casado com o sr. Altino Neto, Francisco, casado com o sr. Julio dos Santos, Francisco, casado com a sra. Maria da Cruz Pereira, Lucio, casado com o sr. Jaime, Fernandes, e Maria, casada com o sr. Alberto Candido. O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o féretro da rua Brigadeiro Machado, 375, para o cemitério do Butantã.

SRA. GIOCONDA CAPELLANO ALBUQUERQUE - Com 36 anos de idade, casada com o sr. Antonio Augusto. Deixou filhos: o sr. Vicente Capellano e a sra. Poliana Augusti Capellano. Deixou irmãs: Antonieta, casada com o sr. Paulo Ruggio; Emilia, casada com o sr. Ovidio de Souza; e Maria, casada com o sr. Francisco Dias Rodrigues. Deixou irmãos: o sr. Francisco José Canella; Irene e Clotilde.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o féretro da rua Japão, 120, para o cemitério do Butantã.

SRA. ROSA MARIA DA CONCEIÇÃO - Com 40 anos de idade, casada com o sr. Benedito de Souza. Deixou filhos: o sr. Benedito e a sra. Maria. Deixou irmãos: o sr. Benedito e a sra. Maria. Deixou irmãos: o sr. Benedito e a sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o féretro da rua Japão, 120, para o cemitério do Butantã.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o féretro da rua Japão, 120, para o cemitério do Butantã.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o féretro da rua Japão, 120, para o cemitério do Butantã.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o féretro da rua Japão, 120, para o cemitério do Butantã.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o féretro da rua Japão, 120, para o cemitério do Butantã.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o féretro da rua Japão, 120, para o cemitério do Butantã.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o féretro da rua Japão, 120, para o cemitério do Butantã.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o féretro da rua Japão, 120, para o cemitério do Butantã.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o féretro da rua Japão, 120, para o cemitério do Butantã.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o féretro da rua Japão, 120, para o cemitério do Butantã.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o féretro da rua Japão, 120, para o cemitério do Butantã.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o féretro da rua Japão, 120, para o cemitério do Butantã.

OCORRENCIAS POLICIAIS

O CAMINHÃO ESMAGOU O CARRO DE ENCONTRO AO POSTE FERINDO GRAVEMENTE DOIS MOÇOS

O acidente ocorreu na avenida Agua Branca - Iam dissolver apressadamente a firma para não pagar os credores

Espectacular acidente ocorreu na tarde de ontem, na avenida Agua Branca, do qual resultou saírem gravemente feridos dois jovens. Um caminhão abalroou um carro de passeio com tanta violência que o reduziu a fragmentos. Ficou tão danificado o automóvel que para tirar as vítimas do seu interior foi necessário que se arrebentassem algumas peças.

Segundo conseguimos apurar, pouco depois das 14 horas trafegava pela avenida Agua Branca, o automóvel de São João da Boa Vista, de chapa 23-77-29. O veículo desenvolvia velocidade normal e ao atingir a altura da travessa, foi desviado para a direita, vindo a colidir com o poste de iluminação que se encontrava ali.

Os responsáveis pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores.

O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores.

O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores.

O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores.

O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores.

O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores.

O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores.

O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores.

O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores.

O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores.

O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores.

O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores.

O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores.

O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores.

O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores. O responsável pela firma Iam dissolver a firma para não pagar os credores.

PALAVRAS DO GOVERNADOR:

"Quem visita a Casa de Detenção imagina se não é preferível a pena de morte a ver os reclusos morrerem pouco a pouco"

Entrevista do engenheiro Lucas Nogueira Garcez sobre a sua visita inesperada ao presídio da av. Tiradentes - Quadros depravados, alojamento desumano - Não obstante as deficiências, a direção merece louvores - O Executivo pretende solucionar o caso urgente - A questão do meretrício

Publicamos ontem, em primeira mão, uma reportagem completa sobre a visita do governador do Estado, acompanhado dos srs. Loureiro Junior, secretário da Justiça, Elpidio Real, secretário da Segurança Pública, Romeu Ferraz e tenente coronel Condeias Filho, das casas Civil e Militar, respectivamente, à Casa de Detenção de São Paulo. De detalhes sobre o que observou, em todas as instalações, o chefe do Executivo paulista, bem como suas declarações e as dos titulares da Justiça e da Segurança Pública. Ontem, o governador atendeu aos jornalistas credenciados no Palácio dos Campos Eliseos focalizando a visita que realizou de improviso e respondendo ainda a perguntas que lhe foram feitas, sendo todas irradiadas por estações de rádio.

A primeira pergunta, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez respondeu: "Realmente, ontem, às 15 horas, visitei, inesperadamente, a Casa de Detenção, percorrendo todas as dependências. O presídio poderia comportar no máximo 250 reclusos e, no entanto, estavam ontem 1.117 detentos. A situação é insustentável e o governo do Estado tomará medidas imediatas para, ao menos, suavizar tal estado sumamente lamentável. Quanto à limpeza e ao setor administrativo, devo cumprimentar a direção do presídio, porque, não obstante todas as deficiências, estavam satisfatórias.

Na visita que realizei acompanhado dos secretários da Justiça e da Segurança Pública, tive uma impressão dolorosa. Os meus reparos dizem respeito apenas quanto à densidade da população carcerária, pois em salas que comportariam 3 a 4 reclusos, vimos 14 e 16, em camas, beliches, etc., formando um quadro verdadeiramente deprimente, doloroso.

O GOVERNO ATACARÁ O PROBLEMA Prosseguindo, disse o chefe do governo: "Atacaremos imediatamente o problema, que constitui uma verdadeira chaga na administração. Já combinamos com os secretários da Justiça e da Segurança Pública a transferência de presos da Penitenciária do Estado para a Penitenciária de Taubaté e para o Presídio da Ilha Anchieta. Assim, conseguiremos aliviar a Casa de Detenção com a retirada de trezentos ou quatrocentos detentos e, com isso, suavizar o problema da superlotação.

PLANO DO 1.500 KILOMETROS Quanto ao plano de pavimentação de 1.500 quilômetros de estradas de rodagem prometidas pelo governador do Estado quando de sua campanha política, declarou o dr. Ariovaldo Viana que o problema foi ontem focalizado por apenas um adiantamento da obra, em vista das vantagens que representa a sua execução imediata. Declarou ter conhecimento que o governador de Minas Gerais está muito interessado que o plano seja levado a efeito, realizando-se por sua vez estudos no sentido de efetuar a construção do trecho correspondente àquele Estado.

ENTRADA DA VIA PRESIDEN-TE DUTRA Com referência à entrada da via Presidente Dutra, em São Paulo, já inaugurada, do Rio de Janeiro para esta capital, declarou que o plano original visa a Ponte das Bandeiras. O Departamento colaborou apenas no estudo e tratado do trecho entre Guarulhos e Caieira. No entanto, a realização das obras ficou ao cargo da Prefeitura Municipal, com relação às quais não pôde adiantar.

LIGAÇÃO SÃO PAULO-CURITIBA Perguntado pelo jornalista sobre a proposta de ligação entre São Paulo e Curitiba, declarou que a DNER pretende resolver esse problema, não com a construção de nova estrada como se propalou, mas com a pavimentação e melhoria da estrada já existente. Esta, via Sorocaba, no trecho compreendido entre São Paulo e essa cidade está sendo pavimentada. Esclareceu ainda, que esta pavimentação já se encontra dentro de 1.500 quilômetros de pavimentação prometidos pelo governador Lucas Nogueira Garcez, em sua plataforma política. Quanto aos trabalhos da ligação S. Paulo-Curitiba, esclareceu que dentro de 30 ou 40 dias será aberta a concorrência pública para as obras de pavimentação do trecho Sorocaba-Irapitanga e já está sendo feita a construção do trecho de Sorocaba para Irapitanga.

ATIVIDADES DO D.E.R. NO INTERIOR Para finalizar a entrevista, declarou o sr. Ariovaldo Viana que as estradas que se encontram em construção totalizam 827 quilômetros, por empreitadas. Por administração direta do Departamento, 122 quilômetros. Em início, com contratos já assinados e por assinar 132 quilômetros e as novas concessões que serão abertas, num total de 638 quilômetros.

Aplauda o general Mac Arthur (Conclusão da 1.ª pag.) forças da ONU na Coreia passa por cima de Truman, ao dirigir-se ao povo americano, indiretamente, para proclamar suas opiniões pessoais.

WASHINGTON E CONTRARIO AO EMPREGO DAS FORÇAS DE CHIANG-KAI-SHEK WASHINGTON, 6 (U.P.) - Por John Steele, correspondente - O poder executivo, ao repelir indiretamente a sugestão do general Douglas Mac Arthur, de que sejam usadas tropas nacionalistas chinesas contra os comunistas, declarou que se mantinha inalterada a política dos Estados Unidos contrária à utilização dessas forças no Extremo Oriente.

PERMANECE INALTERADA A POLITICA DO GOVERNO O secretário de imprensa da Casa Branca afirmou em entrevista concedida à imprensa, que, ao que sabia, não se havia mudado a política do governo a respeito do Extremo Oriente. A política a que se referiu o chefe do Departamento de Estado, foi a declaração que o presidente Truman fez a 27 de junho último, para pedir a Chiang-Kai-Shek que cessasse todas as operações aéreas e navais contra a China Continental, procedentes da Ilha Formosa. Logo após essa declaração, Truman enviou a Segunda Esquadra Norte-Americana à Formosa, a fim de impedir tanto os ataques dos comunistas, quanto os dos nacionalistas. Posteriormente, o governo norte-americano rejeitou o oferecimento de Chiang-Kai-Shek, de enviar 33 mil de seus soldados para lutar na Coreia contra os vermelhos.

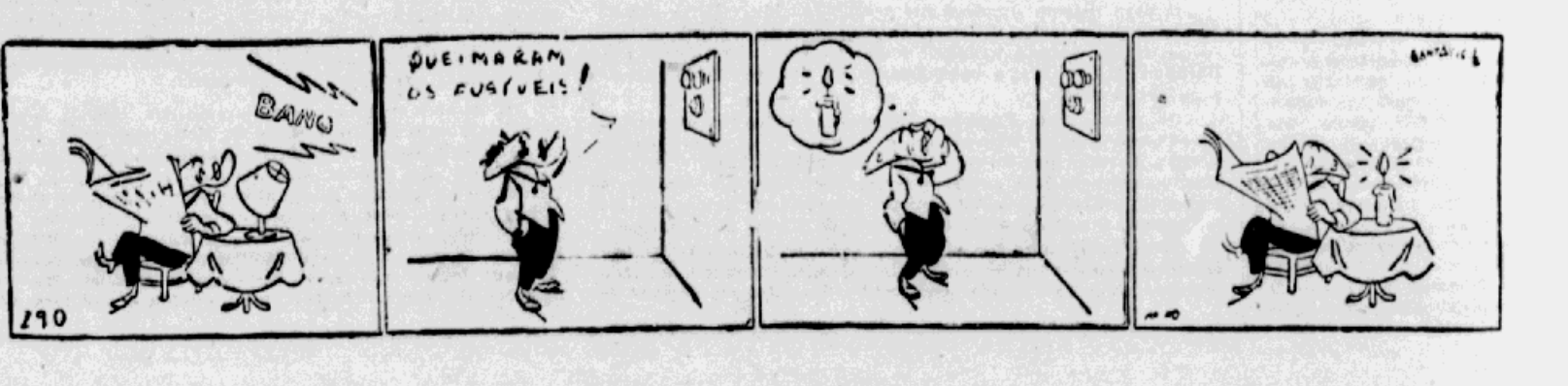
Eleições na Associação Paulista de Imprensa A secretaria da A.P.I., em data de ontem, remeteu aos associados do Interior do Estado, o material necessário para votação no pleito de renovação dos quadros diretivos da entidade a se realizar no próximo dia 17. Hoje, às 11.30 horas, na presença de diretores, candidatos e associados, será realizada a urna destinada a receber os votos vindos do interior do Estado.

Ofensiva das forças Aquela sub-unidade americana, todavia, conseguiu finalmente eliminar os defensores comunistas mediante um movimento de pinças.

ENORMES DANOS TOKIO, 6 (U.P.) - Os aviões aliados destruíram ou danificaram pelo menos 14 tanques comunistas na Coreia durante as operações de ontem.

Este foi o maior número de tanques já destruídos num único dia pela aviação aliada nas últimas semanas.

TANCREDINO



NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 6 (N. P.) — O sr. Horacio Lafer transmitiu à Câmara dos Deputados duas mensagens do presidente da República, nas quais submeteu à apreciação da Casa Legislativa um projeto de lei que transfere para o Tesouro Nacional parte das emissões feitas para atender às operações da Carteira de Resencontros do Banco do Brasil, mediante resgate de dívida do Tesouro Nacional ao mesmo Banco. Na segunda mensagem, é submetido o projeto de lei que autoriza, ao Ministério da Fazenda, a efetuar o pagamento das contribuições devidas ao Bureau Panamericano de café nos anos de 1950 e 1951, à conta das disponibilidades já existentes e resultantes da liquidação do Departamento Nacional do Café.

FLORIANOPOLIS, 6 (ASAPRESS) — Correio sério incluiu durante o exercício do J. B. C. que estavam sendo realizadas no lugar denominado Sapé. Uma mina explodiu ferindo gravemente o tenente Marcio Remor, que perdeu a mão direita e três dedos da esquerda, ficando ainda ferido nos olhos. Três outros soldados também foram feridos.

MANAUS, 6 (ASAPRESS) — Será inaugurado amanhã o luxuoso Hotel Amazonas, destinado a atrair à Amazônia grandes correntes de turistas.

PROVIDÊNCIAS PARA EVITAR UM SURTO EPIDÊMICO NA ZONA DA MATA

Ubã a cidade mais atingida pelas enchentes que assolam a região

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O secretário da Saúde determinou a vacinação em massa das populações das cidades da Zona da Mata, atingidas pelas águas encharcadas, a fim de evitar a possibilidade de surtos de caráter epidêmico.

FRETIOS DESABADOS

UBA, 6 (Asapress) — Esta cidade é uma das mais atingidas pelas grandes inundações que ocorrem recentemente na Zona da Mata, em Minas Gerais.

A avalanche de água provocou a destruição de prédios e o desabamento de pontes, enquanto que as rodovias locais se tornaram intransitáveis.

Os prejuízos foram enormes, tendo a população feito apelos aos governos estadual e federal, a fim de que lhe seja dada urgente e efetiva assistência.

A fim de observar a situação criada pelas enchentes já existentes nesta cidade os secretários da Viação e Saúde e o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

VIAJARÁ PARA OS ESTADOS UNIDOS NO DIA 30 O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 6 (Asapress) — No próximo dia 30 de corrente, viajará para os Estados Unidos, a convite do presidente Truman, o general Estilino Leal, ministro da Guerra.

O titular da pasta da Guerra irá à América do Norte visitar as instalações militares dos Estados Unidos, levando em sua companhia vários oficiais.

NA CAMARA FEDERAL

PROSSEGUIU O REPRESENTANTE DA MAIORIA NA DEFESA DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

ENCERRADA A DISCUSSÃO DO PROJETO SOBRE O PLANO DE SANEAMENTO DA BAIXADA SANTISTA

RIO, 6 ("Correio") — Após a leitura do expediente de hoje da Câmara, do qual constou comunicação do deputado Gama Filho de que vai ausentar-se por 3 dias, para efetuar pesquisas educacionais no interior do país, prestaram compromisso os deputados Miroslav Campos Verra, Paulo Maranhão e Rui Palmeira.

Em prosseguimento ao seu discurso de defesa da política econômica e financeira do país, o deputado Carmelo D'Agostino voltou a acusar os parlamentares udenistas de fazerem oposição pelo simples fato de o fazer. Registros-se entre o orador e o deputado Herbert Levi um longo debate em torno do "deficit" do exercício passado. O sr. Carmelo D'Agostino, apesar do supremo esforço que fez para convencer os seus opositores, não conseguiu, contrariando-se muitas vezes e repeliando o assunto, mau grado a falta de documentação que possuía. Na ansia de se fazer compreendido limitou-se a afirmar que o deputado Herbert Levi não sabia somar parâmetros, o mesmo dizendo dele o seu colega bandeirante. Terminando o seu discurso, depois de elogiar o ministro Horacio Lafer, consignou o orador o seu protesto contra o método dos opositores de, disse ele, escolherem cifras e seu prazer para apresentarem totais que não correspondiam aos consignados nos documentos oficiais.

Correios e Telegrafos
Comunicou-se ao sr. Leoncio Renaldi de Castro que assumiu o cargo de diretor regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, por decreto do sr. presidente da República.

Devem comparecer à Diretoria (SIR) daquela repartição o sr. José Carlos Salgado, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

CONCLUIDO O JULGAMENTO DA SRA. GALVÃO BUENO

Alarmados os cariocas com os crimes cometidos por senhoras de representação social

RIO, 6 ("Correio") — Está a opinião pública emocionada com o fato de menos 3 casos de crime passionais cometidos por senhoras de representação social do Rio. O primeiro, envolvendo a senhora do desembargador Mauriti, assassinado em Petropolis, em condições tão obscuras. O segundo apontando em "Jornal" a senhora Galvão Bueno, prostrando a tiro o seu marido, o famoso criminalista Estelio Galvão Bueno. Finalmente o terceiro prendendo em suas mãos a jovem senhora Hebe Mascarenhas de Moraes, que matou o marido em plena rua com cinco tiros de revolver. Sobre o primeiro caso já se fez ampla publicidade sem contudo esclarecer-se inteiramente a responsabilidade do crime. Sobre o segundo não se conhece agora a pronúncia do respectivo juiz contra o sr. Zulmira Galvão Bueno, como "autora de homicídio".

ESTA' ULTIMANDO ALGUMAS PROVIDENCIAS

Renunciará à presidência do P. T. B. o sr. Danton Coelho

Não pode acumular as funções partidárias e as de ministro — "Único caminho aos dissidentes: submeterem-se aos órgãos superiores e legais do partido" — Proceres udenistas conferenciam hoje com o sr. Getúlio Vargas

RIO, 6 ("Correio") — Depois de sua vitória no T.S.E. o ministro Danton Coelho anuncia que renunciará à presidência do P.T.B. "Convocarei talvez ainda este mês a convenção do partido e então lhe apresentarei o meu pedido de renúncia ao cargo" — disse o titular do trabalho à reportagem política. "Não o faço antes — explicou — porque desejo, inicialmente, ultimar algumas providências já iniciadas, como a reestruturação de outras seções do partido. Mas é evidente que não posso acumular a presidência do P.T.B. e o Ministério do Trabalho. É uma situação toda transitória e, afinal, terá a solução normal, com minha renúncia ao primeiro deles".

— "Agora, resolvido o problema da seção paulista, vou me dedicar integralmente, desde já, ao plano de reforma da organização sindical. Reconheço a imediata necessidade de serem processadas eleições nos sindicatos que não podem continuar no humilhante e nutil regime de intervenção, fugindo às suas obrigações e transformados em órgãos puros e simples de gozo de alguns irresponsáveis e aproveitadores."

UNICO CAMINHO AOS DISSIDENTES DO P.T.B.

RIO, 6 ("Correio") — O sr. Danton Coelho ganhou na justiça eleitoral a sua questão com os dirigentes da seção paulista do P.T.B. O fato repercutiu intensamente nos meios trabalhistas, cuja nos próprios círculos políticos desta capital que vinham acompanhando com interesse o incidente. A pro-

Concluída a revisão das "tabelas únicas"

RIO, 6 (Asapress) — O diretor geral do IASP comunicou a imprensa que já concluiu os estudos da revisão das tabelas únicas que serão apreciadas pelo presidente. Nesse trabalho foram fixados os princípios e critérios pelos quais serão feitas as correções das irregularidades observadas na aplicação das tabelas. Quanto ao funcionamento com estabilidade seu aproveitamento em tabelas supletivas, foi a melhor forma encontrada para garantir o funcionamento e evitar maior onus à União. Logo que o presidente aprovar o critério apresentado, poderão os ministros de Estado começar a dispensar os funcionários ilegalmente admitidos. Não há necessidade de nenhuma lei especial, mas, quando muitos de decretos do presidente. De um modo geral não serão prejudicados os que tiverem seus direitos adquiridos podendo ser aproveitados os que foram admitidos, desde que se tornem necessários ao andamento dos serviços.

o caso do ministro da Fazenda e o seu Ministério que é uma instituição a serviço do Brasil.

Depois de o deputado Campos Vergal ter lançado um apelo à CCP em favor do barateamento de peças para automóveis, lendo, a respeito, um memorial de motoristas do Centro de Cultura e Vigilância dos Profissionais do Volante, passou-se à ordem do dia. Relativamente aos projetos constantes do avulso, foi tomada a mesma providência adotada na sessão anterior, isto é, todos eles voltando às comissões, atendendo a requerimentos dos líderes da maioria. Os demais projetos, aqueles que se encontravam na segunda parte do avulso, foram, na sua maioria, encerrados.

AÇÕES DAS SOCIEDADES ANONIMAS

Dentre esses projetos, o que mereceu maior discussão foi o que dispõe sobre as ações da S.A. acerca da qual falaram os srs. Daniel Franco, Alomar Baleeiro e Bilac Pinto. O único que lhe foi favorável foi o sr. Alomar Baleeiro.

Foi também encerrada a discussão do projeto que estabelece o Plano de Saneamento da Baixada Santista, que abrange os municípios de São Vicente e Cubatão, no Estado de São Paulo.

NA SESSÃO DO SENADO

REJEITADO O PROJETO QUE CONCEDE ANISTIA AOS CONDENADOS POR MOTIVO DE GREVE

RIO, 6 ("Correio") — Com "quorum" regimental foi aberta a sessão do Senado, presidida simultaneamente pelos srs. Café Filho e Marcondes Filho. No expediente falou o sr. Mozart Lago, atacando a direção da Colônia de Leprosos de Curitiba e denunciando barbaridades ali praticadas como a contumacia do sr. diretor; o senador carioca pediu a abertura de um inquérito para se apurar as responsabilidades do caso.

Foi então comunicada a ordem do dia que tomou toda a tarde, consubstanciada no projeto de lei da Câmara, de 1949, que concede anistia aos condenados por crimes conexos. Para encaminhar a votação, o sr. Ivo de Aquino, como líder do governo declarou que não podia recomendar a aprovação do projeto tal como se encontrava. Respondeu o sr. Olavo de Oliveira, bastando-se pela aprovação do mesmo e frisando que no regime democrático que respiramos o líder da contramão das inclinações

deste seria debatido assunto político nessa reunião que assinalaria o início de cordiais entendimentos entre o governo e aquele partido para uma ação comum na frente política e administrativa da nação. Sobre isto, disse à reportagem o senador udenista Matias Olimpio: "Num Estado pauperismo como o Piauí, por exemplo, com mais de cem por cento de sua renda absoluta pelo funcionalismo, os políticos não podem ter a liberdade de fazer oposição ao governo federal. De resto a crise econômico-financeira em que se debate o Brasil está a exigir uma verdadeira união nacional. Temos de colocar de lado, portanto, os interesses de grupos, de pessoas ou de partidos, para enfrentar, num esforço conjunto os problemas nacionais. Sou, por isso, favorável a uma política de aproximação e entendimentos com o governo do sr. Getúlio Vargas."

PROCEDES DA U.D.N. VISITARAM O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 6 ("Correio") — Espera-se para amanhã a visita do deputado José Augusto e outros proceres da U.D.N. ao presidente Getúlio Vargas. Sabe-se que simultaneamente com o problema das secas do nor-

Preenchimento de vaga no S. T. F.

RIO, 6 ("Correio") — Preconiza-se que se achará entre os desembargadores Nelson Hungria, Ari Franco e Mario Guimarães, a preferência do presidente Getúlio Vargas para o preenchimento da vaga do ministro Lauro de Camargo no S.T.F. Acrescentam os prognósticos que, sendo escolhido o chefe do governo, elevará este ao Excelentíssimo do Tribunal, o sr. Nelson Hungria, considerado uma das maiores autoridades no gênero atualmente em nosso país.

Retornam da Europa trazendo acordeons

RIO, 6 (Asapress) — Está causando surpresa entre as autoridades alfandegárias brasileiras, o fato de inúmeros viajantes que retornam da Europa, trazerem consigo, no meio de suas bagagens, vários instrumentos musicais, sendo em maior quantidade os "acordeons".

Visita do embaixador da Inglaterra

O embaixador britânico acreditado junto ao governo brasileiro, "sir" Neville Butler, em sua visita oficial ao Estado de São Paulo, concederá na próxima semana-feira, às 18 horas, no Hotel Esplanada, uma entrevista coletiva à imprensa escrita e falada.



O DEPUTADO SALLES FILHO VISITA O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA A PSICOPATAS — Esteve em visita ao sr. Milton Peña, diretor do Departamento de Assistência a Psicopatas, o deputado A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária na Assembléia Legislativa do Estado. Recordou por aquele distinto médico, proceres e s. as dependências daquele órgão da Secretaria da Saúde, onde foi apresentado aos funcionários que labutam naquele importante Departamento.

Encontraram-se presentes vários diretores dos diversos setores do Departamento, com os quais o líder republicano manteve longa palestra. S. s. teve oportunidade de apreciar os gráficos do movimento geral do serviço de assistência, pelos quais interessou-se de modo muito particular, tendo mesmo prometido fazer visita demorada ao Hospital do Juqueri, quando aproveitaria a oportunidade para visitar o Manicômio Judiciário do Estado.

O clichê apostou o sr. Salles Filho ao lado do diretor do Departamento de Assistência aos Psicopatas.

SOTERRADO UM TREM DA CENTRAL

Tromba d'água provoca o desabamento do aterro sobre a composição — Morto o maquinista — Interrompido o trafego para Minas

RIO, 6 (Asapress) — Conforme fomos informados, registrou-se na madrugada de hoje um acidente de graves proporções, na linha do Centro da Central do Brasil, provocado por uma tromba d'água que caiu entre as estações de Hubanc da Câmara e Sérgio Macedo. Um grande aterro ali existente, numa extensão de 60 metros aproximadamente, despenhou-se na ocasião que por ali passava um trem de carga. Foram soterrados a locomotiva, do tipo Diesel e dois vagões. O maquinista faleceu no local saindo feridos os demais membros da sua equipagem.

Logo que teve conhecimento da extensão da ocorrência, o diretor da Central enviou vários engenheiros para o local a fim de ser providenciado, antes de tudo, a baldeação dos passageiros procedentes de Minas e dos que partiriam hoje desta capital com destino a Belo Horizonte. Esses engenheiros já estão viajando para o local.

Com o acidente desta madrugada, o qual exigirá cerca de duas semanas para ser reparado, o abastecimento do Rio ficou grandemente prejudicado. Basta dizer-se que estavam correndo para o Rio vários trens de carga conduzindo 1.728 cabeças de bovinos, bois esses que deviam estar aqui dentro de 24 horas, mas que não poderão chegar, isto porque tem de ser baldeado em Hubanc da sua equipagem.

Logo que teve conhecimento da extensão da ocorrência, o diretor da Central enviou vários engenheiros para o local a fim de ser providenciado, antes de tudo, a baldeação dos passageiros procedentes de Minas e dos que partiriam hoje desta capital com destino a Belo Horizonte. Esses engenheiros já estão viajando para o local.

Com o acidente desta madrugada, o qual exigirá cerca de duas semanas para ser reparado, o abastecimento do Rio ficou grandemente prejudicado. Basta dizer-se que estavam correndo para o Rio vários trens de carga conduzindo 1.728 cabeças de bovinos, bois esses que deviam estar aqui dentro de 24 horas, mas que não poderão chegar, isto porque tem de ser baldeado em Hubanc da sua equipagem.

Logo que teve conhecimento da extensão da ocorrência, o diretor da Central enviou vários engenheiros para o local a fim de ser providenciado, antes de tudo, a baldeação dos passageiros procedentes de Minas e dos que partiriam hoje desta capital com destino a Belo Horizonte. Esses engenheiros já estão viajando para o local.

Com o acidente desta madrugada, o qual exigirá cerca de duas semanas para ser reparado, o abastecimento do Rio ficou grandemente prejudicado. Basta dizer-se que estavam correndo para o Rio vários trens de carga conduzindo 1.728 cabeças de bovinos, bois esses que deviam estar aqui dentro de 24 horas, mas que não poderão chegar, isto porque tem de ser baldeado em Hubanc da sua equipagem.

Logo que teve conhecimento da extensão da ocorrência, o diretor da Central enviou vários engenheiros para o local a fim de ser providenciado, antes de tudo, a baldeação dos passageiros procedentes de Minas e dos que partiriam hoje desta capital com destino a Belo Horizonte. Esses engenheiros já estão viajando para o local.

Com o acidente desta madrugada, o qual exigirá cerca de duas semanas para ser reparado, o abastecimento do Rio ficou grandemente prejudicado. Basta dizer-se que estavam correndo para o Rio vários trens de carga conduzindo 1.728 cabeças de bovinos, bois esses que deviam estar aqui dentro de 24 horas, mas que não poderão chegar, isto porque tem de ser baldeado em Hubanc da sua equipagem.

Logo que teve conhecimento da extensão da ocorrência, o diretor da Central enviou vários engenheiros para o local a fim de ser providenciado, antes de tudo, a baldeação dos passageiros procedentes de Minas e dos que partiriam hoje desta capital com destino a Belo Horizonte. Esses engenheiros já estão viajando para o local.

Com o acidente desta madrugada, o qual exigirá cerca de duas semanas para ser reparado, o abastecimento do Rio ficou grandemente prejudicado. Basta dizer-se que estavam correndo para o Rio vários trens de carga conduzindo 1.728 cabeças de bovinos, bois esses que deviam estar aqui dentro de 24 horas, mas que não poderão chegar, isto porque tem de ser baldeado em Hubanc da sua equipagem.

Logo que teve conhecimento da extensão da ocorrência, o diretor da Central enviou vários engenheiros para o local a fim de ser providenciado, antes de tudo, a baldeação dos passageiros procedentes de Minas e dos que partiriam hoje desta capital com destino a Belo Horizonte. Esses engenheiros já estão viajando para o local.

Com o acidente desta madrugada, o qual exigirá cerca de duas semanas para ser reparado, o abastecimento do Rio ficou grandemente prejudicado. Basta dizer-se que estavam correndo para o Rio vários trens de carga conduzindo 1.728 cabeças de bovinos, bois esses que deviam estar aqui dentro de 24 horas, mas que não poderão chegar, isto porque tem de ser baldeado em Hubanc da sua equipagem.

Logo que teve conhecimento da extensão da ocorrência, o diretor da Central enviou vários engenheiros para o local a fim de ser providenciado, antes de tudo, a baldeação dos passageiros procedentes de Minas e dos que partiriam hoje desta capital com destino a Belo Horizonte. Esses engenheiros já estão viajando para o local.

COMENTARIO CARIOCA

M. F.

Disse o ilustre deputado Alomar Baleeiro, na sua crítica à mensagem presidencial, que o sr. Getúlio Vargas, empolgado pelas leituras de Pareto, falou, comprometidamente nas elites e na circulação das elites. O líder da maioria porém revidou logo dizendo que s. excia. falou muito mais no povo!

Falasse ou não falasse nas elites ou no povo, o fato é que este como aquelas se manifestam independentemente da vontade dos políticos, desde que haja realmente regime democrático.

Nun governo republicano, considerado como governo representativo, essa discussão na verdade não tem razão de ser. A sua força está, pelas liberdades que consagra, em diluir os privilégios e o predomínio de certos grupos no plano da ação política. O problema toma um aspecto muito diferente e isto porque o parlamento é a grande força das democracias.

E' pela atuação parlamentar que se mede a saúde da liberdade. Quando o parlamento está mal, a liberdade também está. Porque, inevitavelmente é ele a guarda do povo junto ao poder. E é justamente quando ele atua junto ao poder, que resolve a velha incompatibilidade entre as elites e o povo.

Quando examinamos a história do parlamento, sem perder de vista certamente a história do parlamento inglês, concluímos que a sua grande missão foi a de substituir os privilégios pelos valores, transformando o povo em elite. Podemos dizer, como dizia Cavour, que o parlamento é composto de uma elite popular. Ele não é só uma representação, mas é uma escolha. Não se reveste só de características políticas, mas também de características culturais. E, com efeito, o povo em seleção. E só assim é que a política, com atividade criadora da ordem, se transforma em direito, isto é, numa atividade conservadora da ordem.

Nos regimes de massa isso não acontece. A massa não cuida de seleção, só pensa de deixar de ser massa. Ela cuida de de um chefe ou de um guia. Vai para onde seu mestre mandar, porque sendo um monstro de mil cabeças, não tem cabeça própria para orientar-se. Essa é a razão pela qual o parlamento, como expressão da vontade popular, é incompatível com os regimes de massa. As câmaras que surgem em seu império, não passam de extensões do poder do chefe.

Quando o povo, composto de cidadãos, isto é, composto de homens dotados de vontade política, se reúne em parlamento, realiza, antes de mais nada, uma obra crítica, o que equivale a dizer, que realiza uma obra de seleção. Muitas vezes acontece e pode ser que, entre nós, desta vez aconteça o fato de ser a maioria inexperiente, de cultura vacilante. O povo não conseguiu, nesse caso, conduzir para o parlamento representantes com tirocinio e alta visão dos negócios públicos. Mas, para compensar as insuficiências, que iriam fazer tremer as raízes do regime constitucional, há sempre uma minoria, um grupo seletivo que consente fazer com que o parlamento exerça a sua missão de poder legislativo e de poder de fiscalização.

A monarquia, entre nós, conseguiu atravessar um longo período histórico, não porque foi monarquia, mas porque foi uma monarquia constitucional representativa. O parlamento do Império foi assim uma afirmação visível de uma democracia em elaboração.

Vamos aguardar assim, a ação parlamentar, tendo em conta o fato de ter desperdiçado fundadas desconfiânças, as últimas eleições. Mesmo porque a vitória parlamentar do populismo nunca será uma vitória, porque ele, que se atualiza na glorificação das massas, não pode compreender as virtudes de um regime em que o povo e as elites convivam na mesma fé e realizam o mesmo trabalho.

Partido Republicano

VISITAS

A Comissão Diretora recebeu a visita dos srs. dr. Henrique Nastro, dr. Tercio de Lima, farmacêutico José de Lima, Benedito Alves Lima e Manuel Antunes, membros do Diretório de São Roque e dr. Paulo Uchôa de Oliveira, suplente de deputado estadual.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

A MARCHA DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DIOGENES RIBEIRO DE LIMA

O presidente Diogenes Ribeiro de Lima voltou, na tarde ontem, a conversar com os jornalistas credenciados na Assembléia Legislativa, com o objetivo de esclarecer pormenores ligados às atividades parlamentares e colocar os paulistas a par dos trabalhos que se desenvolvem no Palácio 9 de Julho.

A primeira pergunta formulada ao presidente do Poder Legislativo foi relacionada aos comentários que se fizeram a propósito de uma possível interferência da Comissão Executiva da U. D. N. junto à Mesa para que fossem aceitos para integrar as comissões permanentes, os elementos que obedecem à orientação partidária. Disse o sr. Diogenes Ribeiro de Lima:

"Não houve interferência da Comissão Executiva da U. D. N. junto à presidência. Isso não é exato".

O que existe de positivo a esse respeito é o desejo acertado que sempre manifestamos para que a U.D.N. se pacifique, no âmbito parlamentar, a fim de serem constituídas as comissões, e isso porque a presidência não se sentiria parte elementar, para não citar outros nomes, como o do sr. Onay Silveira, que sempre foi grandemente eficiente nos trabalhos desenvolvidos naqueles órgãos permanentes. Acresce notar que um deputado não pode fazer parte de mais de duas comissões.

A U.D.N. está dividida cinco deputados em cada ala, e são treze as comissões e mais umas seis ou sete extraordinárias. Se se designassem cinco deputados, vamos exemplificar, de uma das alas, cada um deles ficaria em duas comissões e suplentes em mais duas, bastaria a falta de um para que outro tomasse parte nos trabalhos de três comissões, o que é antieconômico. São Paulo se encontra, além de outros, que levam esta presidência, como já foi dito, a desejar a pacificação udenista para que todos os seus representantes possam tomar parte em nossos trabalhos."

LEI ORGANICA

A propósito das críticas formuladas à última entrevista do sr. Diogenes Ribeiro de Lima, no que concerne às apreciações feitas a respeito da Lei Orgânica, disse o presidente:

"Tive conhecimento que certas câmaras do interior fizeram críticas às minhas apreciações. Naturalmente isso é consequência do espírito municipalista exagerado. Não nos referimos às câmaras e sim ao texto constitucional. Se a Constituição da República dá somente à União a competência privativa de legislar sobre a Lei Orgânica, não nos cabe a culpa de não ter estendido essa competência ao município. Por mais municipalistas que sejamos não seria possível, no regime em que vivemos, que cada municipalidade tivesse sua lei orgânica. Daí regularmos as complicações das maiores e nos referimos na competência de bater, secundariamente, as portas do Poder Judiciário. Cada município com sua Lei Orgânica — cada Câmara com sua lei orgânica."

Continua, entretanto, a sustentar que a competência é da União e supletivamente do Estado. O Estado, assim, deve fazer sua Lei Orgânica quando a União não a fizer."

REGIMENTO
Passando a falar sobre o projeto de lei interna da Assembléia, disse o presidente:

"O Regimento vai caminhando muito bem. A Comissão tem trabalhado muito, e especialmente seu relator, o deputado Manuel Vitor que com os assessores Almeida Lima e Barbosa prolonga suas atividades até às 11 horas."

CONFERENCIA DE AGRIPI-NO GRIECO PARA OS TRABALHADORES
No auditorio da Biblioteca Municipal, o escritor Agripino Grieco proferirá, nos dias 10 e 12 próximos, as 20.00 horas, duas conferências dedicadas aos trabalhadores do nosso parque industrial. A primeira versará sobre "O povo e a literatura brasileira", a segunda sobre "A vocação social de Castro Alves".

REUNIOES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10.30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — 1.º de Janeiro.

PIRANDELLO EM S. PAULO

FRANCISCO PATI

Pirandello resolveu um dia inventar uma interpretação exclusiva para as suas peças de teatro. E foi assim que apareceu nos palcos da Itália e do mundo Marta Abba. Em 1927, a frente de uma companhia, com Marta Abba nas funções de "prima donna", o autor de "Sei o que é ser homem" e "O homem de palha" desembarcou na cidade do Norte, em S. Paulo, procedente do Rio. Guardou uma fotografia do ato, Pirandello e Marta Abba estão cercados de admiradores e amigos, membros da colônia italiana. Usava-se vestido muito curto naquele ano e Marta Abba exibiu então a sua plástica de mulher jovem, o rosto quase desparecendo sob um chapéu em "cloche". Pirandello vestia um terno de cinza, de três botões. Tinha uma capa ao braço. O "cavaliere" é brando. Lembra um Mefistófeles de paléto safo, bonachuelo e modesto. Tinha qualquer coisa de Vicente de Carvalho. Baixo e magro, traços físicos bem acentuados.

A representação de "Sei o que é ser homem" em S. Paulo deu-se no Municipal.

As críticas, porém, do Brasil, não foram tão elogiosas. O crítico do Teatro Brasileiro de Comedias, o paleo realista, não nos nossos olhos, desde que entrávamos no recinto, sem pane de boca abalada, não impressionava à primeira vista. Os que nunca tinham lido Pirandello nem tinham a menor informação sobre a peça representada pela primeira vez em 1921, entretanto, não se assustavam. A direção do teatro esquecia-se de abaixar o "rideau". E a verdade é que causava estranheza o palco visto por dentro, na intimidade dos seus móveis desarrumados, com pedras de cenários encostados às paredes, um plano esquecido no centro, junto a uma coluna de papelão pintado, cadeiras, sofás, árvores de brinquedo, caixas e canastras por toda a parte.

Depois das três pancadas de estalido apagavam-se as luzes do teatro e acendiam-se algumas do palco. Começava, então, o espetáculo. Ia-se formando uma peça dentro de outra peça. A realidade batia à porta da ficção e esta recuava espavorida. Certas realidades sobrepujam o poder de criação do homem.

Um dos maiores críticos teatrais italianos, Renato Simoni, declara que a comédia de Pirandello tem por fim provar que a realidade é deformada pela elaboração artística: "Todo o teatro de Pirandello — escreve — culmina nesta obra gelada e potente, torpe e luminosa, em que se agrupam, numa negação final, todas as negações ironicas e melancólicas."

NOTAS E COMENTÁRIOS

INIMIGOS

DO POVO

O sr. deputado Pinheiro Junior opõe-se ao veto do Executivo ao projeto de lei que ampliou a autoridade dos fiscais do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública.

Segundo o orador, os referidos fiscais não têm função útil. Tomam conhecimento da infração e comunicam-na ao poder competente. Cabe a este, com exclusividade, punir os comerciantes sem escrúpulos que nos impingem gato por lebre. Os fiscais chegam, olham, advertem e nada mais. Limitam-se a dar parte. Todavia, até serem tomadas providências os infratores fazem o que bem entendem. Podem mesmo consumir com o corpo de delito. O objetivo de defesa da saúde pública, que é o que caracteriza a existência do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, deixa de ser

preenchido. Se os fiscais não podem lavar autuações nem impor multas, isso representa "uma frustração dos objetivos da própria fiscalização sanitária".

A nosso ver, deveria ser a mais rigorosa e a mais pronta possível a ação contra os inimigos do povo.

Vimos há dias o caso de um negociante que, no intuito de provocar a alta de determinado produto, pela sua escassez no mercado, reteve em casa um estoque que verdadeiramente considerável. O produto deteriorou-se. Temos certeza absoluta de que, deteriorado mesmo, seria ele oferecido ao povo. Nem sempre consegue este identificar produtos imprimeis. Sob o agulhão da necessidade compra-se e consome-se. São frequentes, por isso, os casos de envenenamento. Carnes enlatadas, manteiga, leite, conservas, eis aí uma pequena lista de gêneros alimentícios frequente-

UMA das tendências mais evidentes da transformação civilizadora — para quem a observamos a longo prazo — é sem dúvida a caracterização, cada vez mais definida, do conceito de serviço público. De fato, não poderia ser de outra forma. Aquilo que definimos como serviço público é uma noção própria da era civilizada e só pode ocorrer se as condições da vida coletiva alcançarem certo nível. Os povos primitivos — que ainda existem em nossos tempos ou que deixaram testemunhos de seu modo de viver — não são capazes de atingir praticamente a ideia de organizar um "serviço público". Assim, não é exagerado considerar o aparecimento e a organização dos serviços públicos como autênticos índices de civilização.

Entre nós, os colonizadores tiveram de cuidar, desde os primeiros dias, da implantação e manutenção de vários serviços públicos, visto como a iniciativa particular não possuía capacidade para assumir tais tarefas. Somente no século passado é que o Brasil viu as empresas de iniciativa privada se interessarem pela execução de serviços públicos, o que se pode atribuir à conjugação de dois fatos bem diversos: — a Independência do Brasil e a Invenção da Estrada de Ferro. Se um desses fatos permitiu que os brasileiros se livrassem de muitos males opressivos que estrangulavam sua economia, outro apareceu como a "solução ideal" para a vastidão do nosso território repleto de riquezas inexploradas. Realmente, as primeiras linhas férreas brasileiras, projetadas e implantadas no meado do século passado, foram decisivas à iniciativa particular, que então se aventurava com entusiasmo pelo terreno do serviço público.

Nação deficiente, desde seus primeiros momentos, de capitais que lhe propiciassem os meios de produção, as ferramentas e as máquinas, teve o Brasil de apelar para as economias estrangeiras, criando-se com satisfação, da vez que para cá imigrassem. Por isso, a iniciativa privada no campo dos serviços públicos deve ser atribuída tanto à economia nacional como à economia estrangeira, que aqui veio colaborar no sentido de acelerar a evolução civilizadora. Eis porque têm os brasileiros uma dívida de gratidão para com aqueles que, um século atrás, abriram os seus haveres lançando trilhões de aço pelo sertão a dentro, para levar o silvo da locomotiva até as regiões habitadas por selvagens. E é preciso reconhecer que durante mais de setenta anos do século que passou, foram as ferrovias verdadeiros escudadores da produção brasileira, vencendo o obstáculo da cordilheira litoniana para carregar para o "hinterland" as ferramentas, os arados, as máquinas e até os automóveis, que depois viriam a ser seus colaboradores e concorrentes.

Depois da estrada de ferro, construída pela iniciativa privada, chegou a vez das empresas elétricas. Não fora a confiança de inúmeros brasileiros e estrangeiros no futuro desta terra, não teríamos o conjunto de usinas e linhas de transmissão que ganham dia e noite, o trabalho e o conforto de muitos milhões de brasileiros. Podemos-se contar pelos dedos as instalações de eletricidade feitas pelo Poder Público no Brasil.

Foi de grande subordinação a pleiade de estadistas do Império e dos primeiros anos da República, que, considerando devidamente o valor da iniciativa particular para suprir as deficiências das empresas públicas — o que o Brasil viu as empresas de iniciativa privada se interessarem pela execução de serviços públicos, o que se pode atribuir à conjugação de dois fatos bem diversos: — a Independência do Brasil e a Invenção da Estrada de Ferro. Se um desses fatos permitiu que os brasileiros se livrassem de muitos males opressivos que estrangulavam sua economia, outro apareceu como a "solução ideal" para a vastidão do nosso território repleto de riquezas inexploradas. Realmente, as primeiras linhas férreas brasileiras, projetadas e implantadas no meado do século passado, foram decisivas à iniciativa particular, que então se aventurava com entusiasmo pelo terreno do serviço público.

OS PRESIDIOS DA CAPITAL

As declarações feitas ao "Correio Paulistano" pelo sr. secretário da Justiça, dr. Loureiro Junior, sobre a Casa de Detenção e as impressões do sr. governador Nogueira Garcez, são, em verdade, impressionantes.

Se é verdade o que já em 1899 dizia a grande penitenciarista Conceição de Arenal, que pelo estado das cadeias de uma cidade se avalia do estado dos seus habitantes, nós, paulistanos, devemos ter um índice de vida verdadeiramente deplorável. Num cubículo onde dois indivíduos se alojam mal, estão hoje cinco e seis. Celas com capacidade para quatro ou cinco acolhem quinze ou vinte. Há uma cama para dois detentos. A promiscuidade e o desconforto geram a indisciplina e esta é estimulada semanalmente pelos visitantes, muitos dos quais levam aos detentos garrafas de bebidas, cartas de baralho, instrumentos de fuga. "Os detidos — disse o sr. secretário da Justiça — sofrem horrores, prejudicando-se a higiene, o asseio, surgindo todos os inconvenientes e incomodos que qualquer pessoa pode imaginar".

Essas irregularidades e essas deficiências estiveram longe tempo no cartaz, em princípio deste ano, por ocasião de um relatório do sr. corregedor geral, apreendido pelo sr. professor Soares de Melo, corregedor permanente dos presídios da capital.

As revelações agora feitas pelo sr. Loureiro Junior já o tinham sido em janeiro pelo aludido professor e juiz. Seu relatório compunha-se de dois volumes, com mais de cento e cinquenta fotografias do Laboratório de Polícia Técnica. Esse relatório aludia às visitas correcionais levadas a efeito no ano anterior (1950) e durante as quais foi o sr. corregedor dos presídios acompanhado por um médico do Serviço de Higiene, por designação especial. Tanto o presídio para homens como o presídio para mulheres são apresentados no relatório em apreço como foram encontrados. Tudo o que o sr. governador Nogueira Garcez e o sr. Loureiro Junior viram na Casa de Detenção foi visto e censurado pelo sr. corregedor.

O comércio das camas é uma das irregularidades que se verificam no presídio da avenida Tiradentes. As camas colocadas em melhor situação são vendidas a dinheiro no interior das celas onde quinze ou vinte indivíduos adultos disputam um pouco de ar e de luz.

Outro ponto para o qual o sr. corregedor permanente chamou a atenção do sr. corregedor geral e do sr. secretário da Justiça de então é o que diz respeito às refeições. São fornecidas a todos os presos diárias. Cada refeição custa ao preso Cr\$ 8,80. Apesar de tão alto preço não agradam aos presidiários. De-

temo vendidos com infração das leis sanitárias.

Já uma vez, se os leitores se lembram, escrevendo sobre este assunto, dissemos que seria preciso voltar aos tempos de antanho, para punição dos culpados. Fora preciso que o poder público mandasse erguer em ponto central da cidade um obelisco, um obelisco igual ao que existe na via Anhangueira, a entrada de S. Paulo. Nesse obelisco seriam gravados os nomes dos comerciantes que cometem crimes contra a saúde pública e que infringem também a lei de economia. Seria uma nova modalidade de policiamento.

Dir-se-á que somos Terquemad. A verdade, no entanto, é que não há crime mais hediondo do que o praticado contra o estômago do povo. Os suplicios da Inquisição seriam ainda suaves demais para ele.

Entre a liberdade e a escravidão

Ninguém foi mais convincente do que Schumann, ao afirmar que os destinos dos países livres estão intimamente ligados. O chanceler francês acrescentou, mesmo, com meridiana clareza, que nenhum desses países poderá salvar-se fora da cooperação.

Custa a crer, com efeito, haja povos livres que ainda hesitem em formar uma frente comum contra a agitação comunista fomentada pelos escravocratas de Moscou. É uma ilógica semelhante hesitação, que tais povos só podem ser livres apenas formalmente, pois que lhes

há de faltar aquela liberdade de fundo, graças à qual os povos livres vivem socialmente tão impelidos a lutar contra os liberticidas, a fim de manterem intacto o regime que lhes é congenial.

Imaginemos a hipótese de uma vitória das forças escravocratas contra as libertadoras. Nenhuma nação livre ficaria de pé. Pouco importa que a tivesse ou não cooperado com as forças libertadoras. Mesmo que lhes tivesse sido tolhido, isto não lhe serviria de escusa, não garantiria a permanência do seu regime. Porque a verdade é que a escravidão bolchevista não respeita regime algum que não se modele pelo figurino de Moscou. Se chegassem a um ajuste de contas com os vermelhos, o que Deus não permitirá, a sentença que ouviríamos seria a seguinte: — quem não é comunista é inimigo.

Portanto, os povos não comunistas têm o indelével dever de se unirem, de se oporem à dissolução, que seria universal, da sociedade moderna, cuja evolução se processou sobre bases que precisamos salvaguardar: — o cristianismo e a tradição histórica. O que não o compreenderem estão votados ao suicídio. Este será também o fim de todos os hesitantes.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 157.663.948,10 — Movimento do dia — Cr\$ 83.222.135,59 — Total do mês — Cr\$ 193.486.083,69. Saídas — Saldo anterior — Cr\$ 176.940.210,10 — Movimento do dia — Cr\$ 59.176.668,70 — Total do mês — Cr\$ 235.216.948,80.

bom-senso foi certamente o fator decisivo para que as economias privadas se encaminhassem para o desenvolvimento dos serviços públicos, suprido assim as deficiências financeiras do Estado.

Infelizmente, esses fatos e considerações não foram muito difundidos nem bem compreendidos pela generalidade de nossos contemporâneos. Criou-se, depois da onda de nacionalismos e nacionalizações, um conceito errôneo de "serviço público", atribuindo às empresas de economia privada que os exploram os riscos de qualquer "negócio", como se uma estrada de ferro, ou uma empresa de eletricidade, pudessem desmontar as suas instalações, vender os trilhos, locomotivas e vagões, demolir as estações, ou dinamitar as represas, vender as turbinas e geradores, flocos e postes — para tratar de outro "negócio" mais rendoso, no dia em que esse lhes desse prejuízo.

Mas, isso pode ser considerado mais objetivamente se examinarmos o que se passa com as empresas de aviação no Brasil — que estão repetindo, com quase um século de diferença, as proezas dos pioneiros do caminho de ferro. Aos novos desbravadores, como aos de um século atrás, devemos todos prestar as devidas homenagens, sejam eles brasileiros ou estrangeiros. São homens de visão, corajosos e desprendidos, que lançam suas economias em novas atividades. Mas — é esse o ponto importante — o Poder Público vem por seu amparo, oferecendo-lhes, por outras formas mais modernas, aquelas garantias que antigamente incentivavam a construção de linhas férreas: — campos de pouso e estradas de ligação com os centros populacionais; serviço de meteorologia gratuito em todo o território nacional; subvenções às linhas deficitárias, etc.

veria o Estado inspirar-se no exemplo do Sesi, cujo restaurante, no alto do Ipiranga, prepara diariamente três ou quatro mil refeições, custando cada uma Cr\$ 4,40. A cozinha do Sesi é a mais confortável possível. Está construída de acordo com os mais recentes requisitos da dietética. A alimentação por ele fornecida aos industriários é saborosa e reconfortante. Inda há pouco foi ali oferecido um almoço ao representante da UNESCO incumbido de preparar em São Paulo o Congresso de Bibliotecários, em outubro próximo.

A Casa de Detenção, como os leitores sabem, é apenas uma estação de parada no caminho das penitenciarías ou da... liberdade. O sr. corregedor permanente encontrou ali detentos já condenados em promiscuidade com outros à espera de julgamento. Removeu, ou mandou remover, o que é mais certo, uma para a Penitenciária do Carandiru, outros, os mais perigosos, para a Ilha Anchieta. Permitir semelhante promiscuidade é colaborar diretamente para a proliferação do crime. Não precisamos citar o apelo das panelas, contado por La Fontaine, nem o das frutas podres misturadas com as maduras. A má companhia é ainda uma das maiores armas com que conta o crime para desenvolver-se. Vê-se, no entanto, pelas declarações do dr. Elpidio Reali, secretário da Segurança, que a transferência está para ser feita.

A Ciência Penitenciária não manda oferecer palácios de mármore e bronze aos homens colocados fora da lei. Manda, todavia, proporcionar-lhes conforto físico e moral, boa alimentação e ambiente de recuperação. O encarceramento não é um fim em si. O encarceramento tem como objetivo permitir a recuperação moral dos homens que delinqüiram. E por isso que no alto do portão da Penitenciária, em lugar do dístico de Dante, "di colore oscuro", está escrito: Esta é a Casa da Regeneração. A sociedade segrega os maus elementos, não para livrar-se deles e sim para reconquistá-los. Essa é, se não nos enganamos, a técnica moderna.

E' provável tenha chegado às mãos do sr. governador, professor Nogueira Garcez, o relatório do sr. corregedor permanente. A visita à Casa de Detenção e os dados fornecidos à imprensa pelos srs. secretários da Justiça e da Segurança provam que o governo tomou em consideração o impressionante documento. Dizendo que "Esta nossa visita demonstra o vivo interesse que o governo do Estado tem de solucionar graves problemas", o sr. secretário da Justiça provou que não pregou no deserto o sr. corregedor permanente dos presídios da capital.

RECONSTRUÇÃO NAVAL

Em que pese a boa vontade dos homens de governo no tocante às coisas que dizem respeito à Marinha brasileira, a verdade é que não reconhecem a situação de clamorosa inferioridade do nosso país em confronto com as demais repúblicas sul-americanas nesse terreno. Possuindo um litoral vastíssimo, com mais de 10.000 quilômetros contando as angras, enfiadas e baías, o Brasil deveria ter uma esquadra à altura das necessidades de defesa dessa extensa faixa marítima, como já aconteceu em outro tempo. Porque, embora pareça surpreendente para muitos, tivemos no século passado a hegemonia naval nesta parte do continente e, o que é melhor, construímos nossos próprios navios.

Hoje, entretanto, deixamos que a Argentina nos ganhe longe em matéria de esquadra, emparelhados com o Chile e vamos, mal e mal, sustentando uma indústria naval em escala reduzida, dependendo, no grosso, dos estaleiros de outros países, como os Estados Unidos, a Inglaterra e a Itália. No que tange à marinha mercante, continuamos marcando passo e chegamos ao cúmulo de devolver o "Conte Grande", aprisionado durante a guerra, porque não podíamos sustentar o grande transatlântico italiano. Até agora, as companhias nacionais de navegação não melhoraram suas condições de transporte nem se libertaram do mercado e da mão de obra estrangeira quanto às exigências de conservação dos seus

barcos. Apenas as tarifas subiram, é óbvio...

Mas ninguém pode negar que é preciso dedicar mais atenção a tal problema. Os navios de guerra, embora reconstruídos (dizem, em 1924 e 1934 a 1937, estão longe de representar uma força suficiente de combate diante dos moderníssimos engenhos belicosos introduzidos nas marinhas das grandes potências após a experiência da última guerra. Os dois cruzadores recém-adquiridos pelo Brasil nos Estados Unidos vêm, não há dúvida, melhorar um pouco a situação, que é, ainda de nível inferioridade no continente. E as contingências políticas da atualidade mundial, quando o direito é superado pela força, impõem aos brasileiros o dever de prever-se contra possíveis surpresas, mesmo porque, com um litoral tão vasto, estamos expostos a perigos sem conta, inclusive a uma interceptação das nossas rotas marítimas, causa de nível desigual na vida econômica do país.

Dai, a urgência de medidas conducentes ao reerguimento do nosso prestígio no setor naval, para o que, é condição precípua, a expansão da indústria siderúrgica, que nos fornecerá o ferro e o aço necessários nessa patriótica obra de restauração. Quanto à mão de obra, dispomos de técnicos e operários especializados e não será difícil pô-los a par das inovações surgidas nos últimos anos, segundo já foi provado em mais de uma oportunidade. Tanto para a guerra como para as atividades pacíficas, o Brasil precisa

URBANISMO PARA O POVO

Ainda e sempre educação

HEITOR A. EIRAS GARCIA

Engenheiro-Chefe da Divisão de Divulgação Urbanística da Prefeitura

A ausência de um plano regulador: a deficiência e falhas da nossa legislação municipal; o crescimento rápido da metrópole e outros muitos fatores contribuíram para que São Paulo ofereça este panorama urbanístico, de trânsito congestionado, de edifícios excessivamente altos, a proliferação de vilas e vilarejas, em bairros residenciais e a proliferação de uma perspectiva de logradouros, praças e monumentos históricos; de aumento constante de favelas e poças, e de córregos a transbordarem, com as suas águas carregadas de matéria orgânica, em prejuízo da saúde pública. Mas, na verdade, as circunstâncias referidas, avocadas a cada instante, para justificar o atual estado de coisas, não seriam de tanta gravidade e importância, se maiores fossem a disciplina e a colaboração do povo, que muito podem ajudar a Prefeitura, na urbanização do município.

Não há como negar a realidade dos fatos apontados. Eles existem e ali estão a reclamar, há muito, providências urgentes. Nem todo o mal, porém, poderá ser atribuído a eles.

São Paulo é metrópole sem igual no mundo, reconhecem os técnicos que nos visitam. O nosso povo herdou, de seus antepassados, qualidades de coração e caráter, que se refletem na cidade que ergue e lentamente soube levar adiante. O que nos tem faltado é educação de caráter urbanístico, que na organização da metrópole, devia ter tido papel preponderante, uma vez que a difusão de conhecimentos básicos, com o intuito de elevar a cultura urbanística do povo, constitui alicerce firme a aceitação favorável do planejamento, sua execução e financiamento.

Os fatos confirmam que o público não tem sido devidamente preparado para a compreensão, e, portanto, receberá com a devida confiança os projetos de melhoramentos urbanos.

banos, por julga-los amplos demais, excessivamente dispendiosos.

Essa educação, porém, de fundo urbanístico, não é necessária somente às classes menos favorecidas. Os cidadãos abastados, os donos de glebas de terrenos, de prédios de apartamentos e escritórios, de indústrias, de casas de comércio, e de outras atividades humanas, devem compreender que são responsáveis, tanto os mais ricos quanto os mais pobres, pela solução dos problemas complexos da cidade.

Aqui ainda não temos a ocupação congestionante de prédios antigíenicos, que se verifica em outros países, e que resulta problema dos mais cruciais, dos mais sérios do urbanismo. São raros os cortiços que apresentam cômodos com mais de uma família, como é norma geral nos bairros pobres das velhas cidades da Europa e muitos dos Estados Unidos. A casa operária, isolada, em lote rural, embora construída modestamente, com barro, tem sido solução adotada, pela maioria dos nossos operários, que encontram facilidades por parte de seus patrões ou dos vendedores de terrenos. Mas se os industriais paulistas não se interessarem pela sorte de seus empregados e não tomarem, desde já, a iniciativa de proporcionar-lhes moradias, a preços módicos, São Paulo mal o cedo apresentará aquele quadro triste.

De outro lado, os proprietários de prédios de apartamentos e escritórios deverão pensar, em maior interesse, onde alajar os automóveis de seus inquilinos. Os edifícios comerciais, localizados no centro da cidade, devem ter garagens próprias, fora daquela zona, para o estacionamento dos automóveis da gente que abriga durante o dia.

Essas e outras providências deverão partir do público, com o intuito de cooperar na urbanização de São Paulo.

ASSUSTADOR O EXODO DAS POPULAÇÕES RURAIS DE PERNAMBUCO

Procuram atingir os Estados do sul — Procedidos da divisão dos viveres levados pelo "America"

RECIFE, 6 (ASAPRESS) — Prossegue assustadoramente o exodo de populações do interior pernambucano para o sul do país.

Informam de Aurora e Cedro que estão partindo dali constantemente, com destino a São Paulo, caminhões de fidejados pela seca, inclusive mulheres, para trabalharem nas lavouras de café bandeirantes. Adianta-se mesmo que em Aurora existe um serviço de auto-falantes, anunciando dia e noite a partida de nordestinos.

De Brejo dos Santos já seguem também para São Paulo mais de dois mil retirantes.

Daí, a urgência de medidas conducentes ao reerguimento do nosso prestígio no setor naval, para o que, é condição precípua, a expansão da indústria siderúrgica, que nos fornecerá o ferro e o aço necessários nessa patriótica obra de restauração. Quanto à mão de obra, dispomos de técnicos e operários especializados e não será difícil pô-los a par das inovações surgidas nos últimos anos, segundo já foi provado em mais de uma oportunidade. Tanto para a guerra como para as atividades pacíficas, o Brasil precisa

Daí, a urgência de medidas conducentes ao reerguimento do nosso prestígio no setor naval, para o que, é condição precípua, a expansão da indústria siderúrgica, que nos fornecerá o ferro e o aço necessários nessa patriótica obra de restauração. Quanto à mão de obra, dispomos de técnicos e operários especializados e não será difícil pô-los a par das inovações surgidas nos últimos anos, segundo já foi provado em mais de uma oportunidade. Tanto para a guerra como para as atividades pacíficas, o Brasil precisa

Pelo decreto n. 20.416, do governador do Estado, foi dada a denominação de "Cel. Jeremias Junior" ao Oitavo Estádio de Iguape.

RIO, 6 (ASAPRESS) — O presidente da Assembleia, recebeu um telegrama do sr. Roberto Alves, seu secretário particular que ora se encontra em Fortaleza, comunicando que foi entregue aos governadores de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, todos o carregamento, de viveres transportados no navio "America", do Lloyd Brasileiro.

IMIGRANTES PARA A AMAZONIA

BELEM, 6 (ASAPRESS) — O sr. Hermes Filho, presidente do Banco da Amazônia, recebeu um telegrama do Departamento Nacional de Imigração solicitando a indicação de um representante para estudar as bases de acção para a concessão de 4.000 passagens aéreas para imigrantes que queiram vir à Amazônia.

O Banco indicou o sr. Levy Campos Moura.

Licenças de ambulante, só para mutilados

Palmeirando com a reportagem, o prefeito municipal, sr. Armando de Arruda Pereira informou-nos que as licenças para vendedores ambulantes na capital só serão concedidas a mutilados, viúvas e feridos da Revolução de 1932 e da F. E. B.

TRANSPORTES E SUBVENÇÕES

(Para o "Correio Paulistano") ALDO M. AZEVEDO

bom-senso foi certamente o fator decisivo para que as economias privadas se encaminhassem para o desenvolvimento dos serviços públicos, suprido assim as deficiências financeiras do Estado.

Infelizmente, esses fatos e considerações não foram muito difundidos nem bem compreendidos pela generalidade de nossos contemporâneos. Criou-se, depois da onda de nacionalismos e nacionalizações, um conceito errôneo de "serviço público", atribuindo às empresas de economia privada que os exploram os riscos de qualquer "negócio", como se uma estrada de ferro, ou uma empresa de eletricidade, pudessem desmontar as suas instalações, vender os trilhos, locomotivas e vagões, demolir as estações, ou dinamitar as represas, vender as turbinas e geradores, flocos e postes — para tratar de outro "negócio" mais rendoso, no dia em que esse lhes desse prejuízo.

Mas, isso pode ser considerado mais objetivamente se examinarmos o que se passa com as empresas de aviação no Brasil — que estão repetindo, com quase um século de diferença, as proezas dos pioneiros do caminho de ferro. Aos novos desbravadores, como aos de um século atrás, devemos todos prestar as devidas homenagens, sejam eles brasileiros ou estrangeiros. São homens de visão, corajosos e desprendidos, que lançam suas economias em novas atividades. Mas — é esse o ponto importante — o Poder Público vem por seu amparo, oferecendo-lhes, por outras formas mais modernas, aquelas garantias que antigamente incentivavam a construção de linhas férreas: — campos de pouso e estradas de ligação com os centros populacionais; serviço de meteorologia gratuito em todo o território nacional; subvenções às linhas deficitárias, etc.

pagos a 10 empresas 12,2 milhões de cruzeiros, por 46.331 quilômetros de correio transportado para o exterior. Ao tratar das linhas internacionais, declara a revista "Brasil", "O interesse do governo brasileiro na manutenção das linhas aéreas para o exterior, decorrente do desenvolvimento do comércio aéreo e do intercâmbio cultural, assim como as dificuldades das empresas nacionais em manter essas linhas, determinaram a decisão governamental de subvenção-las com Cr\$ 10,00 por km voado no exterior (Lei 1.181 de agosto de 1950), pelo prazo de cinco anos. Seu pagamento no 2.º semestre de 1950 correu por conta de um crédito de 35 milhões de cruzeiros. Para os exercícios posteriores, o Orçamento da União prevê a despesa de 70 milhões anuais".

Tão longas transferências servem para provar: — 1) o louvável empenho do governo federal brasileiro em estimular a rede de viação aérea, especialmente aquelas que não poderiam sobreviver por si sós, pois sua renda não cobre as despesas de exploração; 2) o tratamento desigual que o mesmo governo federal, nestes últimos tempos, tem oferecido às vias férreas nacionais, especialmente aquelas de concessão às empresas particulares.

Realmente, não se justifica nem se compreende essa diversidade de tratamentos, que reduz a injustiça de tratar dois meios de comunicação complementares, igualmente dignos de amparo e igualmente indispensáveis ao desenvolvimento do Brasil, de forma a dar a um — com toda a razão — os auxílios necessários para sua sobrevivência inicial, enquanto que ao outro nada é concedido, mesmo quando sua situação precária evidente está a indicar esse mesmo tratamento. Somando as subvenções conce-

consome a economia particular que pelas formas aplicadas — custe o que custar. E, por acaso, se tudo não correr às mil maravilhas, não faltariam críticas de obras feitas, sempre prontas a exigir um bom serviço público, principalmente quando ele é da competência de alguma empresa privada, por delegação do Estado. Mas, quando essas empresas apelam para a economia particular no sentido de lhes oferecer novos capitais de renovação e aumento de capacidade, encontra a rejeição geral, a não ser que lhes assegure excelente remuneração, o que raríssimamente é possível no caso de serviços de utilidade pública.

Eis porque, em última análise e para o caso brasileiro, o Estado deve socorrer sempre as entidades que se dedicam ao setor de atividade que, preempuamente, a ele mesmo deveria caber. Ninguém poderá concordar com a ideia de deixar perecer um serviço público pelo simples motivo de não ser rendoso ou remunerador. Aliás, todas as entidades públicas que têm a seu cargo algum ramo do serviço público — Correio e Telefones, Estradas de Ferro, Navegação, Águas e Esgotos, etc. — recebem o socorro do governo da União, do Estado ou do Município, quando deficitárias, através do orçamento e mediante verbas retiradas da receita geral. Ora, qualquer pessoa que pouce alçada vê logo que essa forma de manutenção dos serviços em apreço no passa de uma modalidade de subvenção-las.

As subvenções aos serviços de utilidade pública — sejam elas executadas por entidades públicas ou de direito privado — quando necessárias para manter-las com eficiência, não deveriam causar espécie a ninguém. Entre nós, porém, depois que foi abolida a garantia de juros nos contratos de concessão de serviços de utilidade pública, a ideia de subvenção se tornou de certo modo chocante, pela má compreensão do problema por um lado, pela impressão de favoritismo a empresas protegidas e, em parte, por um exagerado jacobinismo, visto como grande número de companhias que possuem concessões era

constituído de capitais estrangeiros, especialmente as que atuavam no setor ferroviário.

Os aeroportos são construídos pelo Estado; as estações de meteorologia estão montadas e com funcionários pagos pelo Estado, as estradas de ligação dos campos de pouso também são prontamente construídas pelo Estado. (Para não falar das rodovias paralelas às Estradas de Ferro, construídas e mantidas pelo Estado). Por que as pobres ferrovias, algumas com mais de três quilômetros de existência, como inúmeros serviços prestados à coletividade, cuja economia ajudou a constituir, não recebem do Poder Público igual tratamento? Por que o Correio não lhes paga o transporte das malas postais? Por que o governo, que é o verdadeiro responsável pelo serviço público que a estrada de ferro está realizando, não lhe presta a assistência financeira, por meio de subvenções proporcionais aos quilômetros de linhas, ou às toneladas-quilômetros transportadas, ou ainda aos déficits de suas linhas e ramais de exploração econômica?

Não seria justo admitir que o Poder Público brasileiro tenha dois pesos e duas medidas para aplicar a duas atividades tão similares e com o mesmo objetivo. Pode-se atribuir talvez a uma inadvertência não intencional o que está acontecendo.

Esperemos que, no atual governo federal, cujo ministro da Viação é profundo conhecedor dos problemas da viação brasileira, a atitude anterior seja modificada. E essa esperança é fortalecida ainda mais quando consideramos o programa e as ideias já expandidas pelo atual governador do Estado, digno engenheiro e professor, preocupado sinceramente com a resolução de tais problemas que interessam sobretudo a vida econômica e a segurança do país.

Um serviço público não pode perecer. Esta é a grande verdade e os atuais estadistas que respondem pelos postos mais importantes dos governos têm a exata noção de sua grande responsabilidade nessa questão vital para São Paulo e para o Brasil.

RESPIGOS E REGOTES

NO PALACIO 9 DE JULHO

Agita o plenário o incidente da direção da "Caetano de Campos" com a agremiação estudantina

Requerimento de informações sobre os fatos — Prestação de contas do ex-governador — Representação da Assembleia na chegada do médico Napoleão Laureano

Agitou-se bastante o plenário da Assembleia Legislativa, ao início dos trabalhos da sessão de ontem. O deputado Cláudio Franco, do PSB, falando pela ordem, comunicou a Casa um fato que reputa de extrema gravidade: o fechamento, por parte da direção da Escola Caetano de Campos, do Centro Acadêmico daquele estabelecimento de ensino, por ter este denunciado irregularidades ali observadas. Entre estas, a existência de uma cooperativa explorada por um professor, com convicção da direção da Escola. A partir do deputado Paulo Teixeira de Camargo, "líder" da bancada da maioria, que afirmou prender-se o incidente a uma simples questão disciplinar entre a direção da escola e a agremiação estudantina, o plenário passou a discutir a denúncia e a possibilidade de apresentar um requerimento de informações à autoridade competente, requerimento que a Mesa promete encaminhar.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EX-GOVERNADOR

Ocupa a tribuna o "líder" da maioria, sr. Paulo Teixeira de Camargo.

Ocupa a tribuna o "líder" da maioria, sr. Paulo Teixeira de Camargo. Trata da questão da prestação de contas do ex-governador Ademar de Barros, suscitada por um requerimento da bancada do PSB. Atribui a esta iniciativa um sentido meramente político. E informa que o Executivo não se opõe a que o ex-governador apresente suas contas, mas que a Assembleia não deve se ocupar de questões de natureza política, mas sim de questões de natureza jurídica.

O presidente da Mesa, deputado Diógenes de Lima, aprova

um apelo a todos os deputados

para que não se deixem levar

pela paixão partidária.

O sr. Paulo Teixeira de Camargo

afirma que a Assembleia

deve se ocupar de questões

de natureza jurídica, e não

de natureza política.

O sr. Diógenes de Lima

apresenta um requerimento

de informações à autoridade

competente, sobre os fatos

relacionados com a direção

da Escola Caetano de Campos.

O sr. Paulo Teixeira de Camargo

afirma que a Assembleia

deve se ocupar de questões

de natureza jurídica, e não

de natureza política.

O sr. Diógenes de Lima

apresenta um requerimento

de informações à autoridade

competente, sobre os fatos

relacionados com a direção

da Escola Caetano de Campos.

O sr. Paulo Teixeira de Camargo

afirma que a Assembleia

deve se ocupar de questões

de natureza jurídica, e não

de natureza política.

O sr. Diógenes de Lima

apresenta um requerimento

de informações à autoridade

competente, sobre os fatos

relacionados com a direção

da Escola Caetano de Campos.

O sr. Paulo Teixeira de Camargo

afirma que a Assembleia

deve se ocupar de questões

de natureza jurídica, e não

de natureza política.

O sr. Diógenes de Lima

apresenta um requerimento

de informações à autoridade

competente, sobre os fatos

relacionados com a direção

da Escola Caetano de Campos.

O sr. Paulo Teixeira de Camargo

afirma que a Assembleia

deve se ocupar de questões

de natureza jurídica, e não

de natureza política.

O sr. Diógenes de Lima

apresenta um requerimento

de informações à autoridade

competente, sobre os fatos

relacionados com a direção

da Escola Caetano de Campos.

O sr. Paulo Teixeira de Camargo

afirma que a Assembleia

deve se ocupar de questões

de natureza jurídica, e não

de natureza política.

O sr. Diógenes de Lima

apresenta um requerimento

de informações à autoridade

competente, sobre os fatos

relacionados com a direção

da Escola Caetano de Campos.

O sr. Paulo Teixeira de Camargo

afirma que a Assembleia

deve se ocupar de questões

de natureza jurídica, e não

de natureza política.

COMBATE AO "RINHO MI-NEIRO"

Em indicação que apresentou

ontem, o deputado Paes de

Barros Neto, da U. D. N., sugere

ao governador do Estado, através

da Assembleia Legislativa, que

entre em entendimento com o

governo da República, para que

seja criada uma comissão

para investigar os fatos

relacionados com a direção

da Escola Caetano de Campos.

O sr. Paulo Teixeira de Camargo

afirma que a Assembleia

deve se ocupar de questões

de natureza jurídica, e não

de natureza política.

O sr. Diógenes de Lima

apresenta um requerimento

de informações à autoridade

competente, sobre os fatos

relacionados com a direção

da Escola Caetano de Campos.

O sr. Paulo Teixeira de Camargo

afirma que a Assembleia

deve se ocupar de questões

de natureza jurídica, e não

de natureza política.

O sr. Diógenes de Lima

apresenta um requerimento

de informações à autoridade

competente, sobre os fatos

relacionados com a direção

da Escola Caetano de Campos.

O sr. Paulo Teixeira de Camargo

afirma que a Assembleia

deve se ocupar de questões

de natureza jurídica, e não

de natureza política.

O sr. Diógenes de Lima

apresenta um requerimento

de informações à autoridade

competente, sobre os fatos

relacionados com a direção

da Escola Caetano de Campos.

O sr. Paulo Teixeira de Camargo

afirma que a Assembleia

deve se ocupar de questões

de natureza jurídica, e não

de natureza política.

O sr. Diógenes de Lima

apresenta um requerimento

de informações à autoridade

competente, sobre os fatos

relacionados com a direção

da Escola Caetano de Campos.

O sr. Paulo Teixeira de Camargo

afirma que a Assembleia

deve se ocupar de questões

de natureza jurídica, e não

de natureza política.

O sr. Diógenes de Lima

apresenta um requerimento

de informações à autoridade

competente, sobre os fatos

relacionados com a direção

da Escola Caetano de Campos.

O sr. Paulo Teixeira de Camargo

afirma que a Assembleia

deve se ocupar de questões

de natureza jurídica, e não

de natureza política.

O sr. Diógenes de Lima

apresenta um requerimento

de informações à autoridade

competente, sobre os fatos

relacionados com a direção

da Escola Caetano de Campos.

O sr. Paulo Teixeira de Camargo

afirma que a Assembleia

deve se ocupar de questões

de natureza jurídica, e não

de natureza política.

O sr. Diógenes de Lima

apresenta um requerimento

de informações à autoridade

competente, sobre os fatos

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio

dos Campos Eliseos:

Deputados Conceição Santamar-

ia, Salvador de Toledo Arizaga,

Narciso Piloni, Paulo Teixeira de

Camargo, Luciano Nogueira Fi-

lho, Felício Tarabini, Antonio

Vieira Sobrinho, Francisco Eme-

lio Machado, Pinheiro Junior, As-

drubal da Cunha e Herbert de

Vasconcelos Mala;

O sr. José Barone Mercadante,

presidente da Companhia de Ar-

mazens Gerais;

Jornalista Aparício Torelli.

Dentro de alguns dias o gover-

nador, a fim de tomar contato

direto com a administração e

problemas, visitará as seguintes

cidades: Assis, Cândido Mota,

Ourinhos e São João do Rio

Preto.

Na próxima terça-feira, às 15.30

horas, o chefe do Executivo reu-

nirá o secretário municipal,

quando serão debatidos assuntos

de grande importância adminis-

trativa.

Quinzenalmente, das 14 às 18

horas, as quintas-feiras e a par-

te da semana vinda, o gover-

nador Lucas Nogueira Garcez de-

rá audiência aos prefeitos munici-

pales do interior, que deverão

inscrever-se previamente no ga-

beteiro do sr. Romeu Ferraz, che-

fe da Casa Civil.

O "BARATO DE JOGO"

Pelo deputado Cláudio Franco,

do P. S. B., foi encaminhada à

Mesa a seguinte indicação:

"Logo que assumiu a Secretaria

da Segurança Pública, o sr.

Elpidio Real, determinou

que, em todo o Estado, se apli-

cassem as sociedades recreati-

vas e aos clubes em geral, que

mantêm nas suas sedes jogos de

azar ou "carteado", as disposi-

ções fixadas pelo sr. Alfredo

Issa, que estudou e regulamen-

tou a matéria, "vedando" ter-

minantemente, a cobrança de

"barato de jogo".

Entretanto, segundo estou in-

formado, a exploração de "ba-

rato de jogo", nesta capital, em

Santos e outras cidades paulis-

tas, não cessou. Isto constitui

desprezo às ordens do

atual secretário da Segurança

Pública, que pretende restaurar

o prestígio moral da Polícia, tão

abalado em período que não

convém recordar.

Esta indicação tem o fim de

sugerir que as autoridades da

Delegacia de Jogos determinem

que, além da cobrança dos tri-

butos legais de assento, não se

jam arrecadações "baratos de

jogo", na base de 5% e 10%,

por parada, como se vem fa-

zendo, num verdadeiro moto-

contínuo de arrecadação, com o

que se locupletam indivíduos

que nunca fizeram outra coisa

na vida senão explorar as almas

de caridade, sob as vistas com-

placentes de investigadores da

Delegacia de Jogos".

Para informações mais deta-

lhadas, os interessados poderão

escrever ao dr. Osvaldo de Azei-

vedo, chefe do Departamento de

Higiene e Saúde Pública, no pa-

lácio do Ministério da Saúde, na

rua da Esclafinação, nº 100.

O sr. João de Deus, chefe da

Delegacia de Jogos, informou

que, além da cobrança dos tri-

bitos legais de assento, não se

jam arrecadações "baratos de

jogo", na base de 5% e 10%,

por parada, como se vem fa-

zendo, num verdadeiro moto-

contínuo de arrecadação, com o

que se locupletam indivíduos

que nunca fizeram outra coisa

na vida senão explorar as almas

VILA SOCIAL CALEIDOSCOPIO

Chegaram as manhãs mais frescas, orvalhadas e quase silenciosas do outono. A madrugada espera o sol envolta num véu branco de neblina como uma noiva a caminho do altar. Os primeiros arrepios de frio sacodem o corpo mole da cidade que desperta para o ran-ran de todo o dia; e é por isso que essa gente passa hoje mais depressa, caminhando com maior elasticidade, com os capotes e capuzes se mobilizam, e as faces das moças operárias em marcha para as fábricas e oficinas estão mais rosadas, espelham mais saúde, ganham mais beleza... Economia de "rouge" e de "batoz".

Força de expressão: quem trabalha, lutando honestamente pela vida, pode sentar-se à mesa e comer, de cabeça erguida, o seu pão.

A humanidade é eternamente criança. Bate palmas, contenta e surpresa, a cada descoberta que faz. E jamais se cansa de se surpreender, pedindo mais, sempre mais, num desafio ao tempo e à generosidade de Deus. Mas, também, por que foi Ele a criar a sua imagem e semelhança? E por que ainda foi Ele a criar o primeiro casal posto no sexto dia da criação no confortável jardim do Eden: "Crescei e multiplicai-vos, e enchei a terra; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo animal que se move sobre a terra" (Gênesis 1:26-28)?

Não sei por que, mas implico com essa história da expulsão do "K", do "W" e "Y" do alfabeto português. Caleidoscópio, por exemplo, com "C", perde a melode da sua sedução. Da mesma forma, um "Kito", escrito sem o "K", parece que não tem exatamente mil gramas. E vai se ver, não tem mesmo... — RIB.

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversário natalício da menina Teresa Cristina, aplicada aluna do Colégio "Imaculada Conceição", filha do sr. João de Deus, chefe da Delegacia de Jogos, e da sr. Maria de Jesus, chefe da Delegacia de Jogos. O aniversário será comemorado no Colégio, às 15 horas, com a presença de todos os alunos e professores.

Transcorrerá hoje o aniversário natalício da menina José Maria, filha do sr. João de Deus, chefe da Delegacia de Jogos, e da sr. Maria de Jesus, chefe da Delegacia de Jogos. O aniversário será comemorado no Colégio, às 15 horas, com a presença de todos os alunos e professores.

O aniversário natalício da menina José Maria, filha do sr. João de Deus, chefe da Delegacia de Jogos, e da sr. Maria de Jesus, chefe da Delegacia de Jogos. O aniversário será comemorado no Colégio, às 15 horas, com a presença de todos os alunos e professores.

O aniversário natalício da menina José Maria, filha do sr. João de Deus, chefe da Delegacia de Jogos, e da sr. Maria de Jesus, chefe da Delegacia de Jogos. O aniversário será comemorado no Colégio, às 15 horas, com a presença de todos os alunos e professores.

O aniversário natalício da menina José Maria, filha do sr. João de Deus, chefe da Delegacia de Jogos, e da sr. Maria de Jesus, chefe da Delegacia de Jogos. O aniversário será comemorado no Colégio, às 15 horas, com a presença de todos os alunos e professores.

O aniversário natalício da menina José Maria, filha do sr. João de Deus, chefe da Delegacia de Jogos, e da sr. Maria de Jesus, chefe da Delegacia de Jogos. O aniversário será comemorado no Colégio, às 15 horas, com a presença de todos os alunos e professores.

O aniversário natalício da menina José Maria, filha do sr. João de Deus, chefe da Delegacia de Jogos, e da sr. Maria de Jesus, chefe da Delegacia de Jogos. O aniversário será comemorado no Colégio, às 15 horas, com a presença de todos os alunos e professores.

O aniversário natalício da menina José Maria, filha do sr. João de Deus, chefe da Delegacia de Jogos, e da sr. Maria de Jesus, chefe da Delegacia de Jogos. O aniversário será comemorado no Colégio, às 15 horas, com a presença de todos os alunos e professores.

O aniversário natalício da menina José Maria, filha do sr. João de Deus, chefe da Delegacia de Jogos, e da sr. Maria de Jesus, chefe da Delegacia de Jogos. O aniversário será comemorado no Colégio, às 15 horas, com a presença de todos os alunos e professores.

O aniversário natalício da menina José Maria, filha do sr. João de Deus, chefe da Delegacia de Jogos, e da sr. Maria de Jesus, chefe da Delegacia de Jogos. O aniversário será comemorado no Colégio, às 15 horas, com a presença de todos os alunos e professores.

O aniversário natalício da menina José Maria, filha do sr. João de Deus, chefe da Delegacia de Jogos, e da sr. Maria de Jesus, chefe da Delegacia de Jogos. O aniversário será comemorado no Colégio, às 15 horas, com a presença de todos os alunos e professores.

O aniversário natalício da menina José Maria, filha do sr. João de Deus, chefe da Delegacia de Jogos, e da sr. Maria de Jesus, chefe da Delegacia de Jogos. O aniversário

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Terra é Sempre Terra — Nac. Abílio P. de Almeida e Marisa Prado — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita
SAO JOAO

Terra é Sempre Terra — Nac. Mario Sergio e Ruth de Sousa — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

Terra é Sempre Terra — Nac. Marisa Prado e Mario Sergio — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Terra é Sempre Terra — Nac. Abílio P. de Almeida e Ruth de Sousa — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Terra é Sempre Terra — Mario Sergio — Exibição — Proibido 14 anos — As 14 e 19 horas.

RADAR

Terra é Sempre Terra — Abílio P. de Almeida e Marisa Prado — Proib. 14 anos — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO
CLAXA

Terra é Sempre Terra — Nac. Marisa Prado — Proib. 14 anos — Quando a Noite Desce — As 18,45 horas.

SAMMARONE
PIRANGA

Terra é Sempre Terra — Nac. — Ruth de Sousa — O Diabo no Colegio — Proib. 14 anos — As 19 horas.

VARROCOS

Abbot e Costello na Africa — Lou Costello — J. Cinemat. — Nac. As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

oasis

Abbot e Costello na Africa — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 22,15 e 24 horas.

PAULISTANO — Punhos de Ouro — Mickey Rooney — Caminho da Tentação — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA — Abbot e Costello na Africa — Bud Abbott — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — Terra é Sempre Terra — Marisa Prado — Cavaleiro Negro — Proib. 14 anos — As 13,40 e 19 horas.

JARAGUA — Abbot e Costello na Africa — Clyde Beatty — O Principe Regente — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,30 horas.

VOGUE — Abbot e Costello na Africa — Lou Costello — A Lei é Implacável — Marcha da Vida — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Abbot e Costello na Africa — Max Baer — Solteirão Cubicado — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Abbot e Costello na Africa — Bud Abbott — Outubro Voltou a Terra — J. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — Terra é Sempre Terra — Nacional — Ruth de Sousa — Cavaleiro Negro — Proib. 14 anos — As 18,50 horas.

IRIS — Cada Vida Seu Destino — Eleanor Parker — Caminhos Sem Fim — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 188 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Estranha Caravana — Joane Dru — O Gostoso — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 190 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Abbot e Costello na Africa — Bud Abbott — Legião Invencível — C. Jornal — Nac. — As 19,15 hs.

STO. ANTONIO — Abbot e Costello na Africa — Frank Buck — Sonhando de Olhos Abertos — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Caravana de Bravos — Hary Carey Jr. — Choque de Gigantes — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 323 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — O Desafio de Lassie — Edmund Owen — Caminho do Diabo — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nac. As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

S. JOSE — Terra é Sempre Terra — Nacional — Abílio P. de Almeida — Exibição — Proib. 14 anos — As 18 e 21 hs.

MODERNO — Terra é Sempre Terra — Nacional — Mauro Sergio — Engatadas — Proib. 14 anos — As 19 horas.

CINEMUNDI — Bomba, o Filho das Selvas — Johnny Sheffield — Na Solidão do Inferno — Marcha da Vida — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Lua de Mel a Soco — Joe Kirkwood — Cavaleiro da Serra — S. Cinemat. 84 — Nac. As 13,30 horas.

STA. HELENA — Mulher Satânica — Maria Montez — Quod Vult Vult — Proib. 10 anos — Seleções 82 — Nacional — Desde 12,50 horas.

RECREIO — Queijo Sulco — Gordo e Magro — Companhia de Luta — Proib. 10 anos — Seleções 83 — Nacional — Desde 12,50 horas.

ASTER — Enamorada — Maria Feiz — Almas Indomáveis — Esporite em Marcha — Nacional — As 19,30 horas.

YPE — Corações na Sombra — Olga Navarro — Os Anjos e o Necromante — As 19,30 horas.

ROXY — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Romance de Uma Esposa — Greer Garson — Só vespéral das 14 horas — Mulheres Esquecidas — Not. da Semana 51x13 — Nac.

VITORIA — A Filha de Satanás — Betty Davis — O Toque Mágico — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x10 — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — O Valente Treme Treme — Jane Russell — Exito Fugaz — Proib. 10 anos — C. Jornal, 377 — Nacional — As 18,30 horas.

IMPERIAL — Amarga Esperança — Parley Granger — Loucuras de Amor — Esp. em Marcha — Nac. As 18,40 hs.

CATUMBI — I ratas de Capri — Louis Hayward — Pisando em Braxas — Not. da Semana — Nac. As 18,45 horas.

S. JORGE — Terra é Sempre Terra — Nacional — Marisa Prado — Proib. 14 anos — Viva Gaielra — As 18,45 hs.

CINEMA

"ROMANCE DE UMA ESPOSA"

Um dos mais belos trabalhos de Greer Garson no cinema americano foi "Romance de Uma Esposa". A admirável e concisa história de uma família inglesa nos trágicos dias da última guerra. Pois agora temos mais um capítulo, por sinal que o último, da vida dos Miniver, em "Romance de Uma Esposa", que o Metro vem exibindo. Nesta sequência, o casal reúne-se com seus filhos, para passar a merenda da paz por que lutaram, mas sobreveio insidiosa molestia que condena Kay a poucos meses de vida. Ao par dessa tragédia, que o destino faz aos poucos abater-se sobre a família, mais feliz já focalizada pelo cinema arescem outras dificuldades, como o amor doente e impossível da jovem filha e a ansiedade de Clem em fugir às ruínas de Londres para um lugar mais saudável, para o corpo como para o espírito, mormente depois das arduas campanhas da guerra. Tudo isso é posto em cena, em meio a um ambiente onde se exaltam o amor conjugal e as doçuras da vida no lar. A história é interessante, contendo suficientes motivos de aprado, não só para os que amam por uma continuidade de "Romance de Uma Esposa", como para o apreciador comum de cinema, que encontra em "Romance de Uma Esposa" uma trama leve, composta de episódios da vida diária de uma pequena família, entremeados de alguns pingos sentimentais e de um pouco de humorismo também. O entretenimento é agradável, portanto. Por vezes, há algum excesso na dialógica, mas felizmente dura pouco. Os bons momentos são mais numerosos, compensando as possíveis falhas. Greer Garson e Walter Pidgeon compõem o casal com a perfeição a que já nos acostumamos, nada havendo de acrescentar à excelência do seu trabalho. Naturalmente que Greer supera seu companheiro em talento, mas nem por isso Pidgeon deixa de agradar. Cathy O'Donnell faz a filha do casal, enquanto em outros papéis temos John Hodiak, Leo Genn, William Fox e Reginald Owen.

Uma particularidade interessante, para nós brasileiros, em "Romance de Uma Esposa", é a menção que fazem do Brasil,

apontado no filme como uma terra de fartura, e de paz, para onde Walter Pidgeon projeta mudar-se (no filme, é claro), para fugir das restrições de vida na Inglaterra, e ao espetáculo de destruição que diariamente desolava de seu escritório. Varias vezes o nome do Brasil e de seus homens é mencionado através de palavras elogiosas, o que em cinema não é comum, acostumados como estão os homens de Hollywood, a representarem nossas mulheres com manilhas, e os homens com sombreros e todos falando espanhol.

Um bom filme, é o que se pode dizer, sinceramente, de "Romance de Uma Esposa".

WALTER ROCHA

FILME SOBRE A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA BRITANICA

LONDRES, 6 (U.P.) — Retratando a América Latina em nome de 19 minutos de projeção, sobre a indústria automobilística britânica. Por parte da "British Film Unit", produzida pela Crown Film Unit para a Junta do Comércio da Grã-Bretanha.

Intitulado "Auto-suggestion", o filme mostra a vários aspectos da indústria automobilística da Grã-Bretanha e retrata um grande número de automóveis, grandes e pequenos, tanto os de produção comercial corrente quanto os que são construídos sob encomenda. Focando em especial a resistência dos veículos e o bom gosto dos fabricantes.

DUAS NOTICIAS

Após completar a sua parte na grandiosa super-produção da Paramount "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard), Erich von Stroheim, o veterano ator-diretor, voltou à França a fim de dirigir um filme cujo argumento ele próprio escreveu.

Roland Culver o simpático ator inglês que todos admiram no papel de "pai" de Rhonda Fleming em "O Gostoso", novamente surge na tela sob a marca das estrelas no sensacional musical em technicolor "Nasci para Bailar", contracenando com Fred Astaire e Betty Hutton.

"MEU DESTINO E PECAR"

A Cinematográfica Maristela, em co-produção com Manuel Pelfuto, vai rodar o célebre romance de Mariana Fraga. A adaptação e de Manuel Pelfuto e os diálogos de Carlos Ortiz. Manuel Pelfuto é um elemento de gente assim, com experiência e vontade de trabalhar, não apenas de grandes nomes internacionais.



"ROMANCE DE UM JOVEM POBRE", TEM AMOR, ODIÓ, TRAIÇÃO E SACRIFICIO — Estamos diante de um tumulto de amor, ódio, traição, sacrifício e renúncia, um espetáculo para mover os corações, isso dirá o crítico ao ver "Romance de um jovem pobre", quando silencioso, respiração ofegante, levanta-se da poltrona quando na tela aparecer o letreiro: "Fim". "Romance de um jovem pobre" é realmente isso, um espetáculo de emoções baseado no primeiro romance francês de Otave Feuillet, que tantas lágrimas e tanta hora de alegria e prazer intelectual causou aos jovens dos fins do século passado.

O cinema italiano adaptou a obra de Feuillet e o apresenta com o mesmo nome ("Romance de um jovem pobre") trazendo no papel principal e galã mais festejado do cinema latino Amadeo Nazari, com Ermete Zaccari e Caterina Boratto. "Romance de um jovem pobre" da Continental Filmes, será apresentado breve no cine Bandeirantes.

DOIS DINAMICOS ASTROS NUMA PODEROSA HISTORIA
DRAMA EXPLOSIVO POR DETRAS
DAS GRADES DO PENITENCIARIO

GLENN FORD - BRODERICK FORD - CRAWFORD

O SENTENCIADO

2ª FEIRA

3ª FEIRA

4ª FEIRA

5ª FEIRA

6ª FEIRA

7ª FEIRA

8ª FEIRA

9ª FEIRA

10ª FEIRA

11ª FEIRA

12ª FEIRA

13ª FEIRA

14ª FEIRA

15ª FEIRA

16ª FEIRA

17ª FEIRA

18ª FEIRA

19ª FEIRA

20ª FEIRA

21ª FEIRA

22ª FEIRA

23ª FEIRA

24ª FEIRA

25ª FEIRA

26ª FEIRA

27ª FEIRA

28ª FEIRA

29ª FEIRA

30ª FEIRA

31ª FEIRA

PENHA — Terra é Sempre Terra — Nacional — Ruth de Sousa — Valentão da Zona — As 14 e 19 horas.

S. LUIZ — Rainha dos Piratas — Yvonne De Carlo — Espalador Selvagem — C. Jornal — Nac. As 14 e 18,30 hs.

CALIFORNIA — Bambi — Desenho de Walt Disney — Meu Maior Amor — Esporite em Marcha — Nac. As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Última semana da grandiosa revista: "O Círculo Vem Ai" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades — 2ª parte a comédia: "O Casamento de Arrelia" — As 18 e 21 horas.



HOLLYWOOD — Se as estrelas de hoje desejam algumas ideias sobre como conservar-se jovens e belas, Gloria Swanson, é um ótimo campo de observação para isso. A talentosa estrela, que retorna à tela em "Crepúsculo dos Deuses", possui beleza e mocidade incomuns às mulheres que já rodaram a casa dos cinquenta. Gloria confessa que não descobriu a famosa "fonte da juventude", tão procurada há séculos, por Ponce de Leon. Diz que sua aparência é fruto apenas de exercícios mentais e dietas inteligentes e diárias. Neste regime alimentar estão incluídos frutos e saladas, e embora não seja vegetariana, não come carne. Também Miss Swanson alimenta-se geralmente com mas nunca abusar do sal. Constatamos o sabor natural dos vegetais e não há razão no uso de "pickle" na comida. A rainha de ontem e de hoje de Hollywood, quando trabalhava fora de casa, transportava uma pasta de pressão consigo a fim de não interromper e seu regime. Esse método de conservar o sabor natural dos vegetais, de outro modo, seriam perdidos. Depois, ela bebe o líquido vitamínico que ficou na panela, preparando-o em forma de suco. Também é grande apreciadora de chá, cuja infusão ela considera um grande calmante. Como prova da eficácia de seu "modus vivendi" Gloria Swanson foi

OS MELHORES DE 1950

Dentre as selecionadas pela Representação Americana de Críticos o filme "Crepúsculo dos Deuses" foi citado mais vezes, quatro vezes, como o melhor filme de 1950. O melhor ator — William Holden; O melhor filme — "Crepúsculo dos Deuses"; O melhor filme de publicidade — "Crepúsculo dos Deuses".

Este tópico transcrito do "The Film Daily" é a copia fiel do que vem despendendo o filme "Crepúsculo dos Deuses" nos Estados Unidos. Por onde quer que ele seja exibido, a crítica e o público são unânimes em tecer-lhe elogios, tanto quanto a interpretação, como à sutileza do assunto um dos melhores estudos sobre a vida de um artista.

Para que se tenha um vislumbre do que foi a sua apresentação em telas americanas, citamos alguns trechos com que os críticos de Nova York brindaram esta produção já vitoriosa.

Do "Daily News", mais artigos de três colunas ressaltamos estas sugestivas linhas: "Crepúsculo dos Deuses" sob muitos aspectos é diferente e superior a qualquer outra produção de Hollywood. As cenas reais e inesquecíveis da mansão quase em ruínas, a arte de Gloria Swanson, a atmosfera de Hollywood que há em toda a película, dão-lhe um valor tão extraordinário, que não hesitamos em classificá-la como a maior realização do ano".

O "Journal American" põe em destaque a volta triunfal de Gloria Swanson, que, num despenho impressionante, arrebatou novamente o cetro de rainha do cinema, título que ostentou durante tantos anos.

Também o "New York Times", um dos mais abalizados e severos jornais de Nova York, concede os melhores elogios a "Crepúsculo dos Deuses", afirmando: "Crepúsculo dos Deuses" é mais que uma produção do passado e do presente. É a crônica da verdade e da fantasia, da vida real e da ficção, e, acima de tudo, um pouco da verdadeira história da Hollywood.

Éis aí algumas facetas da aclamação que teve "Crepúsculo dos Deuses". Baseados nisso e na sua carreira triunfal, os filmes acompanyando pelas críticas publicadas em toda a América, podemos, desde já, color "Crepúsculo dos Deuses" — o "filme fenomenal" — como a melhor produção da temporada e um dos destaques da NOVA ERA DA PARAMOUNT.

Afirma categoricamente o exemplar de peso pesado, Max Baer, que aparece ao público nos cinemas Marcas e Ocas, na película "Abbot e Costello na África", um produtor de Nascor Studios para a United Artists. Mas começou sua carreira cinematográfica ao lado de Myrna Loy no ano de 1923 e espera ainda ser aproveitado em grandes papéis dramáticos, pois dedica-se presenteemente ao estudo da arte dramática com todo seu entusiasmo.

NOTICIAS DA FOX — Andrew Ray, o garoto de 19 anos, que faz o papel de menino em "O Gavião do Mar", foi escolhido por unanimidade pela crítica novaiorquina com o "achado máximo do ano". Até a data de imprensa do periódico "Dynamo", esta realização cinematográfica de Nunnally Johnson havia sido lançada apenas em Miami e Nova York.

O ano de 1950 recolheu Betty Gable no alto da lista das estrelas mais queridas de Nova York.

Jeff Chandler revelou-se um astro consumado, ao fazer o papel de desempenho no filme da 20th Century Fox "Entre dois Juramentos" e especialmente em "Flechas de Fogo". Esta última película (também constitui um mascote para Debra Paget, elevando-a ao estrelato. Aliás, Miss Paget e Chandler voltam ao lado de Louis Jourdan em "Ave do Paraíso".

Outra importante aquisição da 20th Century Fox em 1950 foi José Ferrer. Seu desempenho em "A Ladrão" contribuiu grandemente para o sucesso do filme, trazendo ao astro uma infinidade de ofertas por parte dos outros estudiosos.

A estatura teatral de Miss Darnell tornou um marcado impulso com os espalhões desmentidos dados pela atriz em "O Gole e Cego" e "Entre dois Juramentos".

"A Malhada" decididamente nos deu em Gary Merrill um novo astro, que venceu este ano, contracenando em "Decision Before Dawn" e no filme provisoriamente intitulado "Frog Men".

NOVO FILME DE JOAN BLONDEL — HOLLYWOOD 6 (U.P.) — Joan Blondel, recentemente participando da filmagem de "Happy Birthday", regressará dentro em breve a Hollywood para iniciar a filmagem da comédia musical, "Blue Veil", da RKO. Creio que a atriz também participará de "Blue Veil" em substituição a Robert Newton, que anteriormente havia assumido o compromisso de estrelar em "André e o Lado".

vora e testemunho de sua mãe, uma filha senhora de setenta anos, cuja alegria de viver e aparência saudável fazem-na parecer estar com cinquenta apenas. Como se não bastasse isso, lembra quando sua avó tinha oitenta anos e deixava transparecer a mocidade no semblante bondoso. Sobre o problema da idade de uma mulher, Gloria possui um modo de pensar que a deixa em situação privilegiada.

Por que lutar contra isso? pergunta ela. O viver e o envelhecer vem a todos nós, mais cedo ou mais tarde, em todas as partes do mundo. Mas há na América gente que passa para não dizer a idade. Naturalmente eu nunca escondo a minha, mas talvez faça isso porque muitos pensam que eu sou bem mais velha do que a realidade.

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Para dar maior realismo ao trabalho de Gloria Swanson, que encarna o papel de uma estrela do cinema mudado, em "Crepúsculo dos Deuses", próxima atração da Paramount no Cine Piranga, os técnicos em "make-up" da Paramount adicionaram-lhe algumas rugas, o que não deixa de ser uma vitória para a pele da extraordinária atriz...

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Trovador Inolvidável — Larry Parks — Tecnico — Columbia — Band. da Têla, 325 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — W. Bros. — Not. da Têla, 6 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — Calibre 45 — Randolph Scott — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Têla, 267 — As 14, 15, 17, 19, 20, 40, 22,20 e meia noite.

OPERA — Aventura na Martinica — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — W. Bros. — C. Jornal, 384 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — Os Mortos não Voltam — Robert Sterling — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 363 — As 14, 15, 16, 17, 19, 20, 40, 22,20 e meia noite.

PARATODOS — A Criação dos Veteranos — Stan Laurel — Pama Films — Que Fez? — Com os três patetas — Doc. 10 — As 14, 15, 16, 17, 19, 20, 40 e 22,20 horas.

ROSARIO — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — W. Bros. — Marcha da Vida, 329 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Calibre 45 — Randolph Scott — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Têla, 266 — As 14, 15, 16, 17, 19, 20, 40 e 22,20 horas.



"CORREIO" AEREO

"NÃO HA POSSIBILIDADE DE EXPLOSÃO DE UM MOTOR A JATO"

(CONCLUSÃO)

Referindo-se a um ligeiro acidente ocorrido em voo com uma aeronave comercial brasileira, em que uma das janelas da fuselagem soltou-se no ar, resultando numa fuga de objetos de dentro do avião, esclareceu o sr. Sharp:

"A possibilidade de uma janela da porta do 'Comet' deslizar-se em voo, não existe, pois, prevendo tais ocorrências, foram aquelas construídas de modo a serem abertas de fora para dentro somente. As janelas fixas da fuselagem têm estado à prova desde a construção do primeiro 'Comet'; todos os dias, às 9 horas da manhã, máquinas especiais fazem com que sejam exercidas sobre as janelas pressões superiores às que suportariam em voo. Há dois anos que continuamos tais experiências, intervaladas por polimentos com diversos produtos, e até o momento não houve caso de ruptura.

No entanto, continua o sr. Sharp, se tal acidente ocorresse a 12.000 metros de altitude e a 800 quilômetros por hora, que seria o caso do 'Comet', a rápida depressurização da cabine faria com que os passageiros sofressem fenômenos diversos de aeromóvel, porém conservar-se-iam vivos ainda, nessas condições, durante 6 minutos aproximadamente. Esse tempo, todavia, seria suficiente para os pilotos do 'Comet', munidos de máscaras de oxigênio, para conduzir a aeronave onde tais fenômenos fisiológicos não ocorreriam; para tal operação, os pilotos necessitariam de somente 3 minutos e meio. Todavia, tal hipótese foi prevista e, pelos cuidados tomados, a julgamos tecnicamente impossível.

Referindo-se ao fato de vir a ser o Brasil o primeiro país do mundo, além da Inglaterra, a utilizar-se do 'Comet', por intermédio da 'Panair do Brasil', adiantou-nos o sr. Sharp:

"É provável que seja o Brasil o primeiro país do mundo, além da Inglaterra, a lançar o 'Comet' em suas linhas internacionais. Entretanto torna-se necessário para isso que se façam instalações adequadas de proteção ao voo, tais como o G. C. A. e o I. L. S. Sem tais equipamentos, julgamos quase impossível a operação com aviões a jato, por motivos óbvios.

Terminou, assim, a entrevista concedida à imprensa especializada em aeronáutica, pelos dois técnicos da 'De Havilland', que ao se despedirem, manifestaram seu agrado pelas atenções de que têm sido alvo no Brasil e suas esperanças de que venha a ser nosso país o primeiro a adotar os 'Comet' em suas linhas transcontinentais.

Os srs. Matrin Sharp e Frank Lloyd, partiram para a Argentina, em viagem cuja finalidade é a divulgação dos produtos da 'De Havilland'.



OS JACTOS REFORÇAM O PODER AEREO NO EXTREMO ORIENTE — Os esquadrões da R.A.F. no Extremo Oriente estão sendo reequipados com caças a jato Vampire-5. Os primeiros seis jatos chegaram a Seletar, Singapura, após realizarem o maior voo até então realizado por aviões a jato: aproximadamente 9.000 milhas. Na foto, o marechal do ar Sir Francis Fogarty, comandante-chefe da Força Aérea no Extremo Oriente, dá as boas-vindas ao major-aviador F. J. S. Shaughnessy, líder da formação dos Vampires que voaram da Grã-Bretanha a Singapura. — (Foto B.N.S.)

A K. L. M. NA QUADRA ESTIVAL

Durante o verão, a rede aérea da K. L. M. alcançará 153 mil quilômetros, tendo que a distância média a ser percorrida diariamente será de 108.000 quilômetros, contra 95.000 em 1950. A fim de atender a intensificação de seu tráfego, a K. L. M. substituirá os aviões atuais por unidades de velocidade superior, ou seja, 'Convairs' no lugar de 'Dakotas'. O número de transporte de toneladas por quilômetro, que foi de 190.000.000 em 1950, deverá alcançar 220.000.000 para o ano de 1951.

AUDIENCIA DO PREFEITO

OS ESTUDANTES PEDEM TERRENO PARA UM ESTADIO

Sugerida a criação de uma avenida circular ligando os bairros da capital

Como de costume, realizou-se ontem à tarde, a audiência pública do prefeito Armando de Arruda Pereira. Notamos que, em vista dos contínuos avisos do sr. prefeito, em cumprimento da ordem governamental, os pedidos de empregos vêm diminuindo.

A grande maioria dos pedidos refere-se a melhoramentos em vários bairros da Capital, principalmente a calçamento, oficialização de ruas, iluminação, etc.

ESTADIO
O pedido mais destacado, da audiência coletiva de ontem, foi o da 'FUPPE', que deseja a doação pela Prefeitura de um terreno para a construção do Estádio Universitário.

O eng. Armando de Arruda Pereira prometeu estudar o assunto junto à Secretaria de Obras, visando a solução da volta da comitiva da feira próxima, para a completa resposta.

VILA NOVA S. JOSE
deputado Camilo Aschkar, fez porta-voz de uma comissão de moradores da Vila Nova São José, que deseja a construção de galerias para dar vazão às águas pluviais, e a iluminação das ruas Moreira da Costa e Oliveira Melo. O prefeito, após dizer que já estão destinados 130 milhões de cruzeiros só para a construção de galerias, prometeu estudar o assunto.

OUTROS PEDIDOS
Após vários pedidos de menor importância coletiva, seguiram-se o de calçamento da rua 11 de Julho e o da criação de uma grande avenida circular, ligando os diferentes bairros da Capital, a fim de descongestionar o trânsito no centro e diminuir o tempo gasto, para a ida, por exemplo, da Casa Verde a Pompeia.

O sr. João Batista Marcendes Nitsch, autor da sugestão anterior, fez também um pedido para a criação de uma nova avenida entre a Ponte Grande e a rua dr. Cesar, em Santana, a fim de descongestionar a rua Voluntários da Pátria. A propósito deste assunto, lembramos aqui, que já existe um projeto, mais ou menos no mesmo sentido, encaminhado à Câmara dos Vereadores pelo edil Republicano Angelo Bortolo.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DE SENILIDADE — PARTOS — OPERACOES
Consultas das 12 às 16 horas
Av. São João, 321 — 16 andar
apls. 105. Tel.: 34-767
Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 55-3138

MUSICA
SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Depois de amanhã e terça-feira, em dois turnos, no Grande Auditório do Teatro Municipal, a Sociedade de Cultura Artística apresentará a jovem pianista húngara Sari Biro, que vem pela primeira vez a São Paulo e sobre quem a crítica mundial teve ilustres comentários.

O P.E.R.A. — Será efetuado hoje, às 20.30 horas, no Instituto 'Cultura de Campos' um espetáculo promovido pela Organização Promotora de Espectáculos e Reuniões Artísticas (O.P.E.R.A.).

CONCERTO SINFONICO — A 'Pro Arte' realizará no dia 24, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto sob a regência do maestro H. J. Kozlreuter. O programa compreende concertos para 2 pianos e orquestra de Bach e de Poulenc, sendo solista Lúcia Almonda e Hannele Semann-Ottav, de Hamburgo.

CONCERTOS SINFONICOS — Continua aberta a assinatura para a série de 6 concertos sinfônicos, a serem realizados no Teatro Municipal, sob a regência de maestros de renome internacional e com o concurso de solistas famosos.

Os regentes para esta temporada são, pela ordem de apresentação: Eliazar de Carvalho, Artur Rodnikoff, Nino Sanzovno e Clemen Kraus. Entre os solistas assinaam-se: Ruy Ricardo Ricci, Wilhelm Kempff e Robert Weisz.

CORO DOS COSSACOS DO DON — O Coro dos Cossacos do Don exibirá, a partir de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, em redel promovido pela Sociedade Pro-Arte, uma recita (sua natureza) e dirigida por Sergei Joff.

Amãnhã, às 20.30 horas, se realizará no Convento de São Bento, um concerto de música sacra a cargo dos Cossacos do Don.

ECONOMIA DE GASOLINA
O aparelho RUPLEX
* ECONOMIZA 20% A 25% GASOLINA
* SUPERLUBRIFICA O MOTOR
* AUMENTA A COMPRESSÃO
PREÇO DO APARELHO COLOCADO: CR\$ 975,00
MONTAGEM RAPIDA

Antes de adquirir o aparelho, o comprador poderá pedir uma demonstração prática em seu próprio automóvel ou caminhão, a fim de verificar a sua comprovada eficiência de mesmo.

POSTO DE MONTAGEM N.º 1
RUA DA MOÇA N.º 1307 — ARMAZEM 2
Informações: Fone: 34-9909

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Recomendações aprovadas na última reunião realizada em Santos pela comissão de estudos para o descongestionamento do porto

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Reuniu-se hoje mais uma vez a comissão de estudos para o descongestionamento do porto, com a presença de todos os seus membros.

O inspetor da Alfândega, na presidência dos trabalhos, declarou que visitara vários armazéns no local, encontrando a situação muito melhorada em todos eles, o que aliás e revelou também na redução do número de navios ao largo.

A saída de cargas para a rua estava sendo feita em ritmo satisfatório, havendo espaço disponível em quase todos eles, e algumas reclamações de falta de vagões por parte dos fideis da Cia. Docas.

O dr. Edgar Chermont fez várias denúncias de irregularidades, referindo-se em primeiro lugar à existência de batatas doze embarcadas a 18 de janeiro deste ano e que ainda não haviam sido retiradas. O inspetor da Alfândega informou que esse assunto já estava resolvido.

Declarou mais o dr. Chermont que encontrara no armazém 27, uma partida de bacalhau, descarregado igualmente em janeiro, parte do qual estava deteriorado, ainda no armazém, e outra parte já em galeras, para ser inutilizada. No armazém 14, também se encontrava batata podre e condenada, descarregada a 7 de março do vapor 'Loide Argentina', e que não havia ainda sido inutilizada. Estranha essa demora, principalmente porque a mercadoria fica ocupando lugar nos armazéns e nas galeras. O inspetor da Alfândega declarou que já havia sido dada ordem para inutilização dessa mercadoria, não sabendo porque ainda não fora feita.

VAGÕES, O GRANDE PROBLEMA

Trava-se depois longo debate em torno da questão dos vagões, de calçamento sempre no mesmo ponto. Haverá sempre ameaça de congestionamento, porque a Santos-Jundiaí não dispõe agora de capacidade nos planos inclinados nem de vagões para transportar a mercadoria. Precisa de 1.500 vagões para por em funcionamento quando entrar em funcionamento o oleoduto.

Comunicou o dr. Fernando Teixeira, representante da Santos-Jundiaí, que os recebedores de trigo haviam concordado em fazer transportar em vagões fechados 20 por cento dos carregamentos de trigo que receberem. Informou mais que já ficara assentado com a Central a redução para 300 vagões da quota de tráfego mútuo e convênio de vagões entre essa Estrada, a Santos-Jundiaí e a Central. Ventilou-se depois a demora de vagões nos desvios de empresas importadoras de São Paulo, que não têm capacidade para estocar todas as mercadorias que importam, detalhe que deverá ser esmialhado definitivamente na próxima sessão.

Discutiu-se ainda o fato de grandes firmas de São Paulo não funcionarem aos sábados, não recebendo vagões nesse dia, o que provoca retardamento dessas unidades de transporte de que há tanta falta.

OUTRAS RESOLUÇÕES
Pelo dr. Antonio Freire foram apresentadas as seguintes propostas: propondo seja solicitado ao Ministério da Viação recomendar as administrações dos portos rigorosa observância da Consolidação das Leis das Alfândegas, no que se refere ao despacho sobre a água de mercadorias classificadas na tabela H, e que gozam de isenção de armazenagem durante 6 dias. Esta proposta foi aprovada.

TAUBATE
TAUBATE, 4 — HOMENAGEM — Realizou-se nos salões de festas do Palace Hotel, o banquete oferecido ao dr. Manuel Luiz Ribeiro, ex-delegado regional de polícia em Taubaté, por motivo de sua recente promoção e por ter sido designado para servir na delegacia regional de Santos.

A referida homenagem foi proferida por elementos representativos desta sociedade, tendo a frente o sr. Francisco de Matos, o popular 'Chiquito', presidente do E. C. Taubaté.

Dentre as diversas pessoas e autoridades presentes, notamos as seguintes: dr. José Luiz de Almeida Soares, governador da cidade; dr. Virgílio Azevedo, promotor público da comarca; tte. cte. Epitácio Hidalgo, comandante do E. B. C.; diversos oficiais; deputado Jaurés Guisard e o major Nabor Nogueira Santos.

A sobremesa, usaram da palavra os seguintes: srs. prefeito municipal, Leopoldo Pereira, Paulo Viana, Cid Bueno Patrio, Jared Soares, dr. Virgílio Azevedo e Jaurés Guisard, tendo a todos agradecido em brilhantes palavras o homenageado.

Abrihantou o agape que transcorreu em ambiente de muita cordialidade, o jazz do S. B. C. da Força Pública.

POLITICA MUNICIPAL
Tanto os grandes como os pequenos partidos locais vêm agitando os entendimentos em torno da próxima campanha para as eleições municipais.

Pode-se dizer, embora estarmos distante do referido pleito uns 7 meses, que o assunto do dia os principais círculos políticos da cidade são as eleições municipais.

Muitos nomes já têm sido lembrados pelos atuais dirigentes políticos como mercedores de maior predileção do seu eleitorado. Por outro lado, informa-se que a Coligação Municipal, composta de várias agremiações partidárias, deverá reunir-se dentro em breve em um jantar, a fim de ser discutido, novamente, o assunto da sucessão municipal ao próximo pleito. Vários nomes continuam surgindo.

tal de sua residência, foi encontrado que na rua São Paulo, 165 existiam mais dois sacos com grande número de tais aparelhos. Fazendo a segunda apreensão, a autoridade constatou a presença de 113 caixas de seringas de vários tamanhos, de 1 a 20 c.c.

Perfazem assim um total de 183 caixas, com 1.694 seringas. Ao que tudo faz crer, trata-se de furto em algum estabelecimento hospitalar de nossa cidade.

ATINGIU ENORMES PROPOSCOES A ARRECAÇÃO ADUANEIRA

Como consequência do aumento extraordinário da importação, neste primeiro trimestre do ano, cresceram também de maneira impressionante, em relação ao mesmo período do ano passado, as rendas aduaneiras. Com a arrecadação de ontem, que fora de 13.437.293 cruzeiros, contra 5.002.473 cruzeiros em igual data do ano passado, a arrecadação aduaneira se elevava, a 5 do corrente, a Cr\$ 728.519.164,40. Até a mesma data de 1950, haviam sido arrecadados Cr\$ 390.144.204,55, havendo, assim, uma diferença de Cr\$ 338.474.959,70, ou seja, mais de 80% a mais sobre a arrecadação do ano passado.

A continuar este ritmo, teríamos o encerramento do exercício de 1951 com uma arrecadação de cerca de 3 bilhões de cruzeiros.

Não deixa de ser curioso observar as diversas verbas da arrecadação aduaneira em Santos, tomando por base o movimento de 5 do corrente, com uma renda, como dissemos acima, de Cr\$ 13.437.293,20; direitos de importação, Cr\$ 11.291.016,70; imposto sobre a renda, Cr\$ 64.138,00; quotas diversas, Cr\$ 96.824,60; patentes de registro, Cr\$ 1.158,00; selo de consumo, Cr\$ 18.822.153,00; selo penitenciário interno, Cr\$ 27,90; emolumentos consulares, Cr\$ 9.846,80; selo por verba, Cr\$ 27.751,00; selo adesivo (v. externa), Cr\$ 95.259,00; adesivo (v. interna), Cr\$ 11.209,00; de Educação (v. externa), Cr\$ 15.750,00; idem (v. interna), Cr\$ 1.428,20.

APREENHENDO GRANDE NUMERO DE SERINGAS DE INJEÇÕES

Na manhã de hoje, foi comunicado ao plantão da Central pelo sr. Alberto Alves, morador à rua Rio de Janeiro, 38, que no quarteirão de sua residência, foi encontrado este maná um saco contendo grande número de seringas para injeções. Transportando-se ao local, a autoridade de plantão constatou a veracidade da informação, fazendo então a apreensão de quarenta caixas, num total de 412 seringas.

Em seguida, foi também comunicado que na rua São Paulo, 165 existiam mais dois sacos com grande número de tais aparelhos. Fazendo a segunda apreensão, a autoridade constatou a presença de 113 caixas de seringas de vários tamanhos, de 1 a 20 c.c.

Perfazem assim um total de 183 caixas, com 1.694 seringas. Ao que tudo faz crer, trata-se de furto em algum estabelecimento hospitalar de nossa cidade.

Leilão de animais
O Departamento da Produção Animal, órgão da Secretaria da Agricultura, fará realizar quinta-feira próxima, às 13 horas, na Fazenda de Seleção do Gado Nacional, em Nova Odessa, um leilão de animais bovinos das raças Caracu, Mocha Nacional e holandesa Malhada de Vermelho.

Detalhes a respeito poderão ser encontrados no edital que será publicado no 'Diário Oficial' nos dias 11 e 21 do corrente e 3 de maio próximo.

Liga Espirita do Estado de S. Paulo
Palácio amanhã, às 9 horas, pela Rádio Tupi, em nome da Liga Espirita do Estado de São Paulo, o dr. Artur Riedel e o prof. Mario Ferreira.

Centro Espirita Maria José
Realiza-se no dia 18, às 20 horas, na sede do Centro Espirita Maria José, uma assembleia geral, para serem tratados assuntos de interesse dessa associação.



43 APERFEIÇOAMENTOS NO FORD 1951 — O Ford 1951, recentemente apresentado no Brasil, distingue-se por seus 43 aperfeiçoamentos, que o tornam um dos melhores carros até agora oferecidos ao nosso público. Com as vistas voltadas para o futuro, em que as condições mundiais poderão dificultar a produção automobilística, os fabricantes do Ford 1951 tiveram como objetivo construir um automóvel "para muitos anos vindouros". Tanto individualmente como em seu conjunto, os 43 aperfeiçoamentos introduzidos no novo Ford contribuem para torná-lo um carro ao mesmo tempo possante, econômico e de sôbria beleza, capaz de satisfazer o possuidor mais exigente. As mais importantes inovações tiveram lugar no chassis e no motor. O sistema de molejo apresenta molas traselares de tensão proporcional ao peso. Os amortecedores têm uma nova valvula de controle, que torna mais efetiva sua ação. No motor introduziu-se um novo sistema de ignição, à prova de água, novas valvulas de rotação silenciosas, além de modificações no sistema de carburação, que asseguram maior economia. Internamente, além de um novo painel de rara distinção, do moderno estofamento em dois tons, do forro do teto de tecido mais fino, do aro de busina circular, detalhes que se notam à primeira vista, apresenta o novo Ford outras importantes inovações tais como partida combinada com a chave de ignição, luzes que se acendem automaticamente ao se abrir as portas e assentos de borracha esponjosa mais macios e menos sensíveis à deformação pelo peso dos passageiros, com um novo controle automático de inclinação e posição dos bancos dianteiros.

VIDA JUDICIARIA
FORUM CIVIL
SENTENÇAS E DESPACHOS
1.ª VARA CIVEL, dr. Alípio Bastos — Julgando sanado: Jorge Abreu e N. Almeida e Garcia; Barzila Laciak Fernandes e Angelo Arico.
2.ª VARA CIVEL, dr. Benvenuto Luz — Homologando por sentença a desistência requerida nos autos do ex. causida movida por Antonio Moreno Gonzalez e Francisco T. E. Godoi; julgando procedente em parte a ação ordinária movida por dr. Maria da Penha Franco Carvalho e Antonio de Figueiredo Borges; julgando por sentença o cálculo dos bens deixados pelo falecido Fubus Siani.
3.ª VARA CIVEL, dr. José Cavalcanti Silva — Sanando a ação de despejo movida por Antonio Ferraz de Andrade Filho e José D. Gai; julgando o autor carecedor da ação proposta de despejo — Francisco Maeri e Cicero Nonato; determinando a criação do litisconsortes na ação ordinária movida por José Fasan e Acacio Machado de Oliveira e outros.
4.ª VARA CIVEL, dr. João Delbour Culmaris — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Aricia Michelet Ferraz contra Aurelio Mendes da Silva, a quem concedeu o prazo de 15 dias para desocupação; julgando procedente a ação de despejo requerida por Luiz Braz Sales e outros contra Luiz Simões Cunha, a qual concedeu o prazo condicionado para desocupação; julgando procedente a ação ordinária requerida por Maxia Fátima de Condutor Elétrico Flomang Ltda.; convertendo o julgamento em diligência no despejo requerido por José Gil de Oliveira contra Emilia da Rocha Ferreira, seu marido e outros.
5.ª VARA CIVEL, dr. Eryx de Castro — Julgando providos os embargos opostos na ação ordinária contra Construtora R. Graça e De Lauro Ltda. move contra Alberto Giorgetti.
6.ª VARA CIVEL, dr. S. Nogueira — Julga improcedente a ação proposta pelo espólio de Manuel de Almeida contra M. Ap. Santos Cor-

Livros oferecidos gratuitamente
Durante um período de seis meses, a partir de 15 do corrente, a editora norte-americana 'Bantam Books' remeterá gratuitamente, livre de porte, a qualquer pessoa residente no Brasil que o pedir, um exemplar em cada uma das seguintes obras: do livro 'Roosevelt and Hopkins', de Robert Sherwood, edição em inglês. Para receber gratuitamente essas obras basta escrever a 'Bantam Books', 25 West 57th Street, New York, N. Y., juntando à carta alguns selos usados, que serão distribuídos entre colecionadores dos Estados Unidos. O signatário deverá indicar claramente o endereço para onde deseja receber o livro e declarar por que meio teve conhecimento dessa oferta da 'Bantam Books'.

rela e outro, bem como a reconvenção; julgou procedente a ação proposta por Antonio C. Capcia contra José Zacarias; julgou procedente a ação proposta por G. Filippi contra Benjamin Constant.

11.ª VARA CIVEL, dr. Luiz Morato G. Andrade — Julgando procedente a ação ordinária que Diogo Aguiar de Barros move contra Francisco D. Trossi.

16.ª VARA CIVEL, dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que Vito Antonio Londrino move contra Francisco Mala; julgando improcedente a ação reivindicatória que A. Polak move e Agostinho de Almeida Castro; julgando procedente a ação que I. A. P. I. move contra Construtora Icon.

1.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, dr. Washington B. Monteiro — Adjudicando a Ester Portinho, de bens deixados por Salvador de Toledo Fins Filho; julgando o cálculo no inventário de Joaquim Coutinho Delgado; homologando a partilha no inventário de José Belcker; deferindo a administração provisória na interdição de Sebastião Gebini; decretando a prisão de Miguel Jacob Daur.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 491

1			III	IV
2	V	9		10
3		VI	VII	
4			12	
5			13	
6			14	
7			15	
8			16	

HORIZONTAIS: 1 — Batizar a criança em casa; 2 — prefixo, dá a ideia de apartamento, separação; 3 — este, esta; 4 — sufixo, designa coletividade; 5 — filho de um rei lendário da Gótila e da Finlândia que deu o nome à Noruega; 6 — raiva; 7 — Câmara Municipal de Representações; 8 — ganho nas tangas; 9 — sufixo designativo de agente; 10 — lugar; 11 — o mesmo que mão (crucado); 12 — alem; 13 — língua negro-africana do grupo nígrio-cameroonico; 14 — cabana de índios; 15 — família; 16 — nave lateral das igrejas.
VERTICAIS: I — diabolico; II — polvilho; III — seguir; IV — refletir em...; V — comer, devorar; VI — purgatório dos Malés; VII — onda impetuosa do mar; 10 — aldeia de índios (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 490
HORIZONTAIS: 1 — Joia; 2 — Ar; Não; 3 — Apela; 4 — Aral; 5 — Tora; 6 — Ala; As.
VERTICAIS: I — Ja; Ala; II — Oral; III — Pata; IV — Anelo; V — Al; Ra; VI — Toadas.

ECONOMIA DE GASOLINA
O aparelho RUPLEX
* ECONOMIZA 20% A 25% GASOLINA
* SUPERLUBRIFICA O MOTOR
* AUMENTA A COMPRESSÃO
PREÇO DO APARELHO COLOCADO: CR\$ 975,00
MONTAGEM RAPIDA

Antes de adquirir o aparelho, o comprador poderá pedir uma demonstração prática em seu próprio automóvel ou caminhão, a fim de verificar a sua comprovada eficiência de mesmo.

POSTO DE MONTAGEM N.º 1
RUA DA MOÇA N.º 1307 — ARMAZEM 2
Informações: Fone: 34-9909

HOJE

Duas horas de alegria, de surpresas, no palco auditório do Palácio de Radio!

HOJE, a partir das 20.00 hs.

Helio de Araujo

animando

Fim de Semana

Uma sequencia de atrações com ODETE AMARAL, Yara Rogers, Ester de Souza, Gibi e Trio Marajó!

★

PRE-4 RADIO CULTURA

1.300 Kc/os.

O MELHOR SOM DE SÃO PAULO E SEMPRE OS MELHORES PROGRAMAS

RADIO CULTURA O MELHOR SOM DE SÃO PAULO



Lima transmite ao repórter suas impressões sobre o sensacional clássico de amanhã.

O PALMEIRAS QUER CONFIRMAR A VITÓRIA SOBRE O VASCO DA GAMA

LIMA, UM GRANDE ANIMADOR DA EQUIPE — OBERDAN NÃO ESQUECE DE ELOGIAR LOURENÇO — LUIZ VILLA PRETENDE TOMAR CONTA DO GRAMADO — LIMINHA PENSE SERIAMENTE NA "REVANCHE" — OUTRAS OPINIÕES COLHIDAS PELA REPORTAGEM ENTRE OS ALVI-VERDES

O Palmeiras já encerrou os preparativos para a sensacional partida de amanhã, que marcará o início da decisão do título do Torneio Rio-São Paulo. O Corinthians é o adversário do time paulista, com grande preocupação, pois ainda está na lembrança de todos os jogos que os jogadores de Baltazer impuseram aos "periquitos" em peleja do próprio estádio.

Tudo é feito com mil cuidados no Parque Antártica. Os preparativos técnicos foram cuidadosamente encerrados, nada deixando

transparcer à cronista esportiva sobre o sistema de jogo que adotará o alvi-verde no duelo com o Corinthians. O embate disputado dia 25 de março, no qual o clube do Parque São Jorge conquistou fácil vitória por três a zero, não deixou de representar uma advertência para o Palmeiras, que vai a campo disposto e unido em um só pensamento: vencer o adversário, para colecionar com um eventual empate futuro mais um título.

5 POR DIA...

1 — O primeiro Campeonato Paulista de Futebol disputado pelo S. Paulo F. C. foi o de 1930. Classificou-se em 2.º posto. Vice-campeão com 41 pontos. Em 26 jogos somente perdeu um — contra o Corinthians, 2 a 1, em 25-30 — e o Corinthians — o campeão, com 44 pontos — perdeu dois jogos. Palestra, 4 a 0 e Juventus, 2 a 1. Aconteceu que o S. Paulo empatou nove vezes! — bateu o recorde de empates — e o Corinthians apenas 4 vezes. No campeonato de 30, tomaram parte 14 clubes. Último colocado: o São Bento.

2 — O primeiro "stud book", ou livro da raça, no qual se registram todos os cavalos de origem pura com indicação de sua ascendência paterna e materna, foi publicado, na Inglaterra, no reinado de Guilherme II. O exemplo inglês foi seguido por todos os países criadores de puro sangue, isto é, todos os países criaram o seu "stud book". Entre outros, a Prússia, em 1832, a França em 1833 e a Itália em 1880.

3 — Segundo alguns historiadores, as competições de remo, na Inglaterra, datam de 1715, mas somente de 1791 é que passaram a ser registradas os nomes dos vencedores, destacando-se, entre os primeiros, os amadores de Eton Westminster e de Londres.

4 — A história conta que a primeira corrida de velocidade a vapor — precursor da motocicleta de nosso tempo — realizou-se em Neuilly, França, em 28 de abril de 1877. Percorso de 31.800 metros. Não registra a velocidade do vencedor. Aliás só houve um concorrente: Jorge Boulton. Mas, cinquenta anos depois, em 1927, a velocidade alcançada, numa corrida de motocicleta, na Europa, foi de 280 quilômetros horários.

5 — Barbosa, o famoso guardião vasculino, e das seleções cariocas e nacionais, disputou os campeonatos paulistas de 42, 43 e 44 pelo C. A. Ipiranga. Nesses anos, o Ipiranga colocou-se no quarto posto.

riado afastado da equipe, resurgiu, como a Fenix da lenda, das próprias cinzas, para sagrar-se campeão bandeirante, justamente a ocasião em que o seu clube estava se debatendo com forte crise. Lima, portanto, foi um dos heróis da grande conquista, e a sua palavra é das mais interessantes, por esse motivo. Diz ele:

— "Encaro a peleja com bastante otimismo. Farei o que for necessário e o que estiver ao meu alcance, contando, como é natural, com a preciosa colaboração dos meus companheiros, que estão jogando muito bem".

Luz Villa, a coluna-mestra da turma alvi-verde, evitou o repórter. Não quis dar um palpite, mas em compensação, falou do seu entusiasmo, dizendo que pretende reeditar suas grandes atuações, que culminaram com a de domingo frente ao Vasco, quando tomou conta do gramado.

Oberdan já se encontra restabelecido. A sua escalção está dependendo de certos detalhes técnicos. Mas, Oberdan, sempre pacífico, não se esqueceu de falar de

Loureço, seu grande companheiro, apesar de rival na posição: — "O Palmeiras estará bem servido na meta, pois Loureço é um grande jogador. Sua atuação contra o Vasco da Gama serve como cartão de apresentação".

Como se vê, os jogadores palmeirenses estão empenhados em confirmar, contra o "Campeão do Centenário", a vitória obtida frente ao Vasco da Gama.

OPINAM OS "TORCEDORES"

Alguns "torcedores" também quiseram dar seu palpite. Aparecido do Amaral, por exemplo, "torcedor" dos mais entusiasmados do Palmeiras, fez questão de apontar o seu clube como o vencedor do embate e por dois a zero, segundo a "informação" fornecida pelo simpático do alvi-verde...

Gerardo Calixto, outro "fan" do Parque Antártica, também fez questão de opinar. Segundo seus dedos indicaram, o Palmeiras vencerá por dois a um.

As opiniões ficaram registradas, restando, porém, o resultado final do embate, que dirá a última palavra sobre a sorte da luta.



Kaled Curi, um dos valores do pugilismo profissional brasileiro.

Kaled e Mesquita os contendores da atraente luta "revanche" de hoje à noite

Tobis e Baltasar Alonso travarão a peleja semi-final — Destacados amadores participam das refregas preliminares

Em continuação à temporada internacional de pugilismo realizada hoje à noite, no ginásio do Façamburu, uma sugestiva reunião do esporte das luvas, da qual participam renomados pugilistas e bons amadores.

Kaled Curi e Antonio Mesquita são os contendores de atraente luta "revanche", realizada em atenção a um pedido do valente "Indio da Armada", que não ficou conformado com o desfecho do encontro anterior.

Perdendo essa refrega por nocautes técnicos, visto ter de abandonar o ringue em virtude de um ferimento no supercílio, cujo corte sangrava com abundância, à vista do seu precário estado físico o médico não permitiu que o profissional santista continuasse o combate.

Submetendo-se à determinação médica, porém brávo e corajoso, Kaled Curi, o campeão brasileiro, continuou a luta, e, entre os pugilistas, os paulistas que se evidenciaram os melhores, ou os mais destros, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Para os cariocas, os pugilistas foram mais, perversos, até a mesma coisa, e citando coisas de arripa, dizem os paulistas que os cariocas são melhores. Realmente, quer os pugilistas de S. Paulo, que os pugilistas do Rio não conseguiram agradar aos vencedores. Criticados, acerbamente criticados. E se um balanço fizessem, e se um balanço de ânimo, ou de partidário, chegaríamos a conclusão de que os pugilistas paulistas são melhores, ou os mais dignos do título de campeões absolutos do futebol Rio-S. Paulo... Ou do futebol do Brasil!

Semi-final (Profissionais)

6.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi (paulista) vs. Antonio Mesquita (santista).

7.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi (paulista) vs. Antonio Mesquita (santista).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Final

6.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi (paulista) vs. Antonio Mesquita (santista).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Final

6.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi (paulista) vs. Antonio Mesquita (santista).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Final

6.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi (paulista) vs. Antonio Mesquita (santista).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Final

6.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi (paulista) vs. Antonio Mesquita (santista).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Final

6.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi (paulista) vs. Antonio Mesquita (santista).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Final

6.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi (paulista) vs. Antonio Mesquita (santista).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Final

6.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi (paulista) vs. Antonio Mesquita (santista).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Final

6.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi (paulista) vs. Antonio Mesquita (santista).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Final

6.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi (paulista) vs. Antonio Mesquita (santista).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Final

6.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi (paulista) vs. Antonio Mesquita (santista).

Paulistas e cariocas serão adversários hoje no I Campeonato da Juventude Amadorista

Pacaembu, palco do interessante cotejo — Os bandeirantes em condições de derrotarem os guanabarrinos — Raimundo Sampaio, o árbitro

Embora a imprensa noticiasse que o duelo entre paulistas e cariocas pela decisão do título de campeão seria disputado domingo, pela manhã, no gramado do Juvenat, segundo decisão dos próprios interessados, pois, inevitavelmente, a receta apurada, no próprio matutino poderia ser bastante compensadora, o que não ocorreria caso a partida fosse disputada na tarde de hoje, contrariando toda a expectativa a C. B. D., sem que para isso houvesse motivos, resolveu que a partida deveria ser disputada hoje mesmo. Isso, em parte, quer dizer que o movimento financeiro não foi levado em conta pela "madrastra", que desfaz tudo o que se havia feito para que o embate fosse disputado amanhã pela manhã.

Por outro lado, um público dos mais reducidos deveria jogar hoje a tarde os selecionados paulistas e cariocas, na primeira partida final pela decisão do título de campeão brasileiro do I Campeonato da Juventude Amadorista.

QUADROS ESCALADOS

Os dois quadros deverão jogar assim organizados:

PAULISTAS — Sérgio: Mario e Rubens; Eni, Jadir e Diogo; Bernardo, Tico, Guerra, Julinho e Ivan. O árbitro da pugna será o mineiro Raimundo Sampaio.

CARIOCAS — Carlos Alberto; Tomé e Torres; Aldemar, Zosimo e Artur; Joel, Geraldo, Dino, Nelson e Zagalo.

ARBITRO DA PARTIDA

O árbitro designado para dirigir a partida é o sr. Raimundo Sampaio, da Federação Metropolitana de Futebol, de quem se espera boa atuação.

STOCKHOLMO, 6 (U. P.) — Ao anunciar os próximos jogos do Flamengo na Europa, o jornal "Aftonbladet" diz que o "F-Day" — Dia Flamengo — em Stockholm tem início no dia 27 de abril, ocasião em que as entradas para os jogos da equipe brasileira serão vendidas e, sem dúvida, terrivelmente procuradas. Tal interesse desde já se mostra maior que aquele verificado por ocasião da visita do "one" soviético, o "Dinamo", em 1949.

O "Aftonbladet" também entrevistou o sr. Gunnar Knutson, ex-escriitor de crônicas desportivas numa publicação de Stockholm e, no momento, gerente do Departamento de Relações Públicas da "Scandinavian Airlines".

Knutson, há pouco de volta do Brasil, disse: "É um quadro maravilhoso. Não encontro

palavras para descrever. Seus jogadores são rápidos e admiráveis. Não são tão bons quando a sorte é contrária, e isto dá aos suecos uma pequena "chance". Pessoalmente, no entanto, penso que o Flamengo "soará" todos os seus adversários na Escandinávia".

JOGOS DO PROGRAMA

STOCKHOLMO, 6 (U. P.) — A próxima visita do "Clube de Regatas Flamengo" aos países escandinavos, incluirá a disputa de seis jogos com equipes norueguesas.

O "one" brasileiro chegará ao aeródromo de Bromma, nesta capital, no dia 9 de maio e, após uma semana de treinamento e descanso no Instituto de Esportes de Bosen, os futebolistas disputarão uma partida no campo de Raasunda.

Dia 20 de maio — Flamengo x A. I. K. — em Raasunda, Stockholm.

Dia 23 de maio — Flamengo x Malmoe — em Raasunda, Stockholm.

Dia 27 de maio — Flamengo x Combinado do Norte da Suécia — em Sundsvall.

Dia 1 de junho — Flamengo x Elsborgs em Boraas — Suécia.

Dia 5 de junho — Flamengo x Stevnet — Copenhague, Dinamarca.

MIAMI, Florida, 6 (U. P.) — O pugilista Ray Robinson, campeão mundial dos pesos médios, teve que recorrer a todos os seus recursos, inclusive artimanhas, para derrotar em dez assaltos, por pontos, o jovem e futuro boxeur Holly Mims.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Associação Nacional de Box, em sua classificação trimestral, reconhece Johnny Bratton como campeão mundial de peso médio e não considera Billy Graham como pretendente ao título. Nesta categoria, situa o campeão cubano Kid Gavilan e Eddie Thomas.

MIAMI, Florida, 6 (U. P.) — O pugilista Ray Robinson, campeão mundial dos pesos médios, teve que recorrer a todos os seus recursos, inclusive artimanhas, para derrotar em dez assaltos, por pontos, o jovem e futuro boxeur Holly Mims.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Associação Nacional de Box, em sua classificação trimestral, reconhece Johnny Bratton como campeão mundial de peso médio e não considera Billy Graham como pretendente ao título. Nesta categoria, situa o campeão cubano Kid Gavilan e Eddie Thomas.

MIAMI, Florida, 6 (U. P.) — O pugilista Ray Robinson, campeão mundial dos pesos médios, teve que recorrer a todos os seus recursos, inclusive artimanhas, para derrotar em dez assaltos, por pontos, o jovem e futuro boxeur Holly Mims.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Associação Nacional de Box, em sua classificação trimestral, reconhece Johnny Bratton como campeão mundial de peso médio e não considera Billy Graham como pretendente ao título. Nesta categoria, situa o campeão cubano Kid Gavilan e Eddie Thomas.

MIAMI, Florida, 6 (U. P.) — O pugilista Ray Robinson, campeão mundial dos pesos médios, teve que recorrer a todos os seus recursos, inclusive artimanhas, para derrotar em dez assaltos, por pontos, o jovem e futuro boxeur Holly Mims.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Associação Nacional de Box, em sua classificação trimestral, reconhece Johnny Bratton como campeão mundial de peso médio e não considera Billy Graham como pretendente ao título. Nesta categoria, situa o campeão cubano Kid Gavilan e Eddie Thomas.

MIAMI, Florida, 6 (U. P.) — O pugilista Ray Robinson, campeão mundial dos pesos médios, teve que recorrer a todos os seus recursos, inclusive artimanhas, para derrotar em dez assaltos, por pontos, o jovem e futuro boxeur Holly Mims.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Associação Nacional de Box, em sua classificação trimestral, reconhece Johnny Bratton como campeão mundial de peso médio e não considera Billy Graham como pretendente ao título. Nesta categoria, situa o campeão cubano Kid Gavilan e Eddie Thomas.

MIAMI, Florida, 6 (U. P.) — O pugilista Ray Robinson, campeão mundial dos pesos médios, teve que recorrer a todos os seus recursos, inclusive artimanhas, para derrotar em dez assaltos, por pontos, o jovem e futuro boxeur Holly Mims.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Associação Nacional de Box, em sua classificação trimestral, reconhece Johnny Bratton como campeão mundial de peso médio e não considera Billy Graham como pretendente ao título. Nesta categoria, situa o campeão cubano Kid Gavilan e Eddie Thomas.

MIAMI, Florida, 6 (U. P.) — O pugilista Ray Robinson, campeão mundial dos pesos médios, teve que recorrer a todos os seus recursos, inclusive artimanhas, para derrotar em dez assaltos, por pontos, o jovem e futuro boxeur Holly Mims.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Associação Nacional de Box, em sua classificação trimestral, reconhece Johnny Bratton como campeão mundial de peso médio e não considera Billy Graham como pretendente ao título. Nesta categoria, situa o campeão cubano Kid Gavilan e Eddie Thomas.

MIAMI, Florida, 6 (U. P.) — O pugilista Ray Robinson, campeão mundial dos pesos médios, teve que recorrer a todos os seus recursos, inclusive artimanhas, para derrotar em dez assaltos, por pontos, o jovem e futuro boxeur Holly Mims.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Associação Nacional de Box, em sua classificação trimestral, reconhece Johnny Bratton como campeão mundial de peso médio e não considera Billy Graham como pretendente ao título. Nesta categoria, situa o campeão cubano Kid Gavilan e Eddie Thomas.

MIAMI, Florida, 6 (U. P.) — O pugilista Ray Robinson, campeão mundial dos pesos médios, teve que recorrer a todos os seus recursos, inclusive artimanhas, para derrotar em dez assaltos, por pontos, o jovem e futuro boxeur Holly Mims.

O COMBINADO S. PAULO-BANGU' TERA' NOVO COMPROMISSO, HOJE, NA EUROPA

NUMEROS EQUILBRADOS NA JORNADA DE HOJE

O PAREO CENTRAL DOS "BETTINGS" MARCARÁ UM ENCONTRO DOS BONS NACIONAIS ARAGUAYA, HISPANO, PINKERTON, V, TRICOLOR, CRIOLA, WINNING POST, BANJO, CACIONERO E TAPAJÓ — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de S. Paulo tem elaborado para hoje um programa vistoso de oito números, cada qual mais intrínseco que o outro.

O programa não encerra clássicos ou grandes premiações, mas apresenta bons atrativos, como, por exemplo, o pareo central dos "bettings", em 1.500 metros, para animais de boa campanha. São Paulo, Araguaya, Hispano, Pinkerton, V, Tricolor, Criola, Winning Post, Banjo e Cacionero e Tapajó.

Outro número de interesse é a eliminatória dos três anos com duas vitórias, em 1.500 metros, e o concurso de Sargento Junior Durango Kid, Fascination, Magendie, Tripe Trepe e Frutuoso.

INFORMES

Encontrarão os leitores a seguir os comentários informes do "Correio Paulistano" para as corridas de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr \$25.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1. Lafitte, E. Garcia 56

2. Confetti, P. Vaz 56

3. Luzitano, J. Alves 56

4. Ropona, L. Urbina 56

5. Condestavel, O. Reichel 56

Pareo de poucos concorrentes, mas nem por isso fácil. Lafitte é a grande figura da carreira, a julgando pelo retrospecto, mas a mudança de regime, de brida para freio, e o fato de ser um cavalo manso não inspiram grande confiança. Assim, o nosso voto está com Confetti, que, ao reaparecer, há uma semana, portou-se muito bem. Luzitano tem uma passada excelente de 1.300 e constitui a diferença certa daquela fórmula. Ropona voltou a fracassar, na última apresentação, e Condestavel retorna em condições animadoras. E' corredor esse icadido.

2.º PAREO — Cr \$20.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1. Jonjoca, O. Reichel 56

2. Poeta, T. O. Silva 56

3. Artuella, A. Nery 56

4. Mandrake, A. Cataldi 56

5. Al Arussa, F. Sobreiro 56

6. Gonguê, J. P. Sousa 56

7. Cad. Eugenio, J. Carvalho 56

Pareo intrínseco está a vista. A despeito de ter subido de turma e da distância adversa, temos que Jonjoca é o mais provável ganhador. Anda correndo muito esse pensionista de Mandrake, que também subiu de turma, como a segunda figura da carreira. Poeta anda muito bem e seu rendimento, na areia, é maior. O trio não é muito do seu agrado, mas a turma não lhe mete medo. Gonguê tem fracassado seguidas vezes nesta companhia e Cadete Eugenio correu pouco, há uma semana, ao reaparecer. Artuella esteve em longo descanso e Al Arussa já figurou nesta companhia, podendo aparecer no marcador.

3.º PAREO — Cr \$20.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1. Gran Bonê, C. Bini 52

2. Chana, E. Garcia 52

3. Standard, J. Taborda 52

4. Sambaré, D. Garcia 52

5. Car. Miranda, Sobreiro 52

6. Iboi, A. Cataldi 54

7. Aura, L. Leite 54

8. Maravilha, O. Reichel 56

9. Boadill, A. Nery 56

Respondendo a uma pergunta dos jornalistas cariocas, Juan Zuniga teve as seguintes palavras:

— "Atrasados, alguns, por motivos corriqueiros de 'entrametimento'. Outros estão em franca fase de preparo. E' o caso de Tirolesa. A popular 'Parabola' da 'aficção' turfista me satisfaz francamente na segunda-feira. Nessa marcha, poder-te-la na conta para o dia 8, quando se disputará na Pauliceia o Grande Premio 'São Paulo'. Ganhar essa prova com Tirolesa, aliás, é um sonho que acenito com muito carinho".

Segundo noticiam os jornais de Buenos Aires, de terça-feira última, o resultado da clássica "Gonos", disputado domingo, se não constitui propriamente uma surpresa, não foi o que esperava a maioria. O eleito da importante competição, que reuniu um categorizado lote, foi Fascination, embora por uma diferença de menos de 10.000 "boletos" sobre o total com que fechou Eden, o vencedor. O defensor da coudelaria Buarque de Macedo não correspondeu absolutamente à expectativa dos que nele confiaram. Nunca esteve na carreira e arrematou a frente de um competidor apenas, cumprindo, assim, pessima atuação. Eden, que triunfou por corpo e meio, teve, ao contrário, brilhante performance, em que pese ter arrematado sem solras, segundo registra a cronica local. Foi ele secundado por Egipto, que largou mal e nos derradeiros momentos logrou superar Rulumboro, que se avantajou a Lujeros, Kentucky, Fascination e Ney, Eden, que é filho de Snob em Encantada, marcou 121 2/5 para os 2.000 metros e foi dirigido pelo consagrado E. Antunes.

Sabe-se que a despeito desse insucesso, Fascination está aguardando embarque para cá, a fim de participar da disputa do "São Paulo" do primeiro domingo de maio.

Noticiam os jornais de Porto Alegre, de terça-feira, que foi Lorena, uma filha de Melito em Lama, importada do Uruguai, a ganhadora do Premio "Fernando Brochado de Oliveira", domingo, em Moínos de Vento. Seu triunfo foi concluído. Venceu por três corpos e marcou 98 "cravados", para os 1.500 metros, em pista pesada. Correram mais: Micaela, Mui Linda, Laurette, Tailor, Tanagra, Orouques e Triunfadora, que arremataram nesta ordem. Mui Linda foi a favorita, mas a vencedora correu bem amparada pelos apostadores.

O Stud Peixoto de Castro, segundo notícias procedentes do Rio, não terá, mesmo, um "crack" para a Temporada Internacional. Nem os europeus Tantime ou Serach, nem um bom cavalo argentino, dadas as restrições impostas pelo governo argentino. Desse modo, Lord Antibes está sendo preparado com excepcional carinho. Quanto a Fontaine e Miel Rosa, só poderão correr depois de agosto.

Globo não deixará as coelhas de G. Feijó, segundo publicou ontem a imprensa guanabariana.

E' certa, assim, a excursão ao nosso meio do filho de Mazarino.

1.º PAREO — Cr \$25.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1. Sargento Jr., O. Reichel 55

2. Durango Kid, E. Garcia 55

3. Fascination, J. Alves 53

4. Magendie, R. Olguin 53

5. Tripe Trepe, P. Vaz 55

6. Frutuoso, J. Taborda 55

Na areia e na distância, Sargento Junior tem tudo a favor. Mas terá de correr direlino e se quiser bater Durango Kid, que anda bem e tem figurado na turma, Magendie tem acusado progressos e pode ser apontado como a diferença daquele duo. Tripe Trepe é ligeiro e val bem montado. Com um pouco de sorte pode terminar no marcador. Fascination anda bem. Está sempre colocada, mas a turma se reformou. Frutuoso, exotico Maratona, há uma semana, mas é falso e não inspira confiança.

2.º PAREO — Cr \$35.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1. Kiesel, O. Reichel 53

2. Celadon, L. Osorio 55

3. Pair Affame, D. Garcia 55

4. Coromandel, P. Vaz 55

5. First Empire, O. Rosa 55

6. Francezinha, Signorette 53

7. Jaspe Real, C. Bini 55

8. Osiria, F. Sobreiro 53

Pareo difícil dada a presença de vários grandes candidatos à vitória. A julgar pela anterior apresentação, First Empire está mais perto da vitória. Ganhou estado e é corredor esse pensionista de Manuel Branco. A escolha para a dupla é coisa de desafiar. Tanto pode ser a parrelha Kiesel-Celadon (aquela prejudicada na última apresentação e este em bom estado), como Pair Affame, que ganhou bem na turma inferior, ou ainda Jaspe Real, que está sempre com o marcador. A fórmula 13 com Kiesel, mais nos agrada. Coromandel há muito que não corre. Reaparece, contudo, em condições animadoras, podendo figurar Francezinha é apenas ligeira e Osiria muito fraguinha.

3.º PAREO — Cr \$25.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas.

1. Araguaya, O. Rosa 58

2. Hispano, A. Cataldi 58

3. Pinkerton, P. Vaz 50

4. V. O. Fernandes 48

5. Tricolor, R. Olguin 50

6. Criola, J. Taborda 52

7. Winning Post, R. Correa 52

8. Banjo, L. Osorio 58

9. Cacionero, J. Alves 56

10. Tapajó, J. Carvalho 56

11. Cad. n'correrá 56

Muitos concorrentes e nada fácil o número. Anda muito bem o Tapajó e embora tendo subido de turma, pode bem ganhar. Leva o

nosso voto. Criola, que já figurou nesta companhia e vai leve constitui concorrente certa e de boas possibilidades. Cacionero, que já ganhou aqui, e Pinkerton, que já apareceu no marcador, são nomes de igual respeito. Andar bem e são credenciados. Banjo esteve em descanso e retorna com um estado de todo satisfatório. Winning Post subiu de turma e seu rendimento na areia é menor. V reaparece em condições apenas regulares e Tricolor melhorou alguma coisa, mas está em turma

feito. Hispano vai estrear com "fumacaes". Muita fé em suas patas... mas a turma está abarrecida. O Araguaya vem melhorando aos poucos.

1.º PAREO — Cr \$20.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

1. Islele, A. Lucca 50

2. Lavina, O. Fernandes 45

3. Atchim, V. Pinheiro F.o 54

4. Mirasol, J. P. Sousa 56

5. Sensação, A. Cataldi 56

6. Du Barry, R. Olguin 48

7. Micandra, D. Garcia 54

8. Eufestismo, P.P. 56

9. Ouzada, A. Francisco 43

O ultimo numero está, a nover, a mercê de Atchim, que se tem portado bem em compromissos passados. Islele, cuja ultima carreira deixou margem a comentários desalrosos, constitui, em duvida, serio candidato a victoria. Temos Sensação, a despeito da sobrecarga, como a diferença ca-

6. aquele duo. Lavina vai leve e é muito ligeira, podendo figurar no marcador. Du Barry é falsa concisa só. Tem trabalhos e está para passar por cima, como se diz, mas... Micandra está sempre no marcador e pode até mesmo fazer sua a vitória, com um pouco de sorte. Ouzada é fraguinha e Mirasol está acumulando fracassos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. Todos os pareses serão realizados na pista de areia.

1.º PAREO — Cr \$30.000,00 — 1.300 metros — As 13,15 horas.

1. Ridendo, n'correrá 55

2. Amorzinho, P. Vaz 55

3. Oshala, R. Zamudio 55

4. Nicolau, J. Taborda 55

5. Chino, M. Signorette 53

6. Marmeleiro, J. Alves 55

7. Pinhal, P. Vaz 52

8. Don Padilha, O. Reichel 54

9. Discada, F. Sobreiro 54

10. Vila Franca, R. Olguin 54

11. Leônidas, J. Garcia 52

12. Toé, J. Carvalho 56

13. Holly, J. Alves 54

14. Aral, O. Rosa 52

15. Marilha, A. Lucca 52

16. PAREO — "Velocidade" — Cr \$100.000,00 — 1.000 metros — As 15,50 horas.

1. Power Platter, O. Reichel 58

2. Falindor, J. Carvalho 58

3. Rigueirosa, R. Olguin 50

4. Luchon, R. Correa 48

5. PAREO — Cr \$25.000,00 — 1.500 metros — As 14,45 horas.

1. Junior, V. Pinheiro F.o 56

2. Moka, J. Taborda 54

3. Carol, F. Sobreiro 56

4. Baccho, D. Garcia 56

5. Bohemia, A. Altran 54

6. Cimaron, R. Olguin 56

7. Cirila, O. Reichel 54

8. PAREO — Cr \$20.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.

1. Vergel, R. Zamudio 58

2. Pinhal, P. Vaz 52

3. Don Padilha, O. Reichel 54

4. Discada, F. Sobreiro 54

5. Vila Franca, R. Olguin 54

6. Leônidas, J. Garcia 52

7. Toé, J. Carvalho 56

8. Holly, J. Alves 54

9. Aral, O. Rosa 52

10. Marilha, A. Lucca 52

11. PAREO — "Velocidade" — Cr \$100.000,00 — 1.000 metros — As 15,50 horas.

1. Power Platter, O. Reichel 58

2. Falindor, J. Carvalho 58

3. Rigueirosa, R. Olguin 50

4. Luchon, R. Correa 48

5. PAREO — Cr \$25.000,00 — 1.500 metros — As 14,45 horas.

1. Junior, V. Pinheiro F.o 56

2. Moka, J. Taborda 54

3. Carol, F. Sobreiro 56

4. Baccho, D. Garcia 56

5. Bohemia, A. Altran 54

6. Cimaron, R. Olguin 56

7. Cirila, O. Reichel 54

8. PAREO — "Velocidade" — Cr \$100.000,00 — 1.000 metros — As 15,50 horas.

1. Power Platter, O. Reichel 58

2. Falindor, J. Carvalho 58

3. Rigueirosa, R. Olguin 50

4. Luchon, R. Correa 48

5. PAREO — Cr \$25.000,00 — 1.500 metros — As 14,45 horas.

1. Junior, V. Pinheiro F.o 56

2. Moka, J. Taborda 54

3. Carol, F. Sobreiro 56

4. Baccho, D. Garcia 56

5. Bohemia, A. Altran 54

6. Cimaron, R. Olguin 56

7. Cirila, O. Reichel 54

8. PAREO — "Velocidade" — Cr \$100.000,00 — 1.000 metros — As 15,50 horas.

1. Power Platter, O. Reichel 58

2. Falindor, J. Carvalho 58

3. Rigueirosa, R. Olguin 50

4. Luchon, R. Correa 48

5. PAREO — Cr \$25.000,00 — 1.500 metros — As 14,45 horas.

1. Junior, V. Pinheiro F.o 56

2. Moka, J. Taborda 54

3. Carol, F. Sobreiro 56

4. Baccho, D. Garcia 56

5. Bohemia, A. Altran 54

6. Cimaron, R. Olguin 56

7. Cirila, O. Reichel 54

8. PAREO — "Velocidade" — Cr \$100.000,00 — 1.000 metros — As 15,50 horas.

1. Power Platter, O. Reichel 58

2. Falindor, J. Carvalho 58

3. Rigueirosa, R. Olguin 50

4. Luchon, R. Correa 48

5. PAREO — Cr \$25.000,00 — 1.500 metros — As 14,45 horas.

1. Junior, V. Pinheiro F.o 56

2. Moka, J. Taborda 54

3. Carol, F. Sobreiro 56

4. Baccho, D. Garcia 56

5. Bohemia, A. Altran 54

6. Cimaron, R. Olguin 56

7. Cirila, O. Reichel 54

8. PAREO — "Velocidade" — Cr \$100.000,00 — 1.000 metros — As 15,50 horas.

1. Power Platter, O. Reichel 58

2. Falindor, J. Carvalho 58

3. Rigueirosa, R. Olguin 50

4. Luchon, R. Correa 48

5. PAREO — Cr \$25.000,00 — 1.500 metros — As 14,45 horas.

1. Junior, V. Pinheiro F.o 56

2. Moka, J. Taborda 54

3. Carol, F. Sobreiro 56

4. Baccho, D. Garcia 56

5. Bohemia, A. Altran 54

6. Cimaron, R. Olguin 56

7. Cirila, O. Reichel 54

8. PAREO — "Velocidade" — Cr \$100.000,00 — 1.000 metros — As 15,50 horas.

1. Power Platter, O. Reichel 58

2. Falindor, J. Carvalho 58

3. Rigueirosa, R. Olguin 50

4. Luchon, R. Correa 48

5. PAREO — Cr \$25.000,00 — 1.500 metros — As 14,45 horas.

1. Junior, V. Pinheiro F.o 56

2. Moka, J. Taborda 54

3. Carol, F. Sobreiro 56

Seção Comercial

O "VENTRE DE PARIS"

(Especial para o "Correio Paulistano")

Por THEODORE H. WHITE

PARIS — (ONA) — Todas as noites a Idade Média penetra de novo no velho coração de Paris, acompanhando em Les Halles, o mais velho mercado central de qualquer grande cidade do Ocidente, local pitoresco e colorido que os franceses denominam o "Ventre de Paris".

Nestas semanas de primavera, em que os campos da França lançam para o mercado sua produção anual de frutas e legumes, volta-se a repetir a eterna pergunta: Por quanto tempo aquele mercado obsoleto poderá resistir às exigências de uma metrópole moderna de seis milhões de habitantes? Para os turistas que terminam uma noiteada com a tradicional sopa de cebolas do mercado, ao amanhecer, a confusão e a desordem de Les Halles fazem parte do encanto de Paris. Para os vendedores, atacadistas e autoridades que têm de alimentar uma cidade moderna a confusão constitui um entrave e uma ameaça.

Les Halles é uma área de cerca de 100 acres que vive de meia noite ao meio dia e dorme de meio dia à meia noite. Seu coração é o mercado oficial de dez pavilhões de ferro, dirigidos pelo governo; seu corpo é constituído por todas as ruas laterais que se estendem por alguns quilômetros para a margem direita do Sena, em frente de Notre Dame, cobertas de pilhas de frutas e legumes, de caminhões vindos dos subúrbios.

Les Halles é o ambiente onde realmente "Les Foris", "Les Foris" são os homens que trabalham, oficialmente, no mercado. Para conquistar uma das 700 cobertas licenças, é preciso carregar 200 quilos das costas numa extensão de cem metros. Os mais fortes de "Les Foris" — que são considerados os homens mais "dobreiros" da França — são os que trabalham no mercado de carne, alguns dos quais são capazes de carregar 250 quilos de carne facilmente.

O mercado está nitidamente dividido em seções, conforme os produtos postos à venda: peixe, carne, aves domésticas, caça, frutas e legumes. O cheiro que despreendem todos os artigos expostos constitui uma verdadeira cacofonia de odores.

O maior contraste em matéria de cheiro é o que se observa no mercado de peixe e de flores, pois, com uma lógica bem francesa, os balcões de venda de peixe estão rodeados pelos balcões de venda de flores.

A mudança de gosto dos parisienses pode ser observada em todo o mercado, mas principalmente nos pavilhões de frutas e legumes. Os franceses gostam de frutas americanas, mas desde a guerra há pouca dessas frutas em Les Halles, pois, devido à escassez de dólares, o governo utiliza as divisas para compra de maquinários americanos e importa frutas de países de moeda fraca.

A África Francesa está fornecendo a Paris abacaxis, abacaxis, laranjas e bananas que a França antes importava dos Estados Unidos. Os franceses estão comendo mais legumes italianos, espanhóis e belgas. Os cogumelos continuam a ser muito apreciados pelos parisienses, mas esses se queixam que seu gosto caiu muito. Há anos atrás, os cogumelos eram cultivados com o estrume fornecido pela cavalaria do exército. Agora, o exército francês foi mecanizado e os cogumelos têm de ser cultivados cientificamente.

O esboço do mercado atual foi feito por Napoleão, mas somente em 1851 arranjaram verbas para construir os pavilhões centrais, o estomago de uma metrópole cujo população aumentou de um milhão para seis milhões.

Os negociantes sacodem a cabeça com tristeza, quando pensam em Les Halles. Para eles aquele ambiente é como um lar. Mas salientam que o mercado está muito congestionado e é muito velho para satisfazer as exigências de uma metrópole moderna. Desejam um novo mercado, num arrabalde de Paris, menos pitoresco e romântico, porém mais eficiente.

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as cotizações bases por 10 quilos em Santos, 197,00, para o tipo 4, Mole; Crs 194,50, para o tipo 4, Duro e Crs 185,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi fraco na abertura e paralisado no fechamento; para o Contrato "C" foi firme, com 2.500 sacas de vendas; o Contrato "D" abriu firme e fechou estavel, registrando 2.500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York, o Contrato "C" abriu não cotado e fechou com alta de 40 a 35 pontos; sem registrar vendas; o Contrato "S" abriu com alta de 15 a 32 pontos e fechou com alta de 34 a 51 pontos, com 8.250 sacas de vendas. Para o Novo "S" houve vendas de 10.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico, de hoje: Passaram 4.555 sacas, entraram 25.427, foram embarcadas 7.686 e despachadas 24.761 sacas. Ficaram em estoque 1.509.970 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.686 sacas, somando, desde 1.º de mês 55.886 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Contrato "D" — As entregas para este Contrato foram toda no-

minais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou Estavel, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Ven.	Crs
Abri-l	206,00	206,50	
Abri-l-Junho	206,50	207,00	
Junho-dezembro	209,00	210,00	
Junho-Junho 1952	210,00	211,00	
Junho-dez. de 1952	205,00	206,00	

Períodos Fech. anterior | Comp. Ven. | Crs || Abri-l | 206,00 | 206,50 | |
Abri-l-Junho	206,50	207,00	
Junho-dezembro	209,00	210,00	
Junho-Junho 1952	210,00	211,00	
Junho-dez. de 1952	205,00	206,00	

CONTRATO "B" — O café em descarte e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO

SANTOS, 6.

Períodos	Abert.	Fech.
Abri-l	190,00	190,00
Março	190,00	190,00
Abri-l	189,00	189,00
Março	188,00	188,00
Junho	190,00	190,00
Setembro	190,00	190,00
Dezembro	190,00	190,00

Vendas 190,00

CONTRATO "C"

Períodos	Abert.	Fech.
Abri-l	208,00	208,00
Março	208,00	208,00
Abri-l	204,00	204,00
Junho	206,00	206,00
Setembro	206,00	206,00
Dezembro	208,00	208,00

CONTRATO "D"

Abri-l 208,00 | 208,00 |

Vendas 1.750 750

Mercado 1.750 750

CONTRATO "A"

Períodos	Abert.	Fech.
Abri-l	208,00	208,00
Março	208,00	208,00
Abri-l	204,50	204,50
Junho	204,70	204,70
Setembro	206,80	206,80
Dezembro	208,00	208,00
Vendas	2.250	250
Mercado	2.250	250

DISPONIVEL

Períodos	Abert.	Fech.
Abri-l	197,50	197,50
Junho	194,50	194,50
Mercado	185,50	185,50

ATISTICO

SANTOS, 6.

Passagem 4.655 |

No mês até o dia 6 30.722 |

Desde 1.º de julho 4.316.881 |

Entradas 26.427 |

No mês até o dia 6 95.054 |

Desde 1.º de julho 7.103.091 |

Média 6 19.010 |

Embarques 7.696 |

No mês até o dia 6 84.562 |

Desde 1.º de julho 7.008.329 |

Despachos 24.761 |

No mês até o dia 6 122.097 |

Desde 1.º de julho 7.000.373 |

Existência 1.569.970 |

DE CAFE

São as seguintes as taxas fixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista, Crs 18,38; Londres, 51,46,40; Montevideo, 8,54,88; Buenos Aires (peso), 1,30,82; Copenhague (coroa), 2,63,63; Stockolmo (coroa), 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,05,25; Amsterdam, 4,82,68; Berna, 4,24,94; Lisboa, 0,63,34.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18,72; Londres, 52,41,60; La Paz (peso), 0,31,20; Buenos Aires (peso), 1,33,52; Montevideo, 9,17,65; Madrid, 1,70,98; Copenhague (coroa), 2,73,53; Stockolmo (coroa), 3,62,69; Bruxelas (franco), 0,38,78; Paris (franco), 0,05,35; Amsterdam, 4,91,40; Berna, 4,36,83.

PREÇO DO OURO — Para compradores Crs 20,81,76 a grama.

Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

Estados Unidos 18,72,00

Inglaterra 52,41,60

Suécia 4,36,43

Suécia 2,73,53

Francia 0,05,25

Dinamarca 2,73,53

Espanha 1,70,98

Portugal 0,63,34

Belgica 0,37,78

Uruguai 0,37,78

Holanda 4,91,40

Taxa média da libra no mês de março de: 52,41,60.

TITULOS

S. PAULO

Com o registro de dois grandes lotes de 2.450 e 2.000 apólices Unificadas, os valores apresentaram um total de vendas correspondente a Crs 3.240.990,00.

O movimento sobre títulos particulares acusaram Crs 2.055,33.

1.650,245,00, e sobre títulos públicos a contribuição foi de Crs 4.190.745,00.

Médias dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 63-51: Apólices "Populares", 5% Crs 200,14; apólices "Unificadas", 6% Crs 635,27; apólices "Ferroviárias", 7% Crs 708,00; apólices "Unificadas", 8% Crs 895,24.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices:

2450 Unificadas 635,00

35 Idem 645,00

200 Idem 634,00

2000 Idem 638,00

20 Idem 641,00

25 Idem 642,00

5 Minas "A" 164,00

48 Minas "B" 164,50

6 Minas "C" 142,00

COMPANHIAS

Ind. Brasil 190,00

Meias, ord. 650,00

M. Estr. F. 87,00

Idem, port. 95,00

M. Santista 170,00

Paul. Est. F. 159,00

Idem, port. 175,00

S. P. Alp. pr. 155,00

Taub. Ind. pr. 250,00

CAIXA

Em Moeda corrente 1.827.919,40

Em depósito no Bco. do Brasil S. A. 4.587.282,50

Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito 434.068,60

6.849.210,50

REALIZAVEL

Empréstimos em contas correntes 3.310.974,20

Títulos descontados 13.106.119,50

Capital a realizar 3.350.000,00

Outros créditos 16.350.024,90

36.116.218,60

TITULOS E VALORES MOBILIARIOS

Obrigações Federais do valor nominal de Crs 421.000,00, depositadas no Bco. do Brasil S. A. a cargo da Superintendência da Moeda e do Crédito 318.739,50

Outros valores 991.407,60

1.310.147,10

37.426.365,70

IMOBILIZADO

Móveis e utensílios 193.150,30

Materiais de expediente 31.315,00

Instalações 623.113,10

857.567,30

RESULTADOS PENDENTES

Juros e descontos 69.501,80

Impostos 31.977,60

Despesas gerais 250.624,90

362.104,30

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia 5.303.892,80

Valores em custódia 119.090,00

Títulos a receber de 6ª série 1.659.848,70

Outras contas 243.277,10

7.655.818,60

53.151.086,40

Passivo

NAO EXIGIVEL

Capital 10.000.000,00

EXIGIVEL

Depósitos à vista e a curto prazo:

Em c/c sem limites 21.729.394,70

Em c/c populares 172.307,70

Em c/c sem juros 172.931,50

Em c/c de aviso 697.235,90

Outros depósitos 356.961,50

23.098.822,30

A prazo:

De diversos a prazo fixo 8.695.194,80

De 1-3 a 4-4 (x) 31.792.017,10

Outras responsabilidades:

Obrigações diversas 1.071.700,00

Letras a pagar 550.000,00

Obrigações de pagamento e outros créditos 47.890,70

1.659.590,70

33.461.607,80

RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados 2.033.660,90

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de valores em garantia e em custódia 5.722.992,80

Depositantes de títulos em cobrança, do País 1.689.848,70

Outras contas 243.277,10

7.655.818,60

53.151.086,40

Passivo

NAO EXIGIVEL

Capital 10.000.000,00

EXIGIVEL

Depósitos à vista e a curto prazo:

Em c/c sem limites 21.729.394,70

Em c/c populares 172.307,70

Em c/c sem juros 172.931,50

Em c/c de aviso 697.235,90

Outros depósitos 356.961,50

23.098.822,30

A prazo:

De diversos a prazo fixo 8.695.194,80

De 1-3 a 4-4 (x) 31.792.017,10

Outras responsabilidades:

Obrigações diversas 1.071.700,00

Letras a pagar 550.000,00

Obrigações de pagamento e outros créditos 47.890,70

1.659.590,70

BANCO DO BRASIL S. A.RUA ALVARES FENTADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr. \$ 10.000,00) ..	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr. \$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 1/2 % a. a.
AVISO PREAVISO — 30 dias	4 1/2 % a. a.
60 dias	4 % a. a.
90 dias	3 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.º de Março, 68 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Bauré — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Aprazível — Nova Granada — Novo Horizonte — Olímpia — Orandia — Paraguaçu Paulista — Pedernópolis — Piracicaba — Pirajá — Pirajuru — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José do Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Votuporanga — Xavantim.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontramos no Depósito de Objetos Achados, na Primeira Delegacia de Polícia, a rua Florêncio de Abreu, n. 223, os seguintes objetos: — carteiras e documentos pertencentes a Arquimundo José da Silva, Venceslau Hayvaneck, Vilma Terzianha, José Francisco Mota, Teresa Falcão, José Emano, Mario Correia de Figueiredo, Sudario Pereira, Sebastião Silvestre Moraes, Joaquim Roberto, Antonio Sobral, Lucio Manzi, José Francisco de Araujo, Josias Rodrigues de Santana, Pedro Augusto Pidalgo, Maria Pereira dos Santos, Durval Amari, Santos, Anesio Manoel de Prado, Nelson Marcelino Alves, José Antonio dos Santos, João Antonio de Sousa, Belmiro Antonio Maria, Alberto Neri dos Santos, Antonio Avellino de Oliveira, José Pereira de Barros, Raimundo Correia de Oliveira e Rudolf Passburg; capas para homem, senhora e criança; nove argolas com chaves, quatro pares de luvas, duas pastas com marmitta, sacola com roupas usadas, mala com roupas usadas, seis porta-niquéis com as seguintes quantias, Cr\$ 1,40; 2,00; 1,50; 1,00; 1,02,50 e 1,10,20; cinco bolinhas com as quantias de Cr\$ 1,50; 1,33,00; 1,00; 54,00 e 2,20; pedaço de fazenda, dois couteiros e par de óculos; bilhete com a palavra "Imagem 3-51" porta-niquel com anel de adorno, botões para colarinho e punho, relógio de pulso para homem e um para senhora, pulseira, duas bússolas para senhora e uma para criança, quatro pacotes com roupas usadas, colar fantasia, lata com tinta, sacola com um ferro elétrico, cinco bolinhas para senhoras e duas para crianças, quatro pés de sapatos, estêto com caneta, lapis e apontador, chapa de raio x, pacote com lampadas fluorescente, batina, segura luvas de metal, pacote com gesso, pasta com ferramentas a pedreiro, radiografia, cheque em favor da Cia. Telefonica Brasileira, cinco para homens e um para senhora, quinze guarda-chuvas para senhoras e seis para homens.

Liga Paulista Contra a Tuberculose

O Movimento dos doentes do Hospital "Clemente Ferreira", durante o mês de Março de 1951: — Doentes existentes em 31-3-51 — 74; entrados no mês, 8; que obtiveram alta, 4; falecidos, 4; que saíram para o mês seguinte (abril) 74.

Letitios-dia em Março, 3.315 — Total dos letitios — dia de 1-1-51 a 31-3-51 — 8.854.

Durante o mês em aprego foram internados 3 doentes, sendo 2 do sexo masculino (2 de nacionalidade brasileira e 1 da lituana) e do sexo feminino e de nacionalidade brasileira.

Obtiveram alta 4 doentes, adultos e de nacionalidade brasileira, sendo 2 do sexo masculino e 2 do feminino. Palestraram durante o mês 4 doentes, todos adultos, de nacionalidade brasileira e de sexo feminino.

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S/A.

Os Srs. Acionistas desta Sociedade, são convidados a comparecerem em sua sede social, à Rua Joaquim Carlos n.º 419, na Capital de São Paulo, para receberem o dividendo de suas ações, autorizado pela Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20 de Março de 1951.

São Paulo, 4 de Abril de 1951.

A DIRETORIA**COUPON RECLAME**

Carta Patente n. 185

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

1.º — 14.306 Cr\$ 200,00
2.º — 09.280 Cr\$ 100,00
3.º — 18.812 Cr\$ 75,00
4.º — 19.191 Cr\$ 50,00
5.º — 01.928 Cr\$ 50,00
6.º — 09.938 Cr\$ 25,00
7.º — 07.826 Cr\$ 25,00

OLIVEIRA LIMA**CORRETORES DE IMOVEIS**Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32-2830
(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).**BAR RESTAURANTE LEAO**

Café especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES**COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA**

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A.**"IBAR"****ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar na sede social, à rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 16 do corrente, e que terá por fim:

- deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950;
- e eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1951; e,
- fixação dos honorários da Diretoria, para 1951.

S. Paulo, 6 de abril de 1951.

Pela Diretoria:
NEY FREIRE DE OLIVEIRA — Diretor-comercial.**LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S. A.****ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de Abril de 1951, às 13 horas, na sede social, à rua Afonso Celso 671, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e Balanço e Contas referentes ao exercício de 1950.
- Fixar os vencimentos dos diretores para o ano de 1951.
- Fixar a percentagem, a título de gratificação, dos diretores, referentes ao ano social findo.
- Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o ano de 1951 e fixar a sua remuneração.
- Alteração dos Estatutos sociais.

A DIRETORIAJean Georges Rohner
Diretor Presidente**Union Carbide do Brasil S/A.****Industria e Comercio****ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de abril próximo, às 14 horas, na sede social, à rua Silveira da Mota, 621, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:

- Relatório da Diretoria.
- Parecer do Conselho Fiscal.
- Balanço e contas do exercício findo em 31-12-50.
- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1951, bem como fixação de seus respectivos honorários e remunerações.
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

S. Paulo, 6 de abril de 1951.

J. R. ZERBST.

COMPANHIA ALGODOEIRA INDUSTRIAL**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam convidados os srs. Acionistas da "COMPANHIA ALGODOEIRA INDUSTRIAL", a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 28 de Abril de 1951 às 13 horas na Sede Social, à Rua Marim Afonso n.º 115, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 30 de Dezembro de 1950.
- Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1951.
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 26 de Março de 1951.

A DIRETORIA**COMPANHIA DE TECIDOS SERGIO GASPARIAN****ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas da Companhia de Tecidos Sergio Gasparian, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 18 do corrente, às 15 horas, na sede social, à rua José Bonifácio, 166, para deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e demais assuntos previstos em lei.

Continuam à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de abril de 1951

SERGIO GASPARIAN —

Diretor Presidente.

Cardobrasil S. A. - Fabrica de Guarnições de Cardas**RELATORIO DA DIRETORIA**

De acordo com as disposições dos Estatutos vimos apresentar aos senhores acionistas o BALANÇO E CONTA DE "LUCROS E PERDAS" relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950. Declaramos também que para qualquer outras informações estamos inteiramente às ordens dos srs. Acionistas.

São Paulo, 20 de março de 1951

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Imobilizações efetivas			Capital	3.500.000,00	
Imoveis e Construções	1.941.727,80		Fundo de Reserva Especial	1.165.114,50	
Movels e Utensilios	96.051,20		Fundo de Reserva Legal	232.247,30	
Maquinismos	1.337.648,70		Fundo de Reserva Estatutario	464.686,40	
Instrumentos e Acessorios	185.804,50		Lucros Suspensos	2.059.831,90	7.421.880,10
Instalações e Montagem	120.441,20				
Veiculos	55.964,70	3.737.638,10			
Vinculações			EXIGIVEL		
Cauções	11.070,40		Contas Correntes	103.316,00	
C/C Bancarias — C/ Garantia ..	393.487,10	404.557,50	Títulos a Pagar	479.899,90	
			Dividendos a Distribuir	825.000,00	1.108.215,90
DISPONIVEL			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caixa	—	156.785,10	Caução da Diretoria	—	280.000,00
C/C Bancarias — C/ Movimento ..	—	301.227,10			
		458.012,20			
REALIZAVEL					
A Curto Prazo					
C/C Bancarias — C/ Títulos	299.005,10				
Duplicatas a Receber	282.520,10				
Contas Correntes	35.940,00				
Letras do Tesouro Nacional	81.000,00				
C/C Bancarias — C/ Dep. Especiais	7.232,40	705.697,60			
A Prazo Indeterminado					
Depositos para Recursos	—	500,00			
Existencia					
Materia Prima	1.372.951,00				
Materia Secundaria	14.605,90				
Materiais para Embalagem	20.695,20				
Combustiveis	4.673,40				
Produtos	1.760.625,30	3.173.850,80			
		3.879.748,40			
RESULTADO PENDENTE					
Selos de Vendas e Consignações ..	—	9.849,80			
Imposto de Consumo	—	31.899,60			
Títulos Incobráveis	—	8.490,40			
		50.239,80			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Ações Caucionadas	—	280.000,00			
		8.810.198,00			8.810.198,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1950

MENUCHA KURSANSKIS

Diretor-Presidente

DR. J. B. PEREIRA DE ALMEIDA FILHO

Diretor-Secretário

JACQUES LASNIK

Diretor-Comercial

LUIZ FORNES

Contador — Registro: D.E.C. 58.642 — C.R.C. 471

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REALIZADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
ENCARGOS DO EXERCICIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Combustiveis	5.365,20	Produtos	
Seguros	115.969,40	Lucro bruto deste exercicio	6.722.237,00
Gratificações	363.817,50		
Comissões	496.025,60		
Diferença de Cambio	555,20		
Despesas de Exportação	9.337,20		
Materiais para Embalagem	76.284,50		
Despesas Gerais	622.816,90		
Frete e Carretos	16.667,50		
Contribuições ao I.A.P.I.	140.777,30		
Salários e Ordenados	1.674.271,40		
Juros e Descontos	72.140,20		
Despesas de Veiculos	70.866,00		
Conservação de Maquinas	124.016,90		
Comissões e Despesas Bancarias ..	121.771,50		
Impostos e Taxas	1.007.271,20		
Contribuições ao I.A.P.E.T.C.	8.703,00		
Despesas de Fabricação	262.432,60		
	5.189.086,30		
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			
Movels e Utensilios — 10% depreciação	10.872,40		
Maquinismos — 10% idem	148.627,60		
Instrumentos e Acessorios — 10% idem	20.644,90		
Instalações e Montagem — 10% idem	13.352,40		
Veiculos — 20% idem	13.991,20		
	207.518,50		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal — 5%	66.291,50		
Fundo de Reserva Estatutario — 10%	132.583,00		
Lucros Suspensos	801.955,70		
Dividendos a Distribuir	525.000,00		
	1.325.830,20		
	6.722.237,00		6.722.237,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1950

MENUCHA KURSANSKIS

Diretor-Presidente

DR. J. B. PEREIRA DE ALMEIDA FILHO

Diretor-Secretário

JACQUES LASNIK

Diretor-Comercial

LUIZ FORNES

Contador — Registro: D.E.C. 58.642 — C.R.C. 471

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CARDOBRASIL S.A. — FABRICA DE GUARNIÇÕES DE CARDAS, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e Conta de "Lucros e Perdas" relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950, bem como os livros de sua escrituração e achando tudo em perfeita ordem e exatidão, são de parecer que o Balanço, Contas e demais atos da Diretoria sejam aprovados pela Assembleia Geral.

São Paulo, 15 de março de 1951

DR. MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA

JOSE RINSKI

MANOEL BRAZ RINSKI

